



bens,

Proteger

e projetos

conquistas



Análise do Desempenho 4º trimestre de 2018

■ APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia, com periodicidade trimestral.

Em novembro de 2012 o Banco do Brasil S.A. (BB) anunciou sua intenção de criar a BB Seguridade, uma subsidiária responsável por consolidar, sob uma única sociedade, todas as suas atividades nos segmentos de seguros, previdência complementar aberta, capitalização e atividades afins. No mesmo documento, o BB informou sua intenção de promover uma oferta pública de ações de emissão da BB Seguridade na bolsa brasileira.

O procedimento de *bookbuilding* da oferta pública encerrou-se em 25.04.2013, sendo as ações precificadas a R\$17,00. O início de negociação se deu em 29.04.2013. Na oferta, o controlador vendeu 675 milhões de ações, em uma transação que movimentou aproximadamente R\$11,5 bilhões, sendo 500 milhões de ações vendidas na oferta inicial, 100 milhões do lote complementar e 75 milhões do lote suplementar. O anúncio de encerramento da oferta foi publicado em 17.05.2013.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS).

As análises constantes deste relatório baseiam-se nas demonstrações em IFRS, mas eventualmente são complementadas por dados gerenciais, além de informações apuradas com base no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

■ ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço www.bbseguridaderi.com.br.

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

12 de fevereiro de 2019

Português

Horário: 10h00 (Horário de Brasília)

07h00 (Horário de NY)

Telefone no Brasil +55-11-3137-8025

EUA +1-786-837-9597

Reino Unido +44-20-3318-3776

Webcast: www.bbseguridaderi.com.br

Inglês

Horário: 11h30 (Horário de Brasília)

08h30 (Horário de NY)

Telefone no Brasil +55-11-3137-8025

EUA +1-786-837-9597

Reino Unido +44-20-3318-3776

Webcast: www.bbseguridaderi.com.br/en

Contatos

Relações com Investidores

☎ +55 (11) 4297-0730

✉ ri@bbseg.com.br

Site de RI: www.bbseguridaderi.com.br

Rua Alexandre Dumas, 1671 – Térreo – Ala B
Chácara Santo Antônio – São Paulo – SP
CEP: 04717-903

Índice

1.	Sumário do Desempenho	7
2.	Análise do Resultado	23
3.	Análise Patrimonial	31
4.	Negócios de Risco e Acumulação	35
4.1	Vida, Habitacional e Rural	39
4.2	Patrimônio e Automóvel	72
4.3	Previdência	77
4.4	Capitalização	90
4.5	Planos Odontológicos	105
5.	Negócios de Distribuição	107
5.1	BB Corretora	109
6.	Glossário	119

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

■ REESTRUTURAÇÃO DA PARCERIA COM A MAPFRE

Em 30 de novembro de 2018, foi concluída a reestruturação da parceria mantida pela BB Seguros Participações S.A. ("BB Seguros"), subsidiária integral da BB Seguridade, com o Grupo MAPFRE, representado pela MAPFRE Brasil Participações S.A. ("MAPFRE"). No âmbito da reestruturação foram finalizados os seguintes movimentos societários:

- (i) cisão parcial da BB MAPFRE SH1 Participações S.A. ("BB MAPFRE SH1"), mediante a segregação de um acervo cindido correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da MAPFRE Vida S.A. ("MAPFRE Vida"), posteriormente incorporado pela MAPFRE BB SH2 Participações S.A. ("SH2");
- (ii) cisão parcial desproporcional da MAPFRE BB SH2, mediante a segregação de um acervo cindido correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da Aliança do Brasil Seguros S.A. ("ABS"), posteriormente incorporado pela BB MAPFRE SH1; e
- (iii) alienação da totalidade das ações de emissão da MAPFRE BB SH2, de titularidade da BB Seguros, à MAPFRE, pelo valor total de R\$2,4 bilhões. O valor de alienação foi ajustado pelos dividendos, juros sobre o capital próprio pagos e reduções de capital realizadas pelas seguradoras envolvidas na reestruturação, resultando em um valor líquido de R\$2,3 bilhões recebido em caixa pela BB Seguros.

A partir da reestruturação da parceria, além dos ramos de seguros de vida, prestamista, habitacional, rural e DPVAT, a BB MAPFRE SH1 passa a operar também nos ramos residencial, empresarial e massificados, detendo ainda uma carteira de grandes riscos que entrou em *run-off*, a partir da incorporação do investimento na ABS. Tal operação concentra-se agora exclusivamente no canal bancário e, eventualmente, no canal affinity, não mais comercializando seus produtos no canal corretor.

Ainda como parte da reestruturação da parceria, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. ("BB Corretora"), braço de distribuição da BB Seguridade, firmou acordo comercial para distribuição, com exclusividade no canal bancário do Banco do Brasil, de seguros dos ramos automóvel e grandes riscos operados pela MAPFRE, exclusividade essa condicionada ao cumprimento de padrões mínimos de níveis de serviço e satisfação dos clientes pela MAPFRE.

A figura abaixo resume as estruturas societárias e de negócios da BB MAPFRE SH1 e da MAPFRE BB SH2 pós-reestruturação:

Figura 1 – Nova estrutura da parceria BB Seguros e MAPFRE pós-reestruturação

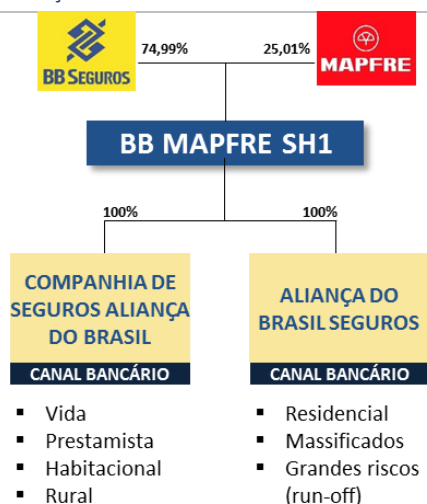
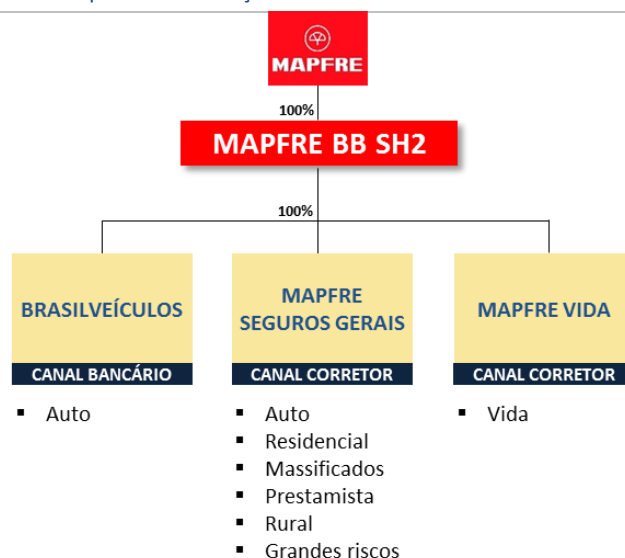


Figura 2 – Nova estrutura da MAPFRE BB SH2 transferida para a MAPFRE pós-reestruturação



Em razão dos movimentos descritos anteriormente, os dados financeiros da BB MAPFRE SH1 e da MAPFRE BB SH2 no 4T18, apresentados neste relatório, não são diretamente comparáveis com os dados reportados no 4T17, considerando que:

- (i) os números da BB MAPFRE SH1 nos meses de outubro e novembro de 2018 contemplam a estrutura pré-reorganização, ou seja, consideram o investimento na MAPFRE Vida. Já para o mês de dezembro os números contemplam a estrutura pós-reorganização, ou seja, deixam de considerar os números da MAPFRE Vida e passam a contemplar os dados financeiros da ABS; e
- (ii) os números da MAPFRE BB SH2 contemplam apenas os meses de outubro e novembro de 2018, considerando que tal investimento foi transferido à MAPFRE a partir de dezembro.

Dessa forma, para auxiliar na análise comparativa entre os trimestres, foram disponibilizadas ao longo deste relatório demonstrações “pró-forma” da BB MAPFRE SH1, que simulam os efeitos da reestruturação para os exercícios de 2017 e 2018 completos.

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

Tabela 1 – Principais indicadores

		Fluxo Trimestral				
		4 T 17	1 T 18	2 T 18	3 T 18	
Unidade						4 T 18
Sumário dos resultados						
Negó cios de risco e acumulação	R\$ mil	508.854	514.185	559.259	546.542	291910
Negó cios de distribuição	R\$ mil	426.142	391370	334.712	341853	544.569
Outros	R\$ mil	5.855	1833	15.995	3.167	3.350
Lucro líquido	R\$ mil	907.917	886.499	1062.388	873.779	716.888
Lucro líquido ajustado	R\$ mil	940.851	907.389	909.966	891562	839.829
RSPL ajustado¹	%	42,2	40,4	39,7	38,1	41,4
Sumário do desempenho por segmento						
Seguros - Vida, Habitacional e Rural						
Sinistralidade	%	26,9	29,2	32,7	32,9	31,7
Índice de comissionamento	%	32,6	32,4	27,9	27,4	44,1
Índice de despesas gerais e administrativas	%	19,8	12,6	11,9	14,7	18,7
Índice combinado	%	79,2	73,9	72,3	74,8	94,4
Índice combinado ampliado	%	70,0	70,4	68,1	70,4	87,0
RSPL ajustado	%	54,6	49,7	52,0	52,3	30,1
Índice de solvência	%	186,1	165,9	189,4	170,2	166,7
Seguros - Patrimônio e Automóvel						
Sinistralidade	%	62,2	59,7	54,3	51,9	65,6
Índice de comissionamento	%	25,6	25,5	25,0	25,4	26,1
Índice de despesas gerais e administrativas	%	20,6	20,0	21,7	17,7	24,3
Índice combinado	%	108,2	104,6	100,8	94,8	115,9
Índice combinado ampliado	%	102,2	100,7	96,4	91,6	109,9
RSPL ajustado	%	(6,6)	(2,1)	3,1	8,2	(21,6)
Índice de solvência	%	211,8	213,8	172,5	175,6	136,8
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ milhões	234.520	241069	242.537	248.019	256.766
Taxa de gestão	%	1,11	1,10	1,09	1,08	1,08
RSPL ajustado	%	42,3	39,1	42,9	35,6	24,7
Índice de solvência	%	195,4	198,5	197,9	196,7	168,4
Capitalização						
Reservas de capitalização	R\$ milhões	9.952	9.742	9.508	9.382	9.043
Margem financeira de juros	p.p.	3,0	5,2	0,6	3,5	3,9
RSPL ajustado	%	38,9	53,4	(0,7)	30,0	40,1
Índice de solvência	%	187,8	170,3	196,6	207,9	186,8
Corretagem						
Margem operacional	%	80,3	81,7	77,2	77,5	82,7
Margem líquida	%	56,1	56,1	53,6	53,5	56,9

¹ O RSPL ajustado da BB Seguridade foi calculado considerando a divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido médio (PL) do período. Nos períodos em que não há distribuição de dividendos, o PL é ajustado deduzindo os valores de dividendos a serem distribuídos, assumindo *payout* de 80% até os trimestres do 1518 e 85% do 2518 em diante, desconsiderando atualização monetária.

■ DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADA

Tabela 2 – Análise do Resultado | Demonstração do resultado ajustada

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T17	3T18	4T18	s/4T17	s/3T18	2017	2018	s/2017
Resultado de investimentos em participações societárias	920.323	880.954	815.421	(11,4)	(7,4)	3.837.302	3.482.146	(9,3)
Negócios de risco e acumulação	508.854	546.542	291.910	(42,6)	(46,6)	2.278.556	191.896	(16,1)
Vida, Habitacional e Rural	272.009	257.341	125.746	(53,8)	(51,1)	1.120.563	909.932	(18,8)
Patrimônio e Automóvel	(29.485)	32.620	(55.010)	86,6	-	7.820	(15.461)	-
Previdência	209.093	188.830	132.387	(36,7)	(29,9)	818.315	741.845	(9,3)
Resseguro	31.906	46.337	60.436	89,4	30,4	156.263	188.268	20,5
Capitalização	23.356	18.220	24.901	6,6	36,7	170.412	75.071	(55,9)
Planos Odontológicos	1.975	3.194	3.450	74,7	8,0	5.183	12.241	136,2
Negócios de distribuição	426.142	341.853	544.569	27,8	59,3	1.586.207	1.612.504	17
Outros	(14.673)	(7.441)	(210.58)	43,5	183,0	(27.460)	(42.253)	53,9
Despesas gerais e administrativas	(6.652)	(5.269)	(5.959)	(10,4)	13,1	(37.916)	(24.871)	(34,4)
Despesas com pessoal	(3.320)	(2.489)	(2.505)	(24,5)	0,6	(16.295)	(11.362)	(30,3)
Despesas administrativas	(1510)	(1.096)	(1.414)	(6,4)	29,1	(14.062)	(5.188)	(63,1)
Despesas com tributos	(1.792)	(1.653)	(2.023)	12,9	22,4	(7.578)	(8.200)	8,2
Outras receitas e despesas operacionais	(30)	(30)	(17)	(44,5)	(45,6)	19	(121)	-
Resultado financeiro	37.838	21.440	43.108	13,9	101,1	97.955	126.177	28,8
Receitas financeiras	37.838	35.817	43.275	14,4	20,8	153.706	162.879	6,0
Despesas financeiras	-	(14.378)	(167)	-	(98,8)	(55.751)	(36.702)	(34,2)
Resultado antes dos impostos e participações	951.509	897.125	852.570	(10,4)	(5,0)	3.897.342	3.583.452	(8,1)
Impostos	(10.658)	(5.563)	(12.741)	19,5	129,0	13.646	(34.707)	-
Lucro líquido ajustado	940.851	891.562	839.829	(10,7)	(5,8)	3.910.988	3.548.745	(9,3)

■ EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

Tabela 3 – Análise do Resultado | Lucro líquido ajustado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T17	3T18	4T18	s/4T17	s/3T18	2017	2018	s/2017
Lucro líquido ajustado	940.851	891.562	839.829	(10,7)	(5,8)	3.910.988	3.548.745	(9,3)
Eventos extraordinários	(32.934)	(17.783)	(122.942)	273,3	591,3	138.258	(9.192)	-
BB Seguros: resultado da oferta pública inicial de ações do IRB Brasil-RE	-	-	-	-	-	171.191	-	-
BB Corretora: ajuste de comissões a receber	(15.452)	-	-	-	-	(15.452)	-	-
MAPFRE BB SH2: ajuste de prêmios de resseguros a pagar	(17.482)	-	-	-	-	(17.482)	-	-
MAPFRE BB SH2: MAPFRE Seguros Gerais - ajuste de PSLJ	-	-	-	-	-	-	(20.889)	-
BB MAPFRE SH1 Cia. de Seguros Aliança do Brasil - adequação à Circular SUSEP 543/16	-	-	-	-	-	-	231.771	-
MAPFRE BB SH2: MAPFRE Seguros Gerais - sinistros a recuperar de resseguros e depósitos de terceiros	-	-	-	-	-	-	(79.349)	-
MAPFRE BB SH2: reavaliação do estoque de salvados	-	(17.783)	-	-	-	-	(17.783)	-
BB MAPFRE SH1 ajuste de provisões de sinistros a liquidar judicial (PSLJ)	-	-	(5.348)	-	-	-	(5.348)	-
BB MAPFRE SH1 ajuste do saldo pendente de tarifas bancárias	-	-	(15.577)	-	-	-	(15.577)	-
BB MAPFRE SH1 ajuste nos ativos de resseguros	-	-	13.335	-	-	-	13.335	-
BB MAPFRE SH1 baixa de créditos a receber de subvenção do seguro agrícola	-	-	(6.768)	-	-	-	(6.768)	-
MAPFRE BB SH2: IBNER - ajuste do cálculo do triângulo de salvados	-	-	(4.755)	-	-	-	(4.755)	-
MAPFRE BB SH2: RVR - processo de ativação de salvados	-	-	(19.098)	-	-	-	(19.098)	-
MAPFRE BB SH2: PSLJ – mudança nos critérios de provisionamento de sinistros a liquidar judicial	-	-	(28.966)	-	-	-	(28.966)	-
MAPFRE BB SH2: saneamento dos saldos de comissões pendentes	-	-	(16.290)	-	-	-	(16.290)	-
MAPFRE BB SH2: reclassificação de ativos intangíveis	-	-	(14.035)	-	-	-	(14.035)	-
BB Seguros: resultado da reestruturação da parceria com a MAPFRE	-	-	(25.438)	-	-	-	(25.438)	-
Lucro líquido contábil	907.917	873.779	716.888	(21,0)	(18,0)	4.049.245	3.539.553	(12,6)

BB Seguros | resultado da oferta pública inicial de ações do IRB Brasil-RE: alienação de parte das ações ordinárias de titularidade da BB Seguros, produzindo um ganho líquido de R\$171,2 milhões, registrado na linha “Outros” em resultado de investimentos em participações societárias na demonstração do resultado ajustada. Após o encerramento da Oferta Pública, a BB Seguros, subsidiária integral da BB Seguridade, passou a deter 47.520.213 ações ordinárias do IRB Brasil-RE, equivalente a 15,2% do capital social.

BB Corretora | ajuste de comissões a receber: dando continuidade ao processo de implantação do sistema integrado de gestão empresarial (ERP) na BB Seguridade e em suas subsidiárias (BB Seguros e BB Corretora), foi feita uma revisão na base de comissões a receber da BB Corretora ao final do exercício de 2017. Após a conclusão dos trabalhos foi realizada uma baixa de R\$26,4 milhões no saldo de comissões a receber, com impacto negativo, líquido de impostos, de R\$15,5 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

MAPFRE BB SH2 | ajuste de prêmios de resseguros a pagar: após a revisão da base de operações de resseguro da BB MAPFRE SH1 e da MAPFRE BB SH2 para adequação aos normativos da Susep, identificou-se a necessidade de ajuste no montante de R\$63,6 milhões, no passivo de Prêmios de Resseguros a Pagar da MAPFRE Seguros Gerais S.A., subsidiária integral da MAPFRE BB SH2, com impacto negativo de R\$17,5 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

MAPFRE BB SH2 | MAPFRE Seguros Gerais: - ajuste de Provisão de Sinistros a Liquidar Judicial ("PSLJ"): ao longo do 1T18, foi feito um trabalho de revisão da base contábil de PSLJ e identificada a necessidade de realizar um reforço no provisionamento da MAPFRE Seguros Gerais S.A.. A necessidade de provisionamento adicional de PSLJ foi estimada em R\$108,0 milhões, que deduzida da reversão de R\$32,0 milhões na provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER) e dos efeitos fiscais gerou impacto negativo de R\$20,9 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

BB MAPFRE SH1 | Companhia de Seguros Aliança do Brasil – adequação à Circular SUSEP 543/16: em outubro de 2015, foi publicada a Circular SUSEP 517, alterada em 2016 pela Circular SUSEP 543, que trouxe a obrigatoriedade de compensação dos fluxos do Teste de Adequação de Passivos – TAP. Nesta compensação de fluxos, produtos com resultados deficitários se compensariam com produtos superavitários que fazem parte do mesmo agrupamento de cálculo de Prêmios não Registrados, agrupamento este que contempla todos os produtos cujo registro do prêmio se dá de forma diferente da vigência individual da apólice, sendo que no caso de insuficiência deverá ser deduzida a “mais valia” dos ativos financeiros. Neste contexto, com base na aplicação da nova regra, o lucro líquido da BB MAPFRE SH1 foi beneficiado em R\$309,1 milhões no mês de junho de 2018, com impacto positivo no lucro líquido da BB Seguridade de R\$231,8 milhões.

MAPFRE BB SH2 | MAPFRE Seguros Gerais – recomposição do saldo de sinistros a recuperar de resseguro / equalização do saldo de depósitos de terceiros: dando continuidade ao processo de recomposição dos saldos contábeis de sinistros a recuperar de resseguro e de equalização no saldo de depósitos de terceiros na MAPFRE Seguros Gerais, subsidiária integral da MAPFRE BB SH2, foi identificada a necessidade de se baixar R\$172,7 milhões no ativo de créditos das operações com seguros e resseguros e de se equalizar em R\$115,9 milhões o saldo do passivo de depósitos de terceiros. Tal movimentação gerou um impacto negativo líquido de efeitos fiscais da ordem de R\$158,7 milhões no resultado líquido da MAPFRE BB SH2 e de R\$79,4 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

MAPFRE BB SH2 | reavaliação do estoque de salvados: ao longo do 3T18, foi realizada uma reavaliação do estoque de salvados de automóvel nas empresas Brasilveículos e MAPFRE Seguros Gerais, com o objetivo de adequar o saldo contábil do estoque ao valor provável de recuperação, em razão da idade dos expedientes, e de alterar o critério de avaliação em função do período de entrada dos expedientes no pátio. Com a conclusão da reavaliação, houve um impacto negativo líquido de efeitos fiscais de R\$35,6 milhões no lucro líquido da MAPFRE BB SH2 e de R\$17,8 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

BB MAPFRE SH1 | ajuste de provisões de sinistros a liquidar judicial (PSLJ): foram identificadas diferenças entre valores de sinistros pagos e as respectivas despesas de provisões de sinistros a liquidar judicial no período de 2013 a 2015. A regularização da pendência gerou um impacto negativo de R\$7,1 milhões no lucro líquido da BB MAPFRE SH1 e de R\$5,3 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

BB MAPFRE SH1 | ajuste do saldo pendente de tarifas bancárias: após a realização de conciliação contábil das despesas relacionadas às tarifas de serviços bancários prestados pelo Banco do Brasil à Companhia de Seguros Aliança do Brasil S.A., verificou-se um saldo pendente de contabilização relativo a pagamentos realizados no período de 2013 a 2015. Tais despesas foram lançadas no mês de dezembro de 2018, gerando um impacto negativo de R\$20,8 milhões no lucro líquido da BB MAPFRE SH1 e de R\$15,6 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

BB MAPFRE SH1 | ajuste nos ativos de resseguros: em dezembro de 2018, foram constituídos créditos nos ativos de resseguros relativos à bonificação, devida pelo ressegurador, para devolução de prêmios a segurados do produto BB Seguro Agrícola pela não-ocorrência de sinistros no decorrer da vigência das apólices, no período de 2011 a

2016. Tal evento gerou um impacto positivo de R\$17,8 milhões no lucro líquido da BB MAPFRE SH1, com efeito positivo de R\$13,3 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

BB MAPFRE SH1 | baixa de créditos a receber de subvenção do seguro agrícola: após a realização de conciliação contábil, verificou-se a existência de créditos a receber relativos ao Programa de Subvenção ao Seguro Rural dos exercícios 2013 a 2015, os quais se encontravam pendentes desde a migração para o sistema integrado SAP, mas que já haviam sido liquidados financeiramente. Assim, em dezembro de 2018 foi realizada a baixa desses valores a receber, gerando um impacto negativo de R\$9,0 milhões no lucro líquido da BB MAPFRE SH1 e de R\$6,8 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

MAPFRE BB SH2 | IBNER – ajuste do cálculo de triângulo de salvados: foi realizado um ajuste no cálculo do triângulo de salvados, conta redutora do passivo, em razão da alteração no critério da expectativa de salvados. Ao invés de estimar o valor de salvados através dos sinistros finais, passaram a ser utilizados como base de cálculo os sinistros projetados, gerando uma despesa que impactou negativamente o lucro líquido da MAPFRE BB SH2 em R\$9,5 milhões e da BB Seguridade em R\$4,8 milhões.

MAPFRE BB SH2 | RVR - processo de ativação de salvados: a partir de reconciliação das bases contábeis, foi identificada uma inconsistência entre os registros operacionais de salvados vendidos e efetivamente recebidos e o saldo do ativo nos sistemas contábeis. Como resultado desse movimento, o lucro líquido da MAPFRE BB SH2 foi negativamente impactado em R\$69,4 milhões, com consequente impacto no lucro líquido da BB Seguridade de R\$19,1 milhões.

MAPFRE BB SH2 | PSLJ – mudança nos critérios de provisionamento de sinistros a liquidar judicial: em outubro de 2018 foram alterados os critérios de provisionamento, baseados nas análises do comportamento das ações judiciais encerradas em 12 meses, dinâmica que justificou um incremento na provisão de sinistros a liquidar judicial (PSLJ) e impactou negativamente o lucro líquido da MAPFRE BB SH2 no montante de R\$60,5 milhões e da BB Seguridade no total de R\$29,0 milhões.

MAPFRE BB SH2 | saneamento do saldo de comissões pendentes: ajuste após conclusão do trabalho de equalização das bases operacionais e contábeis relacionado ao saldo de comissões pendentes. Esse evento ocorreu em outubro de 2018, com impacto negativo de R\$32,6 milhões no lucro líquido da MAPFRE BB SH2 e de R\$16,3 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

MAPFRE BB SH2 | reclassificação dos ativos intangíveis: em outubro de 2018 foi concluído o trabalho de reclassificação de ativos intangíveis relacionados a tecnologia da informação e localização. Esse evento teve um impacto negativo de R\$28,1 milhões no lucro líquido da MAPFRE BB SH2 e de R\$14,0 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

BB Seguros | resultado da reestruturação da parceria com a MAPFRE: a reestruturação da parceria mantida entre BB Seguros e MAPFRE, que teve encerramento divulgado através de comunicado ao mercado em 30/11/2018, gerou impacto negativo de R\$25,4 milhões no lucro líquido do 4T18 da BB Seguridade, decorrente de efeitos fiscais e das despesas com os assessores financeiros da operação.

■ LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 3 – Lucro líquido ajustado e RSPL

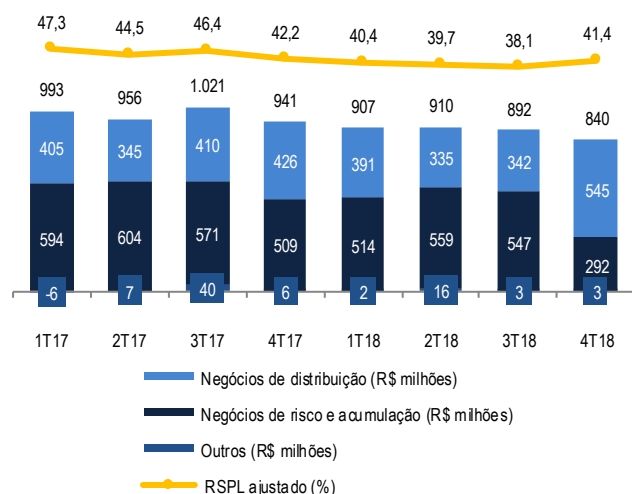
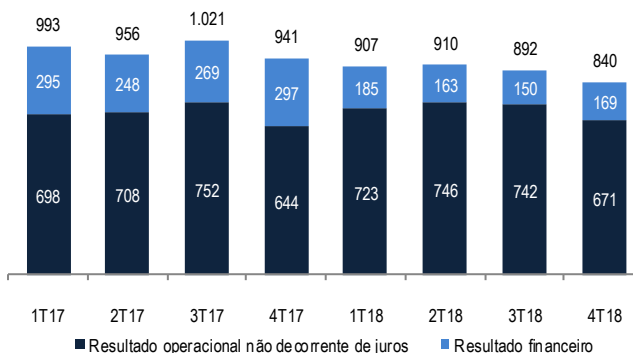


Figura 4 – Lucro líquido ajustado | Origem do resultado¹ (R\$ milhões)



¹ Valores calculados com base na soma dos resultados operacionais não-decorrente de juros e financeiro de todas as coligadas e controladas da BB Seguridade líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva de cada companhia para o período em análise.

Figura 5 – Lucro líquido | Composição da variação trimestral (R\$ milhões)

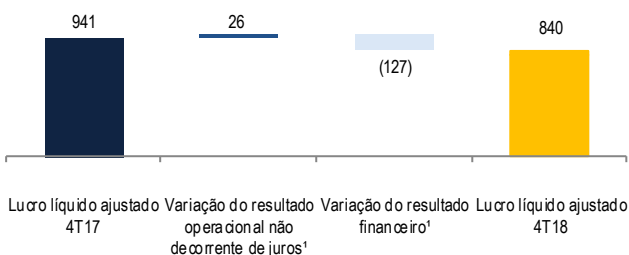
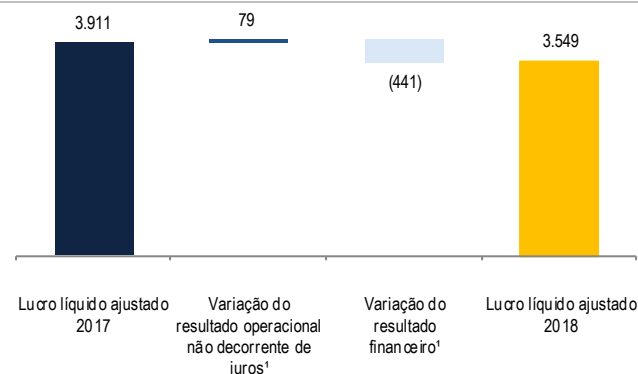


Figura 6 – Lucro líquido | Composição da variação acumulada do ano (R\$ milhões)



¹ Valores calculados com base na soma dos resultados operacionais não-decorrente de juros e financeiro de todas as coligadas e controladas da BB Seguridade líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva de cada companhia para o período em análise.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T18, o lucro líquido ajustado por eventos extraordinários atingiu R\$839,8 milhões, queda de 10,7% em relação ao reportado no 4T17. Na combinação do resultado das empresas do grupo, a queda do lucro líquido ajustado no comparativo pode ser explicada pela contração de 43,0% do resultado financeiro, parcialmente compensada pela alta de 4,1% do resultado operacional não decorrente de juros.

A retração do resultado financeiro combinado das coligadas e controladas da BB Seguridade foi motivada principalmente:

- (i) pela forte elevação na taxa de remuneração dos passivos financeiros da Brasilprev atrelados aos planos de previdência tradicionais (benefício definido), movimento resultante da alta do IGP-M, principal indexador desses passivos, no período de setembro a novembro de 2018;
- (ii) pela queda na taxa média Selic; e
- (iii) pelo efeito base de comparação, uma vez que o resultado financeiro da BB MAPFRE SH1 foi beneficiado no 4T17 pela realização de ganhos com transações em ativos de renda variável, no montante de R\$82,1 milhões.

Já a alta do resultado operacional não-decorrente de juros combinado das empresas do conglomerado é explicada em grande parte:

- (i) pelo aumento do resultado operacional da BB Corretora, justificado pela contabilização, ao final do exercício, de corretagem adicional no montante de R\$276,1 milhões, em razão da superação das metas de comercialização dos seguros prestamista e vida do produtor rural no canal bancário no período de abril a dezembro de 2018, conforme acordado no âmbito da reestruturação da parceria com a MAPFRE. Cabe ressaltar que o efeito positivo da corretagem adicional na BB Corretora foi parcialmente consumido pelo aumento do custo de aquisição da BB MAPFRE SH1, o que explica parte da queda de 72,5% na contribuição da BB MAPFRE SH1 para o resultado operacional não decorrente de juros combinado; e
- (ii) pelo crescimento dos prêmios ganhos e redução na alíquota efetiva de impostos do IRB Brasil-RE, este último efeito considerando o fato que a contribuição de cada empresa para o resultado operacional não-decorrente de juros combinado está líquida dos impostos de cada investida.

No 4T18, o retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio atingiu 41,4%, queda de 0,8 p.p. em relação ao 4T17.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2018, o lucro líquido ajustado por eventos extraordinários atingiu R\$3,5 bilhões, queda de 9,3%. A retração no comparativo está diretamente relacionada à contração de 39,8% do resultado financeiro combinado das coligadas e controladas da BB Seguridade, impactado principalmente:

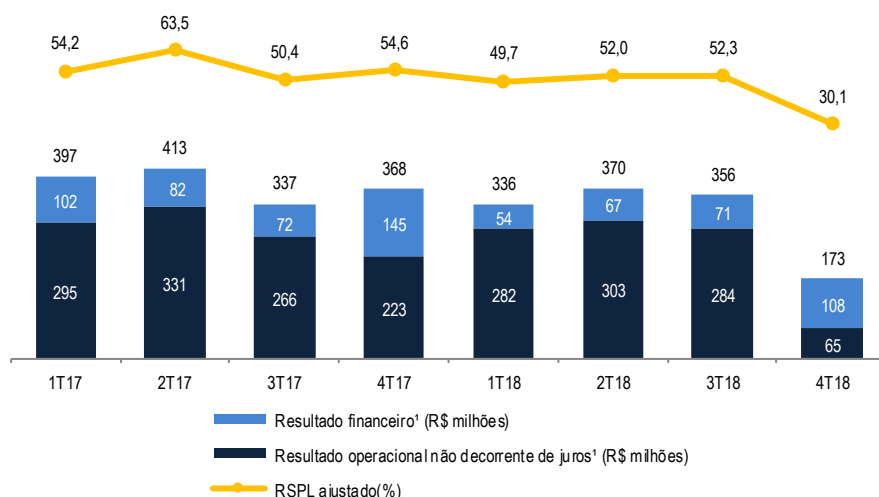
- (i) pela forte elevação na taxa de remuneração dos passivos financeiros da Brasilprev atrelados aos planos de previdência tradicionais (benefício definido), movimento resultante da alta do IGP-M;
- (ii) pela redução da taxa Selic, com impacto negativo na remuneração dos títulos pós-fixados;
- (iii) pelas menores taxas de reinvestimento em títulos pré-fixados adquiridos ao longo de 2018 e classificados na categoria mantidos até o vencimento; e
- (iv) pela menor magnitude de fechamento da curva de juros futuros em relação à observada em 2017, principalmente nos vencimentos mais curtos, gerando um ganho menor de marcação a mercado dos títulos pré-fixados classificados na categoria para negociação.

Já o resultado operacional não decorrente de juros combinado evoluiu 2,8% no comparativo anual, explicado em grande parte:

- (i) pelo incremento nas receitas com taxa de gestão e melhora no índice de eficiência da Brasilprev;
- (ii) pelo aumento nos prêmios ganhos e queda no índice de sinistralidade, aliados à menor alíquota efetiva de impostos do IRB Brasil-RE, a qual é utilizada no cálculo da contribuição para o resultado operacional não-decorrente de juros combinado;
- (iii) pela melhora da sinistralidade e do índice de despesas gerais e administrativas da MAPFRE BB SH2; e
- (iv) pela contabilização de corretagem adicional na BB Corretora, conforme explicado na análise do trimestre.

No acumulado do ano, o retorno sobre o patrimônio líquido médio apresentou leve redução de 0,4 p.p., atingindo 45,1%.

Figura 7 – SH1 | Lucro líquido ajustado e RSPL



ANÁLISE DO TRIMESTRE

O lucro líquido ajustado da operação de Vida, Habitacional e Rural retraiu 53,1% em relação ao 4T17, piora justificada principalmente pela queda de 73,4% do resultado operacional não decorrente de juros, associada à contração de 35,2% do resultado financeiro.

A redução no resultado operacional não decorrente de juros é explicada, principalmente, pela contabilização do comissionamento adicional destinado à BB Corretora, além da maior sinistralidade observada nos segmentos de vida e rural.

O resultado financeiro contraiu 35,2%, em função da queda da taxa Selic e do efeito base de comparação, uma vez que as receitas financeiras do 4T17 foram beneficiadas pela realização de ganhos em transações com ativos de renda variável, no montante de R\$82,1 milhões.

Os prêmios emitidos apresentaram queda de 0,9%, impactados pela redução nos segmentos de prestamista (-10,6%), vida (-1,6%) e rural (-1,2%), parcialmente compensada pelo desempenho positivo do seguro habitacional (+12,4%).

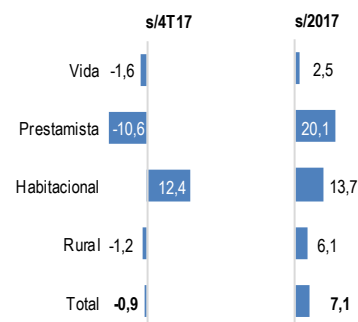
ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No ano, o lucro líquido ajustado da operação de Vida, Habitacional e Rural apresentou queda de 18,6%, desempenho atribuído ao maior índice de comissionamento, em razão da contabilização do comissionamento adicional destinado à BB Corretora, à deterioração dos índices de sinistralidade dos ramos vida, prestamista e rural e à retração do resultado financeiro.

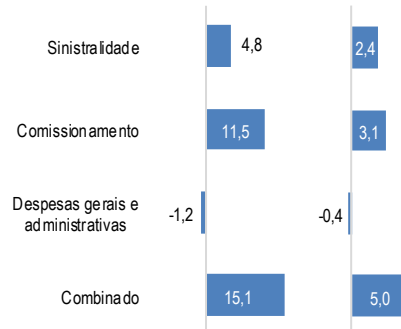
Os prêmios emitidos apresentaram crescimento de 7,1% no comparativo anual, suportado pelo bom desempenho das principais linhas de negócio: prestamista (+20,1%), rural (+6,1%) e vida (2,5%).

Figura 8 – SH1 | Principais números

Prêmios emitidos (Var. %)



Indicadores (Var. p.p.)



Conforme explicado na página 5 deste relatório, em 30 de novembro de 2018 foi concluída a reestruturação da parceria mantida entre a BB Seguros e a MAPFRE. Neste contexto, a partir de dezembro de 2018, a MAPFRE BB SH2 deixou de fazer parte do conglomerado, sendo assim os números reportados para o bimestre outubro e novembro de 2018, bem como o período acumulado de janeiro a novembro de 2018, não são comparáveis com os números reportados em 2017.

ANÁLISE DO BIMESTRE OUT-NOV/18

A operação de Patrimônio e Automóvel apresentou prejuízo líquido ajustado de R\$109,8 milhões no bimestre, com um índice combinado acima da média registrada ao longo de 2018. A piora do índice combinado resultou basicamente de uma alta sinistralidade e de um elevado índice de despesas gerais e administrativas.

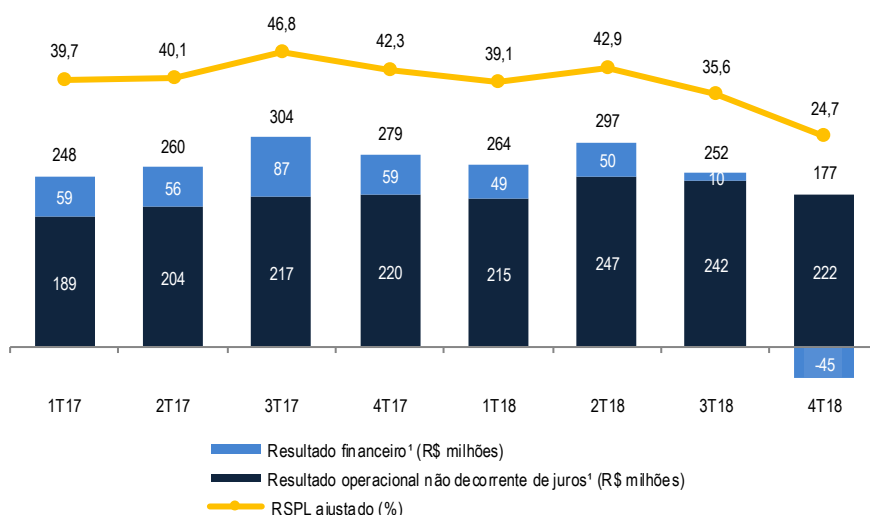
O resultado financeiro do período atingiu R\$63,7 milhões, beneficiado pelo impacto positivo em despesas financeiras, em razão de oscilação cambial no período.

ANÁLISE DO ACUMULADO JAN-NOV/18

No acumulado até novembro de 2018, a operação de Patrimônio e Automóvel apresentou prejuízo líquido ajustado de R\$36,3 milhões.

Apesar da melhora da sinistralidade ao longo do período de 11 meses, o índice combinado permaneceu em nível superior a 100%, gerando um prejuízo operacional não-juros ajustado por eventos extraordinários de R\$186,1 milhões.

Figura 9 – Brasilprev | Lucro líquido ajustado e RSPL



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T18, o lucro líquido do segmento de Previdência registrou queda de 36,7% em relação ao 4T17, desempenho justificado pela redução de 4,8% do resultado operacional não-decorrente de juros e pelo resultado financeiro negativo do período.

A queda no resultado operacional não-decorrente de juros é resultante da isenção da taxa de carregamento a partir de setembro de 2018 para os planos PGBl e VGBl. Já o resultado financeiro negativo é decorrente da forte elevação na taxa de remuneração dos passivos financeiros da Brasilprev, movimento resultante da alta do IGP-M, principal indexador desses passivos, no período entre setembro e novembro de 2018.

No trimestre, o volume de contribuições de previdência registrou contração de 7,1% em relação ao 4T17, desempenho explicado pela redução no fluxo de planos VGBl na modalidade de contribuição esporádica.

Ao final de 2018, as reservas de previdência alcançaram saldo de R\$256,8 bilhões, crescimento de 9,5% em 12 meses.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2018, o lucro líquido do segmento de Previdência caiu 9,3%, em função da retração de 74,0% do resultado financeiro, decorrente da forte alta do IGP-M e seu impacto na taxa de atualização dos passivos financeiros, conforme explicado na análise do trimestre.

Já o resultado operacional não decorrente de juros cresceu 9,9%, impulsionado pelo incremento nas receitas com taxa de gestão e melhora no índice de eficiência.

O volume de contribuições de previdência recuou 15,9% em 2018, efeito parcialmente mitigado pela melhora de 0,1 p.p. no índice de resgate.

Figura 10 – Brasilprev | Principais números

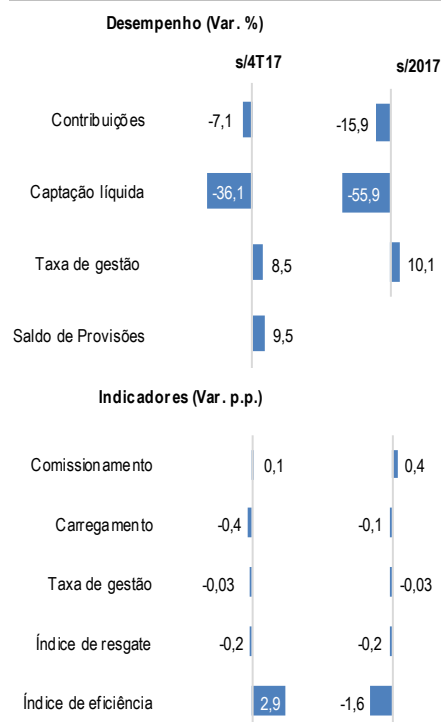
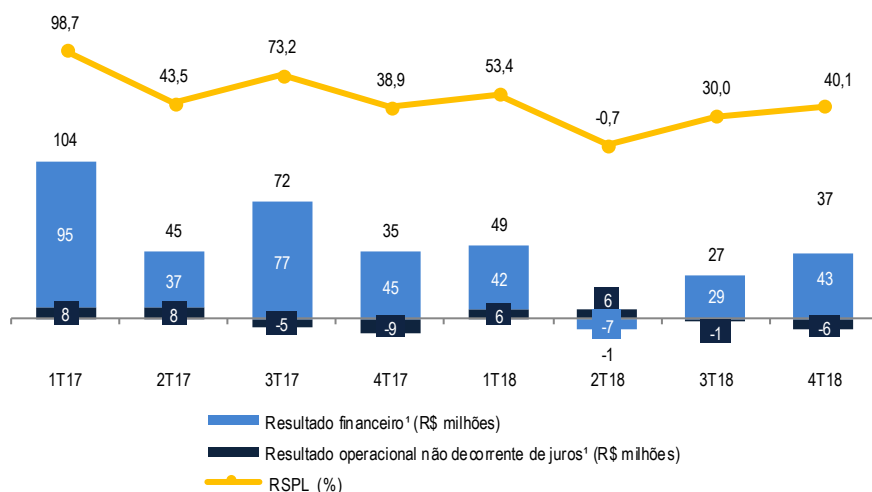


Figura 11 – Brasilcap | Lucro líquido e RSPL



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T18, o lucro líquido do segmento de Capitalização cresceu 6,6% em relação ao observado no 4T17. O crescimento do lucro líquido no comparativo foi impulsionado pela evolução de 25,7% do resultado financeiro, motivada por um maior ganho de marcação a mercado em decorrência do fechamento da curva de juros futuros.

Já o resultado operacional não decorrente de juros foi negativo em R\$5,4 milhões, ante prejuízo de R\$8,4 milhões registrado no 4T17, melhora devida ao aumento do resultado com sorteio e queda tanto nos custos de aquisição como nas despesas gerais e administrativas.

No trimestre, a arrecadação com títulos de capitalização apresentou queda de 28,5% em relação ao 4T17.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2018, o lucro líquido do segmento de Capitalização registrou queda de 55,9%. A redução do lucro líquido no ano é explicada pela queda de 56,6% do resultado financeiro, em função da compressão na margem financeira de juros e da queda no saldo médio de aplicações financeiras. Por outro lado, o resultado operacional não decorrente de juros apresentou melhora decorrente de redução nas despesas gerais e administrativas.

No acumulado do ano, a arrecadação com títulos de capitalização apresentou queda de 5,8%.

Figura 12 – Brasilcap | Principais números

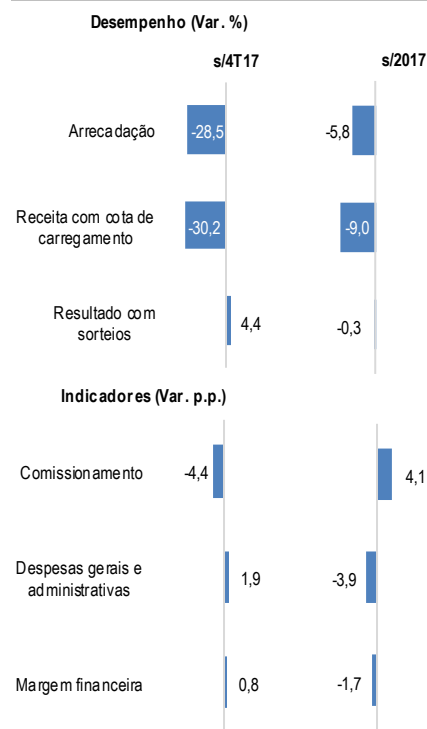
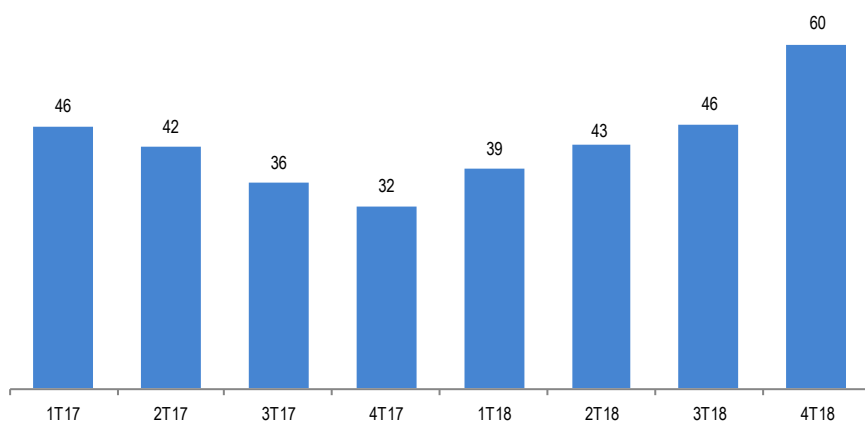


Figura 13 – IRB Brasil-RE | Resultado de equivalência patrimonial (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

O resultado de equivalência da operação de Resseguros atingiu R\$60,4 milhões no 4T18, evolução de 89,4% em relação ao 4T17. A melhora do desempenho se deu, em grande parte, pelo crescimento de prêmio ganho, com avanço do resultado operacional mais do que compensando a redução do resultado financeiro, e pela redução da alíquota efetiva de impostos no período.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2018, o resultado de equivalência da operação de Resseguros cresceu 20,5%, decorrente da melhora do resultado operacional, com aumento do prêmio ganho e queda do índice de sinistralidade, e menor alíquota efetiva de impostos.

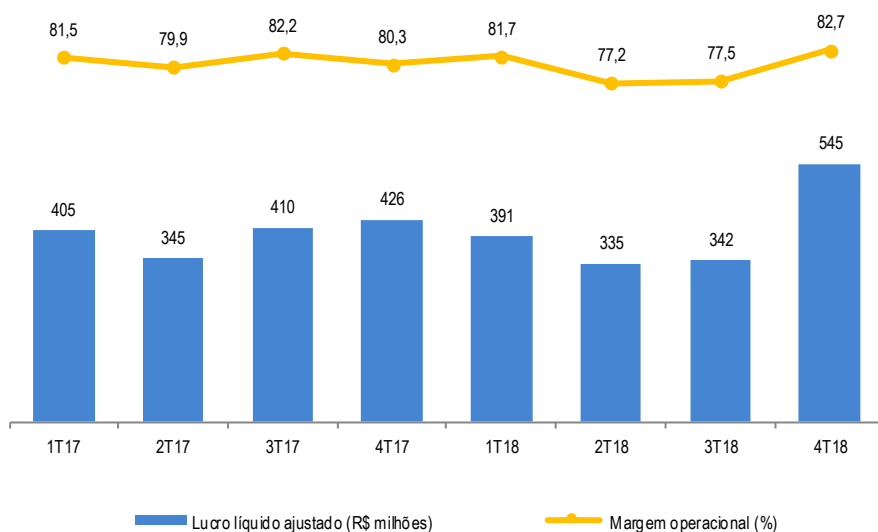
IMPORTANTE:

As informações financeiras sobre o resultado de equivalência da BB Seguridade no segmento de resseguros têm origem na participação societária detida no IRB Brasil RE e estão sujeitas a influências de contabilizações da respectiva sociedade investidora (BB Seguros) como movimentação de ágio, por exemplo. Por essa razão, os números apresentados nesta seção não são necessariamente conciliáveis com aqueles publicados pela companhia investida.

Desde 31 de julho de 2017, o IRB Brasil RE passou a ter suas ações ordinárias negociadas sob o código "IRBR3" no segmento Novo Mercado da bolsa brasileira (B3). Diante disso, a partir do 2º trimestre de 2017, o detalhamento das informações financeiras do segmento de resseguros deixou de integrar o relatório de Análise de Desempenho da BB Seguridade.

Maiores informações sobre o IRB Brasil RE e os negócios do segmento de resseguros podem ser consultadas no website de relações com investidores daquela empresa: ri.irbbrasilre.com.

Figura 14 – BB Corretora | Lucro líquido ajustado e Margem operacional



ANÁLISE DO TRIMESTRE

O lucro líquido ajustado da BB Corretora registrou crescimento de 27,8% em relação ao 4T17. O desempenho é justificado pelo incremento de 25,9% nas receitas de corretagem, que levou à melhora de 2,4 p.p. na margem operacional.

Cabe ressaltar que a comparação entre os trimestres foi prejudicada por baixa no saldo de comissões a receber de vida e previdência, no montante de R\$101,4 milhões, que reduziu as receitas de corretagem no 4T17, e por contabilização, ao final do exercício de 2018, de corretagem adicional no montante de R\$276,1 milhões, em razão da superação das metas de comercialização dos seguros prestamista e vida do produtor entre abril e dezembro de 2018, conforme acordado no âmbito da renegociação da parceria com a MAPFRE.

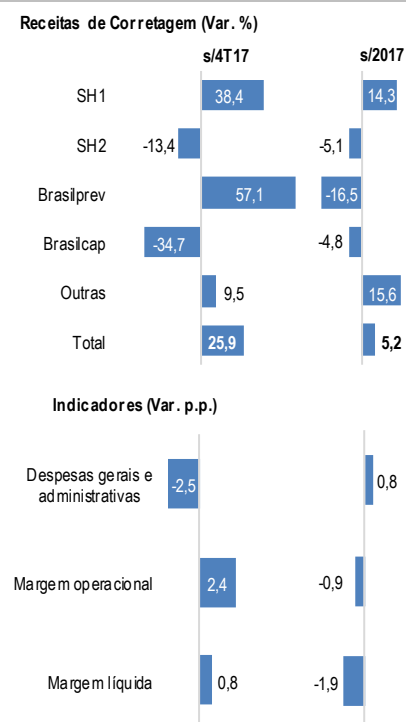
Normalizando os efeitos acima a partir de uma distribuição linear ao longo dos respectivos exercícios em que ocorreram, a receita de corretagem apresentaria queda de 7,6% e a margem operacional elevação de 0,4 p.p. em relação ao 4T17.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2018, o lucro líquido da BB Corretora cresceu 1,7%, impulsionado pelo aumento de 5,2% nas receitas de corretagem, mais do que compensando a compressão de 0,9 p.p. na margem operacional.

O aumento das receitas de corretagem é justificado pelo recebimento de corretagem adicional relativa aos seguros prestamista e vida do produtor rural, conforme explicado na análise do trimestre. Já a redução da margem operacional está relacionada à maior quantidade de produtos de seguro de baixo tíquete vendidos principalmente no 2T18 e 3T18.

Figura 15 – BB Corretora | Principais números



■ GUIDANCE 2018

Na tabela a seguir é apresentado o acompanhamento do Guidance 2018.

Tabela 4 – Estimativas 2018

Indicador	Observado	Estimativa
Variação do lucro líquido ajustado	-9,3%	-6,0% a -4,0%

Em 2018, o lucro líquido ajustado da BB Seguridade registrou queda de 9,3% em relação ao reportado em 2017, abaixo do intervalo projetado do Guidance 2018 revisado. Os principais fatores que justificaram o desvio foram: (i) o resultado financeiro do segmento de Previdência abaixo do esperado, explicado por um IGP-M acima do projetado que afetou desfavoravelmente o descasamento entre os indexadores de inflação que atualizam as reservas e os ativos dos planos de previdência de benefício definido; (ii) o desempenho comercial abaixo do esperado para o segmento de Previdência, com impacto imediato no resultado da BB Corretora, afetado por um ambiente político-econômico nacional de indefinição, que limitou a captação em produtos de longo prazo até as eleições de outubro, além de um nível de desemprego ainda elevado; (iii) a alteração na política de cobrança da taxa de carregamento no segmento de Previdência, com isenção total para os planos PGBL e VGBL a partir do mês de setembro de 2018, seguindo a tendência de mercado; e (iv) os índices de sinistralidade acima do projetado para os segmentos de seguros de vida, prestamista e rural.

■ GUIDANCE 2019

Tabela 5 – Estimativas 2019

Indicadores	Projeção 2019
Variação do lucro líquido ajustado da BB Seguridade	5,0% a 10,0%
Variação dos prêmios emitidos pró-forma da BB MAPFRE SH1(ex-DPVAT)	7,0% a 12,0%
Variação das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev	7,0% a 10,0%

Com relação ao indicador “Variação dos prêmios emitidos pró-forma da BB MAPFRE SH1 (ex-DPVAT)”, o intervalo de projeção refere-se ao percentual de crescimento esperado, sempre excluindo DPVAT da base de comparação, para os prêmios emitidos a serem reportados pela BB MAPFRE SH1 em 2019 em relação aos prêmios emitidos pró-forma, ou seja, simulando como se a estrutura atual da BB MAPFRE SH1 (que exclui o investimento na MAPFRE Vida S.A e incorpora o investimento na Aliança do Brasil Seguros S.A.), vigente a partir de 1º de dezembro de 2018, já existisse desde o início do ano. Tal intervalo equivale a um crescimento de 3,0% a 8,0% sobre os prêmios emitidos reportados pela BB MAPFRE SH1 em 2018.

Figura 16 – Prêmios emitidos BB MAPFRE SH1 | Composição dos ajustes pró-forma ex-DPVAT (R\$ milhões)

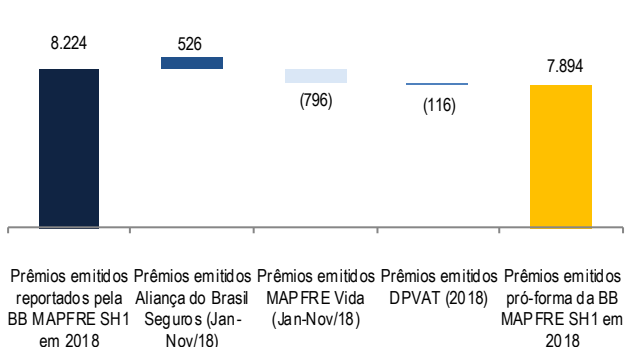
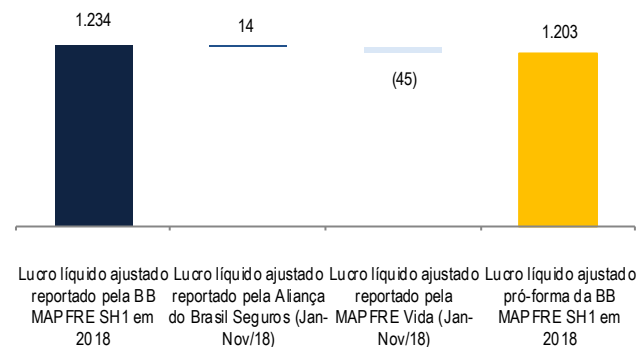


Figura 17 – Lucro líquido da BB MAPFRE SH1 | Composição dos ajustes pró-forma (R\$ milhões)



■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 6 – Posicionamento de mercado

	Unidade	Fluxo Trimestral				4 T 18
		4 T 17	1 T 18	2 T 18	3 T 18	
Vida¹						
Prêmios emitidos	R\$ mil	865.420	800.338	896.923	886.851	851.750
Participação de mercado	%	16,3%	15,6%	16,1%	15,8%	15,5%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Prestamista						
Prêmios emitidos	R\$ mil	501.845	277.689	347.669	391.119	448.499
Participação de mercado	%	23,4%	15,1%	15,9%	17,9%	18,7%
Posição		1º	3º	3º	2º	1º
Habitacional						
Prêmios emitidos	R\$ mil	63.093	64.571	64.459	69.865	70.912
Participação de mercado	%	6,6%	6,6%	6,6%	7,1%	10,0%
Posição		4º	4º	4º	4º	4º
Rural						
Prêmios emitidos	R\$ mil	762.084	517.558	823.401	786.012	753.109
Participação de mercado	%	78,8%	70,2%	74,0%	67,7%	77,4%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Residencial						
Prêmios emitidos	R\$ mil	78.348	79.777	99.051	92.255	79.073
Participação de mercado	%	10,5%	11,1%	13,2%	11,8%	10,3%
Posição		5º	4º	3º	3º	4º
Empresarial						
Prêmios emitidos	R\$ mil	67.377	56.981	67.339	80.746	62.797
Participação de mercado	%	11,5%	10,7%	11,3%	12,4%	9,5%
Posição		3º	3º	3º	3º	3º
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	234.519.924	241.068.882	242.536.527	248.019.373	256.765.877
Participação de mercado	%	30,6%	30,6%	30,5%	30,4%	30,4%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Contribuições	R\$ mil	113.124.441	7.631.889	7.880.281	8.536.350	10.510.239
Participação de mercado	%	33,2%	29,2%	29,4%	32,8%	32,7%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Capitalização						
Reservas	R\$ mil	9.952.200	9.742.431	9.508.140	9.382.463	9.043.319
Participação de mercado	%	34,1%	33,3%	32,5%	32,0%	30,7%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Arrecadação	R\$ mil	1.655.413	1.151.234	1.150.042	1.125.598	1.183.011
Participação de mercado	%	29,5%	22,8%	21,7%	21,4%	21,7%
Posição		1º	2º	2º	2º	2º

¹ Participação de mercado excluindo os ramos de seguro de vida total.
Fonte: Susep.

Tabela 7 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,25%
Ações em tesouraria	1	3.402.917	0,17%
Free Float	65.519	671.597.083	33,58%
Estrangeiros	921	576.281.661	28,81%
Pessoa Jurídica	2.653	54.495.857	2,72%
Pessoa Física	61.945	40.819.565	2,04%
Total	65.521	2.000.000.000	100,00%

Tabela 8 – Ações | Desempenho

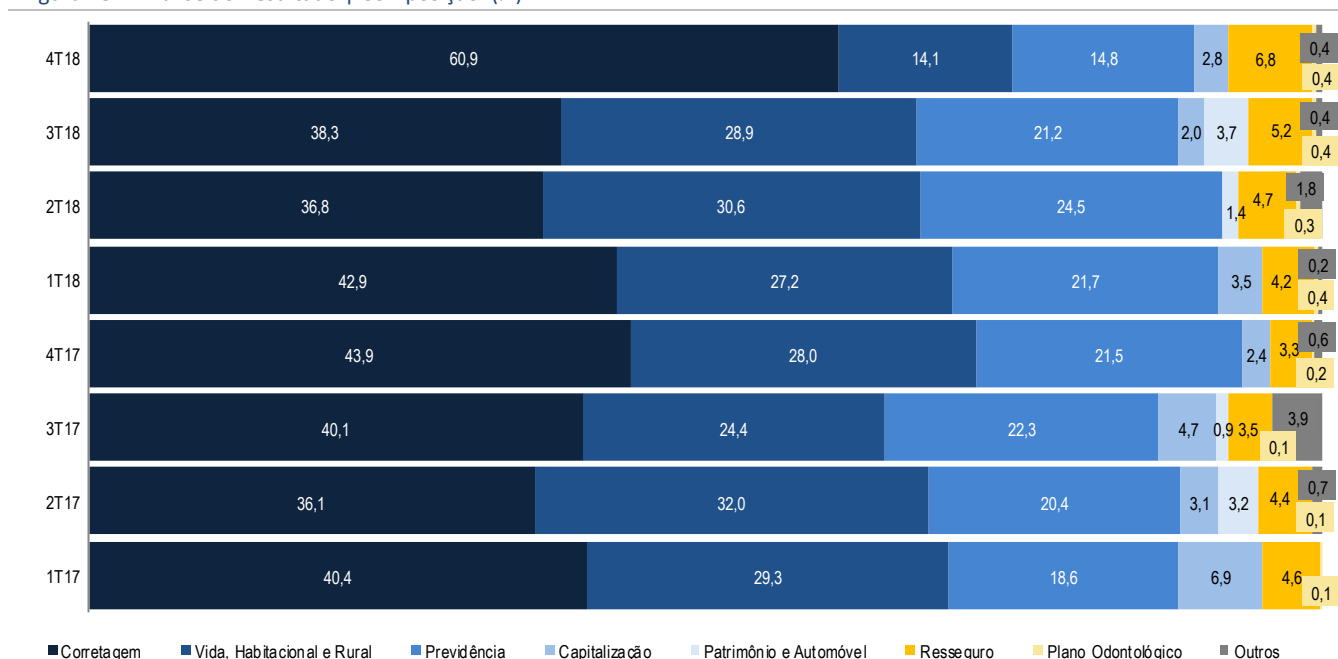
		Fluxo Trimestral				
	Unidade	4 T 17	1T 18	2 T 18	3 T 18	4 T 18
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	0,47	0,45	0,45	0,45	0,42
Dividendos por ação	R\$	-	0,95	-	0,78	-
Valor patrimonial por ação	R\$	4,45	4,90	4,63	5,07	3,42
Cotação de fechamento	R\$	28,49	29,27	24,46	24,10	27,59
Dividend yield anualizado¹	%	5,69	5,90	6,50	6,55	6,16
Valor de mercado	R\$ milhões	56.980	58.540	48.920	48.200	55.180
Múltiplos						
P/L (12 meses)	x	14,57	15,30	12,94	13,21	15,55
P/VPA	x	6,40	5,98	5,28	4,76	8,08
Dados de negociação						
Quantidade de negócios realizados		629.474	684.362	745.046	677.899	1005.145
Volume médio diário	R\$ milhões	99	97	85	78	122
Volume médio diário B3	R\$ milhões	11.445	10.153	11.104	9.048	13.720
Participação no volume médio B3	%	0,86	0,96	0,76	0,86	0,89

¹ Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.

2. ANÁLISE DO RESULTADO

■ COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

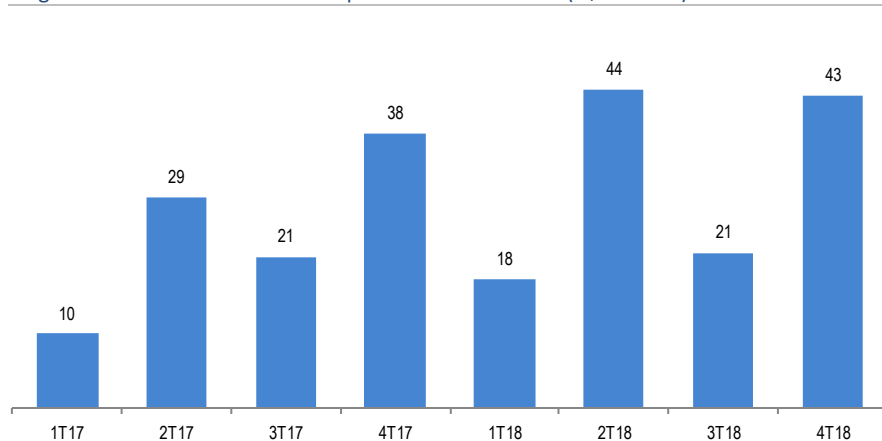
Figura 18 – Análise do Resultado | Composição¹ (%)



¹ Não inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade, BB Seguros e BB Cor e das operações, quando negativos.

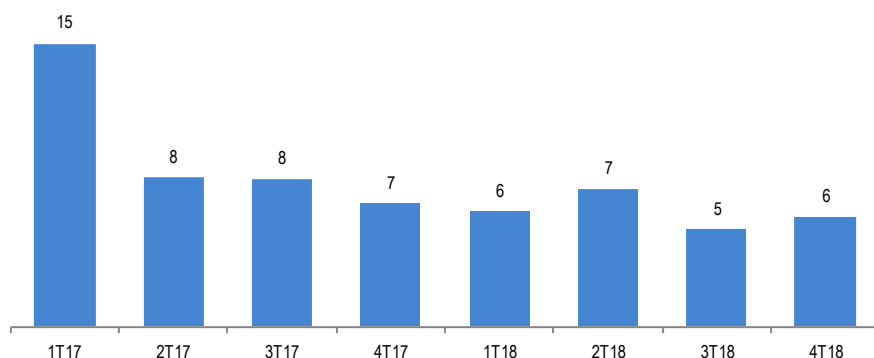
■ RESULTADO FINANCEIRO DA HOLDING

Figura 19 – Análise do Resultado | Resultado financeiro (R\$ milhões)



■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS DA *HOLDING*

Figura 20 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T18, as despesas gerais e administrativas da *holding* apresentaram queda de 10,4% em relação ao mesmo período de 2017, justificada pela redução de 6,4% nas despesas administrativas e pela retração de 24,5% nas despesas de pessoal, ambas em função das revisões periódicas no modelo de rateio de custos entre a *holding* e suas subsidiárias integrais, BB Seguros e BB Corretora.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

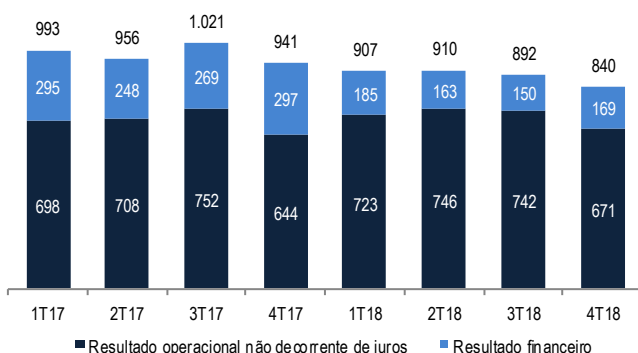
Em 2018, as despesas gerais e administrativas registraram queda de 34,4%, desempenho explicado tanto pela retração de despesas administrativas como das despesas de pessoal. Após a última revisão do modelo de rateio, boa parte da redução das despesas de pessoal da holding BB Seguridade é explicada por uma maior alocação dessas despesas na BB Corretora, já a maior parte da redução das despesas administrativas é justificada por uma maior alocação dessas despesas na holding BB Seguros. As despesas consolidadas do grupo cresceram 3,3% no ano, em razão de maiores despesas com serviços técnicos especializados.

Tabela 9 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T17	3T18	4T18	s/4T17	s/3T18	2017	2018	s/2017
Despesas administrativas	(1.510)	(1.096)	(1.414)	(6,4)	29,1	(14.062)	(5.188)	(63,1)
Serviços técnicos especializados	(196)	(414)	(155)	(210)	(62,6)	(8.332)	(1.297)	(84,4)
Localização e funcionamento	(266)	(191)	(217)	(13,3)	13,7	(1.830)	(757)	(58,6)
Gastos com comunicação	(137)	(18)	(22)	(84,1)	18,9	(844)	(249)	(70,5)
Outras despesas administrativas	(911)	(472)	(1.020)	12,0	116,1	(3.056)	(2.886)	(5,6)
Despesa com pessoal	(3.320)	(2.489)	(2.505)	(24,5)	0,6	(16.295)	(11.362)	(30,3)
Proventos	(1.688)	(1.323)	(1.286)	(23,8)	(2,8)	(7.602)	(5.834)	(23,3)
Encargos sociais	(885)	(700)	(667)	(24,7)	(4,7)	(4.415)	(3.227)	(26,9)
Honorários	(337)	(249)	(292)	(13,3)	17,2	(2.101)	(1.285)	(38,8)
Benefícios	(410)	(217)	(260)	(36,5)	19,9	(2.177)	(1.017)	(53,3)
Despesas com tributos	(1.792)	(1.653)	(2.023)	12,9	22,4	(7.578)	(8.200)	8,2
COFINS	(1.801)	(1.422)	(1.718)	(4,6)	20,8	(6.091)	(6.926)	13,7
PIS/Pasep	23	(231)	(279)	-	20,8	(989)	(1.175)	18,9
IOF	(12)	-	(1)	(94,2)	-	(496)	(34)	(93,1)
Outras	(2)	(0)	(26)	1.479,8	9.924,0	(2)	(65)	3.906,7
Outras receitas e despesas operacionais	(30)	(30)	(17)	(44,5)	(45,6)	19	(121)	-
Despesas gerais e administrativas	(6.652)	(5.269)	(5.959)	(10,4)	13,1	(37.916)	(24.871)	(34,4)

ORIGEM DO RESULTADO

Figura 21 – Análise do Resultado | Resultado operacional não decorrente de juros vs resultado financeiro (R\$ milhões)¹



¹ Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva de cada companhia.

Figura 22 – Análise do Resultado | Resultado operacional não decorrente de juros vs resultado financeiro (%)¹

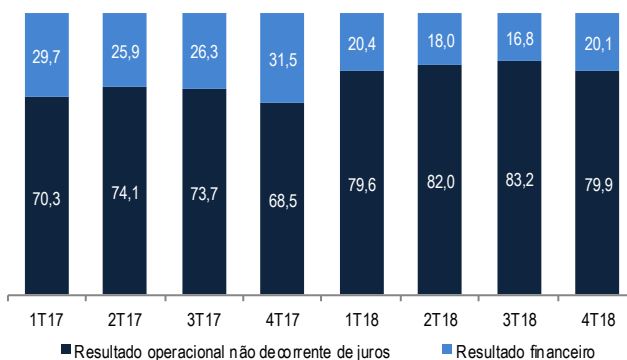
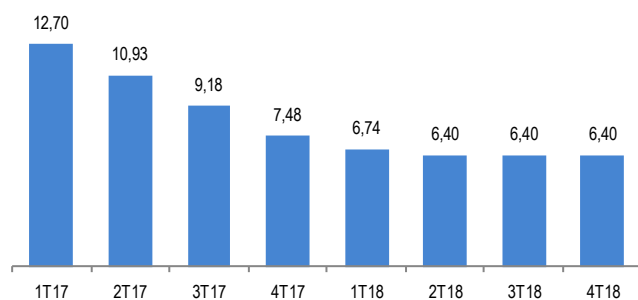


Tabela 10 – Análise do Resultado | Resultado operacional não decorrente de juros vs resultado financeiro por segmento¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T17	3T18	4T18	s/4T17	s/3T18	2017	2.018	s/2017
Resultado operacional não decorrente de juros	644.303	742.050	670.769	4,1	(9,6)	2.802.631	2.881.801	2,8
Vida, Habitacional e Rural	163.534	203.806	45.023	(72,5)	(77,9)	820.374	684.771	(16,5)
Patrimônio e Automóvel	(79.030)	18.301	(86.873)	9,9	-	(160.229)	(117.377)	(26,7)
Previdência	164.961	181.168	166.337	0,8	(8,2)	622.959	693.884	11,4
Capitalização	(6.335)	(844)	(4.030)	(36,4)	377,3	1236	3.394	174,5
Resseguro	14.225	25.821	49.454	247,6	91,5	68.392	133.493	95,2
Planos Odontológicos	1869	3.080	3.366	80,1	9,3	4.612	11.946	159,0
Holdings e corretora	385.079	310.719	497.493	29,2	60,1	1.445.285	1.471.690	1,8
Resultado financeiro	296.548	149.512	169.060	(43,0)	13,1	1.108.358	666.944	(39,8)
Vida, Habitacional e Rural	108.475	53.536	80.724	(25,6)	50,8	300.190	225.163	(25,0)
Patrimônio e Automóvel	49.545	14.320	31.861	(35,7)	122,5	168.046	101.915	(39,4)
Previdência	44.132	7.664	(33.950)	-	-	195.355	47.963	(75,4)
Capitalização	29.691	19.064	28.931	(2,6)	51,8	169.176	71.678	(57,6)
Resseguro	17.681	20.517	10.982	(37,9)	(46,5)	87.871	54.775	(37,7)
Planos Odontológicos	106	113	84	(21,3)	(26,2)	571	293	(48,7)
Holdings e corretora	46.918	34.297	50.427	7,5	47,0	187.149	165.157	(11,8)
Lucro líquido ajustado	940.851	891.562	839.829	(10,7)	(5,8)	3.910.988	3.548.745	(9,3)

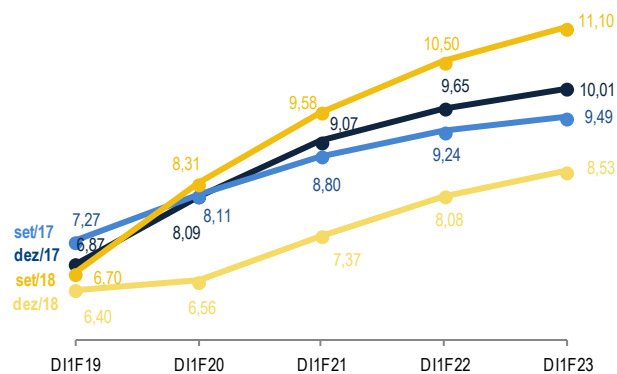
¹ Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva de cada companhia.

Figura 23 – Análise do Resultado | Taxa média Selic (%)



Fonte: Banco Central do Brasil.

Figura 24 – Análise do Resultado | Curva de juros (%)



Fonte: ValorPro.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

O resultado financeiro combinado da BB Seguridade e de suas controladas e coligadas totalizou R\$169,1 milhões no 4T18, retração de 43,0% ante o registrado no 4T17. O desempenho no comparativo é justificado principalmente:

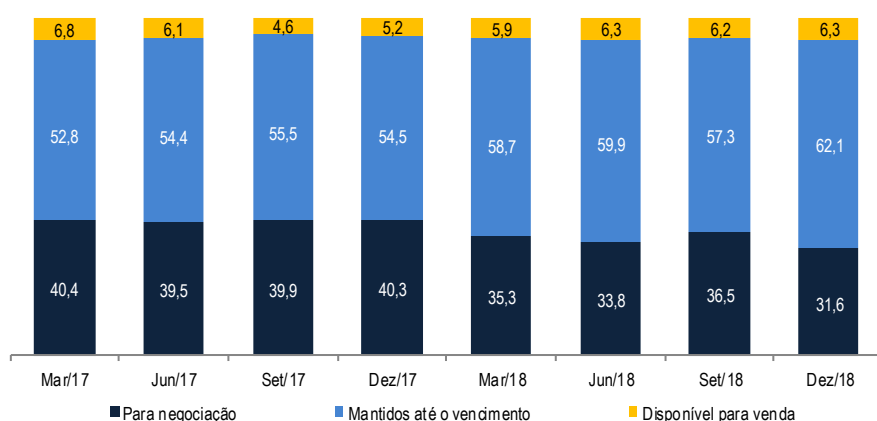
- (i) pelo aumento na taxa de atualização dos passivos financeiros atrelados aos planos de previdência tradicionais (benefício definido), em razão da forte elevação do IGP-M, que é o principal indexador desses passivos, no período de setembro a novembro de 2018;
- (ii) pela contração de aproximadamente 1,1 p.p. na taxa média Selic, com impacto negativo na remuneração dos títulos pós-fixados; e
- (iii) pelo efeito base de comparação, uma vez que o resultado financeiro da BB MAPFRE SH1 foi beneficiado no 4T17 pela realização de ganhos com transações em ativos de renda variável, no montante de R\$82,1 milhões.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2018, o resultado financeiro combinado da BB Seguridade e de suas controladas e coligadas retraiu 39,8%. O desempenho é justificado:

- (i) pela contração da taxa média Selic, com impacto negativo na remuneração dos títulos pós-fixados;
- (ii) por queda no resultado de marcação a mercado dos títulos pré-fixados classificados na categoria para negociação, decorrente da menor magnitude de fechamento da curva de juros futuros, principalmente nos vencimentos mais curtos, em relação ao movimento observado em 2017; e
- (iii) pela forte alta do IGP-M ao longo deste ano e de uma elevação mais moderada do IPCA, comportamento inverso ao observado em 2017, o que impactou a taxa de atualização dos passivos financeiros, basicamente relacionados aos planos de previdência tradicionais (benefício definido), uma vez que a proporção de passivos financeiros remunerados a IGP-M é maior do que a de ativos financeiros atrelados a este indexador, que possuem uma parcela relevante de títulos remunerados a IPCA em sua composição.

Figura 25 – Análise do Resultado | Composição das aplicações financeiras totais por classificação contábil¹ (%)



¹ Consideradas as aplicações financeiras das empresas BB MAPFRE SH1, MAPFRE BB SH2, Brasilprev (ex-P/VGBL) e Brasilcap, ponderadas pelas participações societárias.

Figura 26 – Análise do Resultado | Composição das aplicações totais por indexador¹

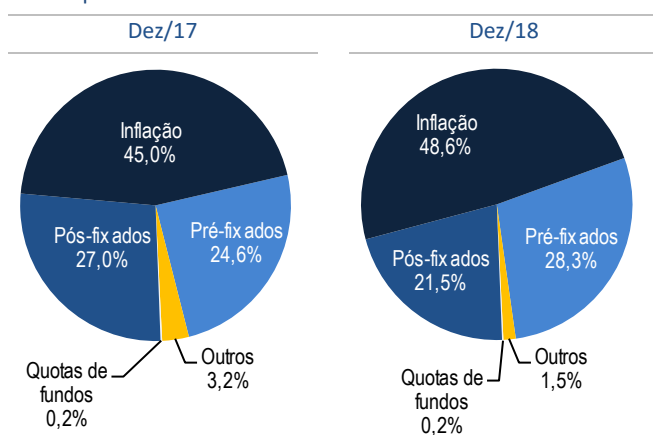
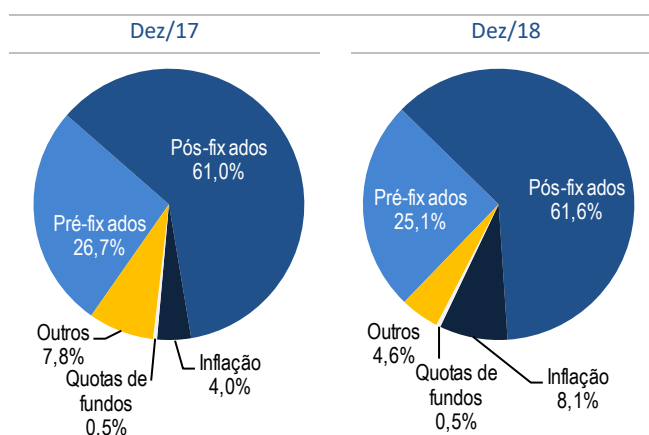


Figura 27 – Análise do Resultado | Carteira para negociação por indexador¹



¹ Consideradas as aplicações financeiras das empresas BB MAPFRE SH1, MAPFRE BB SH2, Brasilprev (ex-P/VGBL) e Brasilcap, ponderadas pelas participações societárias.

Tabela 11 – Análise do Resultado | Aplicações financeiras consolidadas¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/17	Set/18	Dez/18	s/Dez/17	s/Set/18
Para negociação	9.510.490	8.793.296	6.758.160	(28,9)	(23,1)
Pré-fixados	2.538.209	1717.061	1696.250	(33,2)	(12)
Pós-fixados	5.796.863	5.488.013	4.164.972	(28,2)	(24,1)
Inflação	384.263	545.850	549.475	43,0	0,7
Quotas de fundos	46.044	34.361	34.717	(24,6)	10
Outros	745.110	1008.010	312.745	(58,0)	(69,0)
Disponível para venda	1.216.504	1.481.903	1.341.006	10,2	(9,5)
Pré-fixados	138.023	442.841	390.233	182,7	(119)
Pós-fixados	568.956	539.351	425.335	(25,2)	(21,1)
Inflação	502.030	496.703	525.438	4,7	5,8
Outros	7.495	3.008	-	-	-
Mantidos até o vencimento	12.869.670	13.801.114	13.284.633	3,2	(3,7)
Pré-fixados	3.137.966	4.274.632	3.967.560	26,4	(7,2)
Pós-fixados	(1)	-	-	-	-
Inflação	9.731.705	9.526.482	9.317.073	(4,3)	(2,2)
Total	23.596.664	24.076.313	21.383.799	(9,4)	(11,2)

¹ Consideradas as aplicações financeiras das empresas BB MAPFRE SH1, MAPFRE BB SH2, Brasilprev (ex-P/VGBL) e Brasilcap, ponderadas pelas participações societárias.

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

3. ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 12 – Análise Patrimonial | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/17	Set/18	Dez/18	s/Dez/17	s/Set/18
Ativo	10.801.972	10.159.617	10.897.191	0,9	7,3
Caixa e equivalentes de caixa	2.429.600	2.102.745	4.428.956	82,3	110,6
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	567	757	1208	113,1	59,6
Investimentos em participações societárias	7.934.919	7.948.964	5.867.234	(26,1)	(26,2)
Ativos por impostos correntes	56.033	74.636	55.662	(0,7)	(25,4)
Ativos por impostos diferidos	27.997	21402	17.578	(37,2)	(17,9)
Dividendos a receber	341547	-	515.602	510	-
Outros ativos	5.764	5.337	5.331	(7,5)	(0,1)
Intangível	5.545	5.776	5.620	13	(2,7)
Passivo	1.903.502	24.136	4.066.806	113,6	16.749,5
Dividendos e bonificações a pagar	1890.775	448	4.052.523	114,3	-
Passivos por impostos correntes	3.169	15.849	5.481	73,0	(65,4)
Outros passivos	9.558	7.839	8.802	(7,9)	12,3
Patrimônio líquido	8.898.470	10.135.481	6.830.385	(23,2)	(32,6)

■ INVESTIMENTOS

Tabela 13 – Análise Patrimonial | Investimentos diretos

			Participação total (%)	Saldo de investimento		
R\$ mil	Atividade	Avaliação	Dez/18	Dez/17	Set/18	Dez/18
Seguros, Previdência e Capitalização						
BB Seguros Participações	Holding	(1)	100,0	7.887.845	7.742.331	5.820.326
Corretagem						
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	Corretora	(1)	100,0	47.074	206.633	46.908

Nota: (1) Controladas, consolidadas integralmente.

Tabela 14 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Seguros Participações

			Participação total (%)	Saldo de investimento		
R\$ mil	Atividade	Avaliação	Dez/18	Dez/17	Set/18	Dez/18
Seguros						
BB MAPFRE SH1 Participações S.A	Holding	(1)	74,99	2.697.271	2.467.755	2.174.718
Companhia de Seguros Aliança do Brasil S.A.	Seguradora					
Aliança do Brasil Seguros S.A.	Seguradora					
Previdência						
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Seguros/ Previdência	(1)	74,99	1.974.632	2.116.572	2.133.724
Saúde						
Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A	Saúde	(1)	74,99	12.341	16.208	10.395
Capitalização						
Brasilcap Capitalização S.A.	Capitalização	(1)	66,67	352.293	353.862	364.804
Resseguro						
IRB Brasil-RE	Resseguradora	(1)	15,23	545.855	571.264	623.603

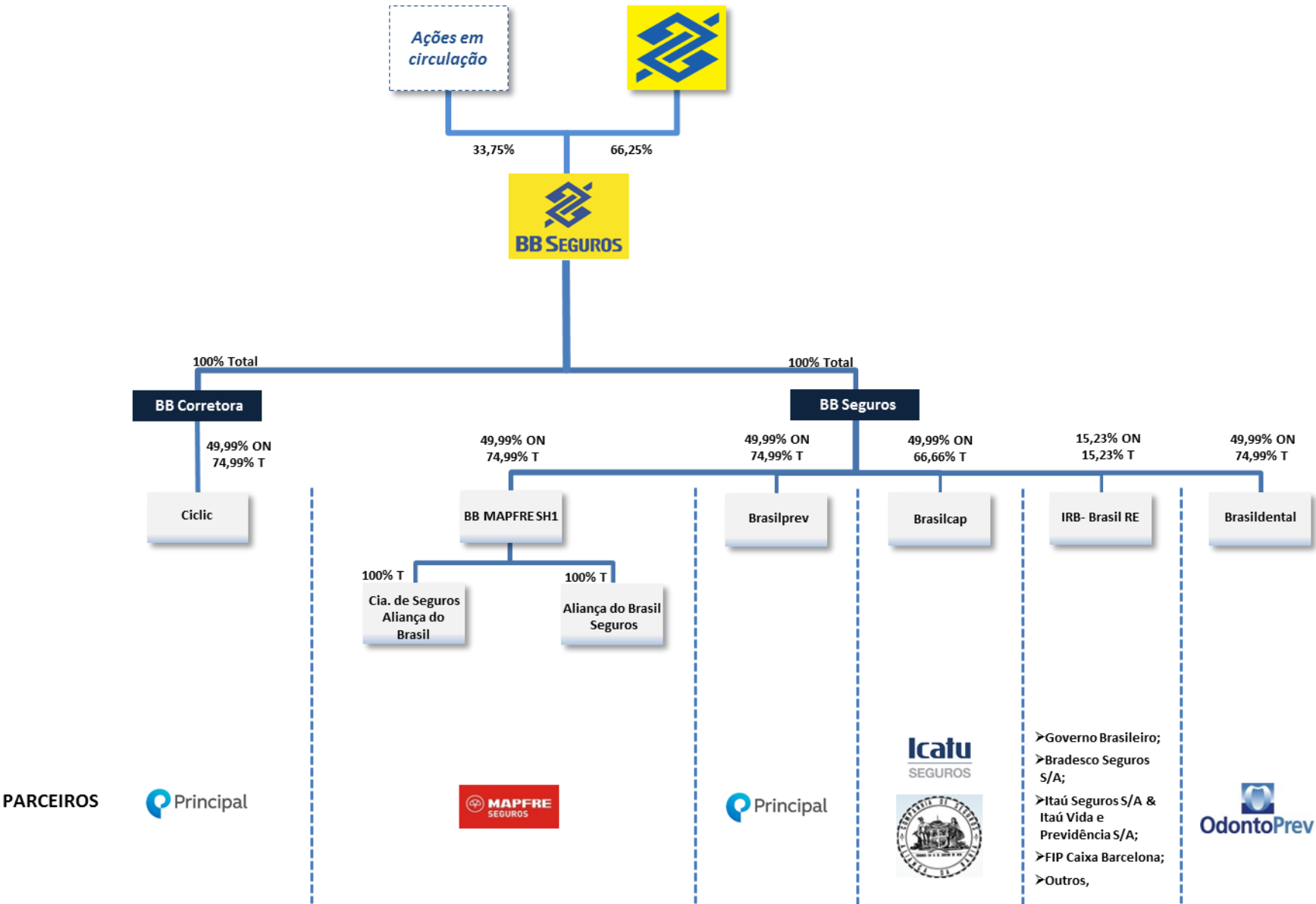
Nota: (1) Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Tabela 15 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Corretora

			Participação total (%)	Saldo de investimento		
R\$ mil	Atividade	Avaliação	Dez/18	Dez/17	Set/18	Dez/18
Corretagem						
Ciclic Corretora de Seguros S.A.	Corretora Digital	(1)	74,99	-	20.072	19.072

Nota: (1) Investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

Figura 28 – Análise Patrimonial | Estrutura societária



■ PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Tabela 16 – Análise Patrimonial | Mutações do patrimônio líquido

R\$ mil	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes acumulados	Total
Saldos em 31.12.2016	5.646.767	1.005	2.737.363	(83.206)	-	(12.864)	8.289.065
Transações com pagamento baseado em ações	-	272	-	(272)	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	9.570	9.570
Dividendos prescritos	-	-	-	-	55	-	55
Lucro líquido do período	-	-	-	-	4.049.245	-	4.049.245
Reservas de lucros	-	-	599.835	-	(599.835)	-	-
Dividendos propostos - 1º semestre/2017	-	-	-	-	(1559.320)	-	(1559.320)
Dividendos propostos - 2º semestre/2017	-	-	-	-	(1890.145)	-	(1890.145)
Saldos em 31.12.2017	5.646.767	1.277	3.337.198	(83.478)	0	(3.294)	8.898.470
Mutações do Período	-	272	599.835	(272)	0	9.570	609.405
Saldos em 31.12.2017	5.646.767	1.277	3.337.198	(83.478)	-	(3.294)	8.898.470
Transações com pagamento baseado em ações	-	(15)	-	27	-	-	12
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	3.526	3.526
Dividendos Intermediários	-	-	(2.700.000)	-	-	-	(2.700.000)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	42	-	42
Lucro líquido do período	-	-	-	-	3.539.553	-	3.539.553
Reservas de lucros	-	-	628.377	-	(628.377)	-	(0)
Dividendos propostos - 1º semestre/2018	-	-	-	-	(1559.140)	-	(1559.140)
Dividendos propostos - 2º semestre/2018	-	-	-	-	(1352.078)	-	(1352.078)
Saldos em 30.12.2018	5.646.767	1.262	1.265.575	(83.451)	0	232	6.830.385
Mutações do Período	-	(15)	(2.071.623)	27	0	3.526	(2.068.085)

4. NEGÓCIOS DE RISCO E ACUMULAÇÃO

■ PESSOAS, HABITACIONAL E RURAL

A BB Seguridade oferece seguros de pessoas, habitacionais e rurais por meio da sua coligada BB MAPFRE SH1, em parceria estabelecida com a MAPFRE em 2010 por um prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta teve início em 2011, parceria esta que foi reestruturada em 2018. A BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 74,99% no capital total da BB MAPFRE SH1, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. Os bancos brasileiros são os principais participantes neste mercado, o que reflete a forte associação destes produtos com o canal de venda bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela BB MAPFRE SH1:

- a) **Seguro de vida:** é um produto direcionado a pessoas físicas para garantir proteção financeira aos beneficiários escolhidos pelo segurado, em caso de morte, natural ou acidental, ou invalidez permanente total do indivíduo. Neste caso, a seguradora paga ao beneficiário o valor do capital segurado, determinado na proposta de seguro. Diferentemente de produtos mais complexos existentes em outros países, o seguro de vida oferecido pela BB MAPFRE SH1 é um produto não cumulativo. Se o cliente deixa de fazer os pagamentos mensais, a cobertura é suspensa sem que qualquer valor seja revertido para o cliente.
- b) **Seguro de vida em operações de crédito (prestamista):** é destinado a garantir o pagamento de uma dívida em caso de morte do mutuário, evitando que os membros da família herdem a dívida. Este produto já se encontra bastante difundido no Brasil e cresce acompanhando a oferta dos produtos de crédito. O primeiro beneficiário deste tipo de seguro é o credor.
- c) **Seguro habitacional:** está relacionado ao pagamento de financiamentos imobiliários. No caso de morte ou invalidez do segurado, o seguro garante que sua família receba o imóvel e que o banco receba o pagamento total da dívida sobre a propriedade. Uma apólice de seguro habitacional pode também proteger os segurados contra danos físicos ao imóvel. O seguro habitacional é calculado em uma base mensal de acordo com o saldo devedor do financiamento imobiliário e a idade do mutuário.
- d) **Seguros rurais:** podem ser subdivididos em três produtos principais: (i) seguro agrícola, o qual protege os produtores rurais de intempéries em suas lavouras e de perda de renda em caso de queda do preço de mercado da colheita; (ii) penhor rural, o qual protege o ativo dado em garantia da operação de crédito rural; e (iii) vida produtor rural, que funciona como um seguro prestamista com o objetivo de quitar o empréstimo rural em caso de morte do produtor.
- e) **Seguro residencial:** engloba um conjunto de coberturas destinado à proteção de residências individuais contra prejuízos causados por incêndio, queda de raio e explosão, podendo também incluir coberturas complementares contra roubo, danos elétricos, danos físicos ao imóvel oriundos de impacto de veículo, vendaval, chuva de granizo, entre outras.
- f) **Seguros empresarial/massificados:** consistem em produtos desenvolvidos para proteger o patrimônio de empresas contra danos ao prédio e ao seu conteúdo, como máquinas, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas, excluindo-se grandes riscos.
- g) **DPVAT:** é um seguro de caráter social, obrigatório no Brasil, que indeniza vítimas de acidentes de trânsito, sem apuração de culpa, seja motorista, passageiro ou pedestre. O DPVAT oferece coberturas para três naturezas de danos: morte, invalidez permanente e reembolso de despesas médicas e hospitalares. Os recursos do Seguro DPVAT são financiados pelos proprietários de veículos, por meio de pagamento anual. Do total arrecadado, 45% são repassados ao Ministério da Saúde (SUS), para custeio do atendimento médico-hospitalar às vítimas de acidentes de trânsito em todo país, e 5% são repassados ao Ministério das Cidades, para aplicação exclusiva

em programas destinados à prevenção de acidentes de trânsito. Os demais 50% são voltados para o pagamento das indenizações.

■ PREVIDÊNCIA

A BB Seguridade opera no segmento de previdência privada aberta por meio de sua coligada Brasilprev, em parceria com a empresa norte-americana Principal Financial Group (PFG). A Brasilprev foi criada em 1993 em uma parceria entre o Banco do Brasil e um grupo de companhias de seguros. Após a Brasilprev passar por uma série de reestruturações societárias, entre 1999-2000, a PFG, por meio da sua subsidiária Principal Financial Group do Brasil, adquiriu participação na empresa e estabeleceu parceria com o Banco do Brasil. Em 2010, o Banco do Brasil, por meio da BB Seguros, e a PFG renovaram a sua parceria, estendendo-a por 23 anos. Como resultado deste novo acordo, a BB Seguros aumentou sua participação acionária no capital total da Brasilprev de 49,99% para 74,99%. Os produtos de previdência estão crescendo em popularidade no Brasil, devido ao bônus demográfico, ao aumento da expectativa de vida e do nível de educação financeira da população e aos incentivos fiscais.

A Brasilprev possui três principais fontes de receita operacional: a taxa de carregamento, que pode incidir sobre as contribuições e resgates efetuados pelos participantes, a taxa de administração dos fundos e os prêmios pagos para a cobertura de risco.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilprev:

- a) **Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL):** é indicado para quem declara imposto de renda no formulário completo, pois os aportes são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Nesta modalidade, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto de renda (IR) incide sobre o valor total resgatado ou sobre o benefício recebido.

No Brasil, existem duas alternativas para um indivíduo apresentar sua declaração de imposto de renda, o formulário simplificado e o formulário completo. No formulário completo, um cidadão brasileiro pode informar não só a sua renda, mas também as despesas dedutíveis, como gastos com saúde, educação, aportes em planos de previdência PGBL, entre outros. Além disso, o participante pode optar pelo regime de tributação progressiva ou regressiva definitiva ao adquirir um plano de previdência.

- (i) No regime de **tributação progressiva**, os benefícios são tributados antecipadamente na fonte de acordo com a Tabela Progressiva Mensal disponibilizada pela Receita Federal. A tributação varia de zero a 27,5% de acordo com o salário anual, com ajuste na declaração do imposto de renda. Os resgates têm tributação antecipada na fonte de 15%, independente do valor, com ajuste na declaração anual do IR, de acordo com a tabela progressiva do imposto.
- (ii) Já no regime de **tributação regressiva**, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto é retido na fonte e é definitivo, sem possibilidade de ajuste na declaração anual. As alíquotas incidentes sobre o resgate ou benefício são determinadas pelo tempo de permanência de cada aporte no plano, iniciando em 35%, com redução gradual a cada dois anos, podendo chegar a um patamar de 10% ao final de 10 anos.
- b) **Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL):** é uma modalidade indicada para quem declara imposto de renda no formulário simplificado ou é isento, pois os aportes não são dedutíveis da base de cálculo do imposto. Assim como no PGBL, no ato da contratação o cliente pode optar pela tabela progressiva ou regressiva do IR. No VGBL, a incidência de IR ocorre apenas sobre o valor dos rendimentos em caso de resgate ou renda recebida. A principal vantagem do VGBL é a simplicidade do procedimento de transmissão dos recursos para clientes que pretendam fazer um planejamento sucessório. Neste produto, o cliente pode determinar quem serão os beneficiários após sua morte e, ao contrário dos demais bens, os recursos aplicados em VGBL não entram no espólio, nem no inventário, que pode ser um procedimento demorado e com custos judiciais e honorários advocatícios, que podem consumir entre 6% a 20% do patrimônio recebido pelos herdeiros.

- c) **Plano Tradicional:** garante taxas de juros fixas em relação ao indexador do plano (IGP-M ou TR), acrescidos de uma taxa de 6% ao ano. Estes planos não são mais comercializados.

■ CAPITALIZAÇÃO

A BB Seguridade oferece títulos de capitalização por meio de sua coligada Brasilcap, em parceria com a Icatu e Aliança da Bahia. Título de capitalização é um produto peculiar do mercado brasileiro, mas também se encontram produtos similares no Reino Unido e em demais países.

O título de capitalização é comercializado prioritariamente no canal bancário e se apresenta como uma alternativa de acumular reservas, com prazos e taxas de juros previamente determinados, possibilitando ao detentor do título concorrer a prêmios. A premiação é efetuada por meio de sorteios periódicos, sendo a forma mais frequente a utilização de combinações de dezenas, em séries de números previamente estabelecidos, tendo como base os sorteios da Loteria Federal.

Dependendo da modalidade do título de capitalização e do prazo de pagamento, as cotas de carregamento e de sorteio podem ultrapassar 10% do valor arrecadado. Os valores destinados aos sorteios e às despesas administrativas, de operação e de comercialização, são cobertos por essas cotas.

Em caso de resgate antecipado, o cliente deverá obedecer a uma carência mínima (12 meses na maioria dos produtos). Além da carência, o valor a ser resgatado antecipadamente pelo cliente representa um percentual do valor total pago, que aumenta progressivamente à medida que o título se aproxima do final da vigência.

■ RESSEGUROS

O setor de resseguros no Brasil vem crescendo substancialmente desde a abertura de mercado ocorrida em abril de 2008. Com a sanção da Lei Complementar nº 126/2007, o monopólio estatal, até então detido pelo IRB-Brasil Resseguros S.A. ("IRB"), deixou de existir.

Em alguns casos, por força de contrato ou regulação, o resseguro se torna obrigatório e, de acordo com dados da SUSEP, os principais riscos cobertos atualmente são os patrimoniais, financeiros, transportes e rural.

Em 2013, a BB Seguridade, por meio de sua subsidiária BB Seguros Participações, adquiriu participação no capital do IRB, marcando sua entrada no mercado brasileiro de resseguros. Na oportunidade, o IRB passou por um processo de desestatização e aumento de capital. Ao final desse processo, a BB Seguros passou a deter 20,51% do capital total, e a compor o bloco de controle do IRB, juntamente com o Tesouro Nacional, Bradesco Auto Re, Itaú Seguros, Itaú Vida e Previdência e o Fundo de Investimentos em Participações Caixa Barcelona.

Em 29.12.2014, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a reforma do Estatuto Social para alterar o número de ações de 1.035.663 para 1.040.000, de modo a contemplar 4.337 ações em tesouraria. Dessa forma, a participação da BB Seguros no capital do IRB foi alterada de 20,51% para 20,43%.

Em decorrência da abertura de capital do IRB foram alienadas 16.206.387 ações ordinárias de titularidade da BB Seguros ao preço de R\$ 27,24 por ação, produzindo um ganho líquido de R\$171,2 milhões. Após o encerramento da Oferta Pública, a BB Seguros, subsidiária integral da BB Seguridade, passou a deter 47.520.213 ações ordinárias do IRB Brasil-RE, equivalente a 15,2% do capital social.

■ PLANOS ODONTOLÓGICOS

A BB Seguridade oferece planos de assistência odontológica por meio de sua coligada Brasil dental, empresa constituída em 2014 em uma parceria de 20 anos com a Odontoprev, onde a Companhia detém 74,99% do capital total e 49,99% das ações com direito a voto.

Os planos de assistência odontológica da Brasil dental são comercializados com a marca BB Dental, exclusivamente no canal bancário do Banco do Brasil, para pessoas físicas e

jurídicas, e contam com uma ampla rede credenciada de profissionais e clínicas especializadas em todo o país.

As seções a seguir abordam uma análise econômico-financeira mais detalhada das coligadas e controladas da BB Seguridade, incluindo demonstração de resultados, balanço patrimonial e indicadores de desempenho.

Cabe destacar que estas informações estão influenciadas por contabilizações das sociedades investidoras atribuídas a cada um dos segmentos como, por exemplo, movimentação de ágio. Por essa razão, as demonstrações contidas neste documento não são necessariamente conciliáveis com aquelas publicadas pelas companhias.

4.1 VIDA, HABITACIONAL E RURAL

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro.

Tabela 17 – Vida, Habitacional e Rural | Demonstração do resultado gerencial^{1,2}

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T 17	3T 18	4T 18	s/4T 17	s/3T 18	2017	2018	s/2017
Prêmios emitidos	2.214.231	2.155.925	2.195.397	(0,9)	1,8	7.680.736	8.224.277	7,1
Prêmios de resseguro - cessão	(181.426)	(226.647)	(173.788)	(4,2)	(23,3)	(829.183)	(819.095)	(12)
Prêmios retidos	2.032.805	1.929.278	2.021.609	(0,6)	4,8	6.851.553	7.405.182	8,1
Variações das provisões técnicas de prêmios	(309.778)	(172.852)	(272.748)	(12,0)	57,8	(128.763)	(540.121)	319,5
Prêmios ganhos retidos	1.723.027	1.756.426	1.748.861	1,5	(0,4)	6.722.790	6.865.061	2,1
Sinistros retidos	(464.158)	(577.100)	(554.756)	19,5	(3,9)	(1.966.577)	(2.173.748)	10,5
Custos de aquisição	(561.265)	(481.683)	(770.914)	37,4	60,0	(2.010.253)	(2.262.946)	12,6
Receita com emissão de apólices	1926	2.568	2.015	4,6	(216)	13.526	13.415	(0,8)
Resultado de subscrição	699.530	700.212	425.205	(39,2)	(39,3)	2.759.485	2.441.781	(11,5)
Despesas administrativas	(118.882)	(95.474)	(146.713)	23,4	53,7	(410.055)	(435.373)	6,2
Despesas com tributos	(68.214)	(58.108)	(65.034)	(4,7)	11,9	(227.503)	(249.093)	9,5
Outras receitas e despesas operacionais	(154.776)	(104.190)	(114.758)	(25,9)	10,1	(366.050)	(310.792)	(15,1)
Resultado patrimonial	104	(1)	2	(97,9)	-	523	63	(88,0)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	90	7.382	(3.419)	-	-	(1)	4.330	-
Resultado operacional não decorrente de juros	357.852	449.821	95.284	(73,4)	(78,8)	1.756.400	1.450.916	(17,4)
Resultado financeiro	228.716	110.874	148.127	(35,2)	33,6	625.869	445.592	(28,8)
Receitas financeiras	211.311	135.106	123.098	(41,7)	(8,9)	731.979	523.721	(28,5)
Despesas Financeiras	17.404	(24.232)	25.029	43,8	-	(106.110)	(78.129)	(26,4)
Resultado antes dos impostos e participações	586.565	560.694	243.411	(58,5)	(56,6)	2.382.268	1.896.508	(20,4)
Impostos	(215.587)	(199.665)	(66.519)	(69,1)	(66,7)	(854.498)	(648.588)	(24,1)
Participações sobre o resultado	(2.935)	(5.231)	(4.256)	45,0	(18,6)	(12.214)	(13.768)	12,7
Lucro líquido ajustado	368.043	355.798	172.636	(53,1)	(51,5)	1.515.556	1.234.153	(18,6)

¹A partir do 1T18, os ajustes relativos ao ágio dos investimentos mantidos pela BB Seguridade, bem como outros ajustes de IFRS, deixaram de ser lançados na linha de resultado patrimonial das Demonstrações de Resultados por Subsegmento, conforme Nota Explicativa 6, e passaram a ser contabilizados diretamente nas receitas de investimentos em participações societárias na Demonstração de Resultados da BB Seguridade. Dessa forma, com o intuito de manter a comparabilidade do resultado com períodos anteriores, a série histórica foi revisada desde o 1T16.

²Em 2017, foram efetuados trabalhos de recomposição das bases de operações de resseguro das companhias, visando a aderência aos normativos Susep vigentes, que geraram impacto nas linhas de “outras receitas e despesas operacionais” e “resultado de resseguro”. De toda forma, para permitir um melhor entendimento da dinâmica de comportamento dos índices operacionais em 2017, na Demonstração do resultado gerencial do 4T17 ambos os efeitos foram classificados como outras receitas e despesas operacionais. Neste contexto, revisamos a informação apresentada no 1T17, reclassificando parte do efeito que tinha sido anteriormente classificado na linha de sinistros retidos para a linha de outras receitas e despesas operacionais.

Prêmios retidos = Prêmios emitidos + prêmios cedidos em resseguro

Variação das Provisões Técnicas = Variação das provisões técnicas + variação das despesas de resseguro provisões

Sinistros Retidos = sinistros ocorridos - indenização de sinistros recuperação - despesas com sinistros recuperação - variação da provisão de sinistros IBNR - salvados e ressarcidos - variação da provisão de sinistro IBNR PSL - variação de despesas relacionadas do IBNR - variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL-provisão de sinistros a recuperar de resseguro.

Tabela 18 – Vida, Habitacional e Rural | Lucro líquido ajustado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T17	3T18	4T18	s/4T17	s/3T18	2017	2018	s/2017
Lucro líquido ajustado	368.043	355.798	172.636	(53,1)	(51,5)	1.515.556	1.234.153	(18,6)
Eventos extraordinários	-	-	(19.147)	-	-	-	289.922	-
Cia. de Seguros Aliança do Brasil: adequação à Circular SUSEP 543/16	-	-	-	-	-	-	589.348	-
Cia. de Seguros Aliança do Brasil: adequação à Circular SUSEP 543/16 - impostos	-	-	-	-	-	-	(252.875)	-
Cia. de Seguros Aliança do Brasil: adequação à Circular SUSEP 543/16 - PIS/COFINS	-	-	-	-	-	-	(27.405)	-
Ajuste de provisões a liquidar judicial (PSLJ)	-	-	(12.390)	-	-	-	(22.974)	-
Ajuste de provisões a liquidar judicial (PSLJ) - Impostos	-	-	5.258	-	-	-	9.575	-
Ajuste do saldo pendente de tarifas bancárias	-	-	(37.767)	-	-	-	(37.767)	-
Ajuste do saldo pendente de tarifas bancárias - impostos	-	-	16.995	-	-	-	16.995	-
Ajuste nos ativos de resseguros	-	-	23.312	-	-	-	23.312	-
Ajuste nos ativos de resseguros - Impostos	-	-	(4.446)	-	-	-	(4.446)	-
Ajuste nos ativos de resseguros - PIS/COFINS	-	-	(1084)	-	-	-	(1084)	-
Baixa de créditos a receber de subvenção do seguro agrícola	-	-	(11282)	-	-	-	(11282)	-
Baixa de créditos a receber de subvenção do seguro agrícola - Impostos	-	-	2.256	-	-	-	2.256	-
Lucro líquido	368.043	355.798	153.489	(58,3)	(56,9)	1.515.556	1.524.077	0,6

Tabela 19 – Vida, Habitacional e Rural | Demonstrativo dos ajustes gerenciais

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Fluxo Anual		
	4T 18	Ajustes	4T 18 ajustado	2018	Ajustes	2018 ajustado
Prêmios emitidos	2.195.397	-	2.195.397	8.224.277	-	8.224.277
Prêmios de resseguro - cessão	(173.788)	-	(173.788)	(819.095)	-	(819.095)
Prêmios retidos	2.021.609	-	2.021.609	7.405.182	-	7.405.182
Variações das provisões técnicas de prêmios	(272.748)	-	(272.748)	49.227	589.348	(540.121)
Prêmios ganhos retidos	1.748.861	-	1.748.861	7.454.409	589.348	6.865.061
Sinistros retidos	(569.796)	(15.040)	(554.756)	(2.188.788)	(15.040)	(2.173.748)
Custos de aquisição	(807.532)	(36.618)	(770.914)	(2.299.564)	(36.618)	(2.262.946)
Receita com emissão de apólices	2.015	-	2.015	13.415	-	13.415
Resultado de subscrição	373.548	(51.658)	425.205	2.979.472	537.690	2.441.781
Despesas administrativas	(146.713)	-	(146.713)	(435.373)	-	(435.373)
Despesas com tributos	(66.118)	(1084)	(65.034)	(276.497)	(27.405)	(249.093)
Outras receitas e despesas operacionais	(89.945)	24.813	(114.758)	(285.979)	24.813	(310.792)
Resultado patrimonial	2	-	2	63	-	63
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(3.419)	-	(3.419)	4.330	-	4.330
Resultado operacional não decorrente de juros	67.355	(27.929)	95.284	1.986.015	535.099	1.450.916
Resultado financeiro	148.127	-	148.127	445.592	-	445.592
Receitas financeiras	123.098	-	123.098	523.721	-	523.721
Despesas financeiras	25.029	-	25.029	(78.129)	-	(78.129)
Resultado antes dos impostos e participações	215.482	(27.929)	243.411	2.431.607	535.099	1.896.508
Impostos	(46.455)	20.064	(66.519)	(901.462)	(252.875)	(648.588)
Participações sobre o resultado	(4.256)	-	(4.256)	(13.768)	-	(13.768)
Lucro líquido	164.771	(7.865)	172.636	1.516.377	282.224	1.234.153

Tabela 20 – Vida, Habitacional e Rural | Demonstração do resultado pró-forma¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T17	3T18	4T18	s/4T17	s/3T18	2017	2018	s/2017
Prêmios emitidos	2.209.085	2.116.255	2.162.189	(2,1)	2,2	7.524.843	8.009.420	6,4
Prêmios de resseguro - cessão	(217.589)	(239.174)	(194.342)	(10,7)	(18,7)	(895.136)	(873.352)	(2,4)
Prêmios retidos	1.991.496	1.877.081	1.967.847	(1,2)	4,8	6.629.707	7.136.068	7,6
Variações das provisões técnicas de prêmios	(328.693)	(194.341)	(267.924)	(18,5)	37,9	(126.904)	(554.728)	337,1
Prêmios ganhos retidos	1.662.804	1.682.739	1.699.923	2,2	1,0	6.502.803	6.581.340	1,2
Sinistros retidos	(418.095)	(505.090)	(519.695)	24,3	2,9	(1765.830)	(1944.769)	10,1
Custos de aquisição	(572.950)	(496.088)	(769.581)	34,3	55,1	(2.060.107)	(2.295.699)	11,4
Receita com emissão de apólices	1890	2.493	1972	4,3	(20,9)	13.225	13.102	(0,9)
Resultado de subscrição	673.648	684.055	412.619	(38,7)	(39,7)	2.690.091	2.353.975	(12,5)
Despesas administrativas	(117.615)	(94.055)	(141.772)	20,5	50,7	(402.632)	(422.765)	5,0
Despesas com tributos	(67.667)	(58.667)	(64.857)	(4,2)	10,6	(236.016)	(250.569)	6,2
Outras receitas e despesas operacionais	(128.170)	(96.275)	(107.146)	(16,4)	11,3	(336.804)	(287.910)	(14,5)
Resultado patrimonial	5	2	-	-	-	26	66	150,3
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	60	7.393	(3.866)	-	-	(1.158)	3.924	-
Resultado operacional não decorrente de juros	360.262	442.454	94.978	(73,6)	(78,5)	1.713.506	1.396.721	(18,5)
Resultado financeiro	223.408	116.340	147.782	(33,9)	27,0	596.224	453.188	(24,0)
Receitas financeiras	209.053	131.768	121.424	(41,9)	(7,9)	696.366	511.434	(26,6)
Despesas Financeiras	14.355	(15.428)	26.358	83,6	-	(100.142)	(58.246)	(41,8)
Resultado antes dos impostos e participações	583.670	558.794	242.760	(58,4)	(56,6)	2.309.731	1.849.909	(19,9)
Impostos	(187.113)	(194.223)	(66.058)	(64,7)	(66,0)	(794.228)	(633.460)	(20,2)
Participações sobre o resultado	(3.163)	(5.005)	(4.277)	35,2	(14,5)	(14.453)	(13.623)	(5,7)
Lucro Líquido ajustado	393.394	359.566	172.424	(56,2)	(52,0)	1.501.050	1.202.826	(19,9)

¹ Simulação da estrutura pós reorganização societária para os exercícios 2017 e 2018 completos.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

O lucro líquido ajustado da operação de Vida, Habitacional e Rural apresentou retração de 53,1% em relação ao reportado no 4T17, explicada em grande parte por queda de 73,4% no resultado operacional não decorrente de juros, associada à contração de 35,2% do resultado financeiro.

A queda do resultado operacional não decorrente de juros é explicada principalmente pela contabilização, ao final do exercício, do montante de R\$276,1 milhões de corretagem adicional destinado à BB Corretora em razão da superação das metas de comercialização dos seguros prestamista e vida do produtor rural no canal bancário entre os meses de abril a dezembro de 2018, conforme acordado no âmbito da reestruturação da parceria com a MAPFRE. Adicionalmente, outro efeito detrator do resultado operacional não decorrente de juros foi o aumento da sinistralidade, principalmente nos segmentos de vida e rural, sendo parcialmente compensado pela melhora no índice de despesas gerais e administrativas.

Já a queda do resultado financeiro é explicada em grande parte tanto pela redução da taxa Selic como do efeito base de comparação, uma vez que as receitas financeiras do 4T17 foram afetadas positivamente pela realização de ganho em transações com ativos de renda variável no montante de R\$82,1 milhões.

Convém ressaltar que as bases do 4T18 e do 4T17 não são comparáveis, em função da conclusão da reestruturação da parceria com a MAPFRE em 30 de novembro de 2018, cujos movimentos são detalhados na seção Sumário de Desempenho, deste relatório.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2018, o lucro líquido ajustado da operação de Vida, Habitacional e Rural caiu 18,6%. A queda do lucro ajustado é atribuída em grande parte à elevação do custo de aquisição, decorrente da contabilização do comissionamento adicional destinado à BB Corretora no âmbito da reorganização societária da parceria com a MAPFRE, à maior sinistralidade nos ramos vida, prestamista e rural e à retração do resultado financeiro.

O retorno sobre o patrimônio líquido médio alcançou 50,4%, alta de 0,5 p.p. em relação ao mesmo período de 2017, justificada por uma menor alocação de capital pós-reestruturação.

Figura 29 – Vida, Habitacional e Rural | Lucro líquido ajustado e RSPL

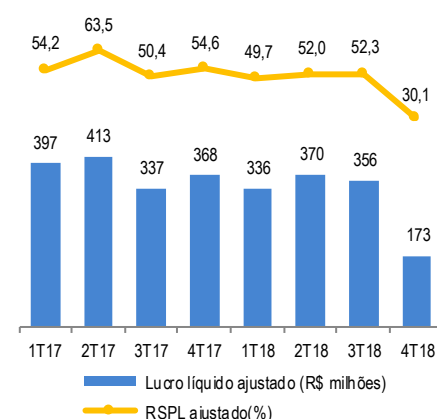
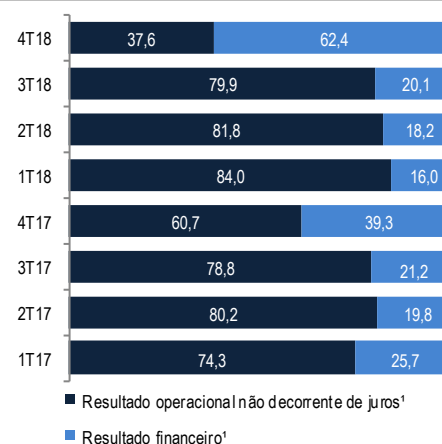


Figura 30 – Vida, Habitacional e Rural | Composição do resultado (%)



¹Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 21 – Vida, Habitacional e Rural | Índices de desempenho gerencial¹

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T17	3T18	4T18	s/4T17	s/3T18	2017	2018	s/2017
Índices de desempenho operacional								
Índice de sinistralidade	26,9	32,9	31,7	4,8	(1,1)	29,3	31,7	2,4
Índice de comissionamento	32,6	27,4	44,1	11,5	16,7	29,9	33,0	3,1
Índice de despesas gerais e administrativas	19,8	14,7	18,7	(1,2)	4,0	14,9	14,5	(0,4)
Índice combinado	79,2	74,8	94,4	15,1	19,5	73,9	78,9	5,0
Demais índices								
Índice combinado ampliado	70,0	70,4	87,0	17,0	16,6	67,6	74,1	6,5
Alíquota de imposto efetiva	36,8	35,6	27,3	(9,4)	(8,3)	35,9	34,2	(1,7)
RSPL ajustado	54,6	52,3	30,1	(24,5)	(22,2)	49,9	50,4	0,5

¹ Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

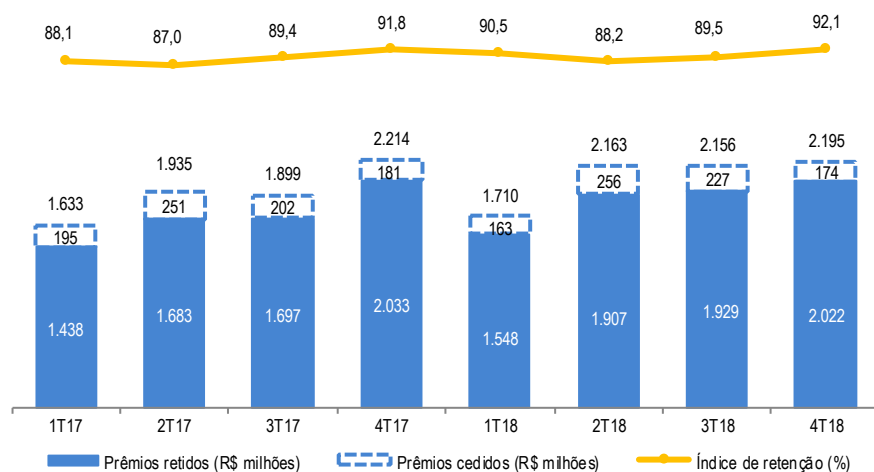
Tabela 22 – Vida, Habitacional e Rural | Índices de desempenho gerencial pró-forma¹

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T 17	3T 18	4T 18	s/4T 17	s/3T 18	2017	2018	s/2017
Índices de desempenho operacional								
Índice de sinistralidade	25,1	30,0	30,6	5,4	0,6	27,2	29,5	2,4
Índice de comissionamento	34,5	29,5	45,3	10,8	15,8	31,7	34,9	3,2
Índice de despesas gerais e administrativas	18,9	14,8	18,5	(0,4)	3,7	15,0	14,6	(0,4)
Índice combinado	78,3	74,1	94,2	15,8	20,0	73,6	78,8	5,2
Demais índices								
Índice combinado ampliado	69,1	69,4	86,7	17,6	17,3	67,4	73,8	6,3
Alíquota de imposto efetiva	32,1	34,8	27,2	(4,8)	(7,5)	34,4	34,2	(0,1)
RSPL ajustado	54,1	48,5	28,5	(25,6)	(20,0)	46,2	47,1	0,9

¹ Simulação da estrutura pós reorganização societária para os exercícios 2017 e 2018 completos.

PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 31 – Vida, Habitacional e Rural | Prêmios emitidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T18, os prêmios emitidos somaram R\$2,2 bilhões, queda de 0,9% em relação ao observado no mesmo período de 2017, explicada pela retração nos seguros prestamista (-10,6%), vida (-1,6%), rural (-1,2%) e DPVAT (-21,6%), parcialmente compensada pelo crescimento observado nos seguros habitacional (+12,4%) e demais.

Vale ressaltar que a dinâmica dos prêmios no 4T18 foi impactada por menores emissões no segmento vida no mês de dezembro, decorrente da transferência para a MAPFRE BB SH2, ao final de novembro, do investimento na MAPFRE Vida (seguradora que subscrevia seguros de vida comercializados no canal corretor) no âmbito da reorganização societária da parceria com a MAPFRE. Tal efeito foi parcialmente compensado pelo reconhecimento dos prêmios emitidos de seguros residencial, empresarial, massificados e grandes riscos (este último em *run-off*) da Aliança do Brasil Seguros, agrupados na linha demais, cujo investimento passou a ser incorporado na BB MAPFRE SH1 a partir do mês de dezembro.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Os prêmios emitidos apresentaram incremento de 7,1% em 2018, totalizando R\$8,2 bilhões. À exceção do DPVAT, todos os segmentos apresentaram crescimento, com destaque para o prestamista (+20,1%), rural (+6,1%) e vida (2,5%).

Cabe destacar que a dinâmica de prêmios emitidos em vida e demais, onde estão agrupados os seguros residencial, massificados, empresarial e grandes riscos (*run-off*), foi impactada pela reestruturação societária da parceria com a MAPFRE, conforme explicado na análise do trimestre.

Tabela 23 – Vida, Habitacional e Rural | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T 17	3T 18	4T 18	s/4T 17	s/3T 18	2017	2018	s/2017
Vida	865.420	886.851	851.750	(16)	(4,0)	3.353.034	3.435.862	2,5
Prestamista	501.845	391.119	448.499	(10,6)	14,7	1.219.718	1.464.976	20,1
Habitacional	63.093	69.865	70.912	12,4	15	237.305	269.808	13,7
Rural	762.084	786.012	753.109	(12)	(4,2)	2.714.758	2.880.080	6,1
DPVAT	20.817	21.076	16.319	(21,6)	(22,6)	152.673	115.620	(24,3)
Demais ¹	973	1.001	54.807	5.534,1	5.373,3	3.248	57.931	1.683,6
Total	2.214.231	2.155.925	2.195.397	(0,9)	1,8	7.680.736	8.224.276	7,1

¹ Considera os prêmios emitidos em Dezembro/2018 para os ramos de Grandes Riscos, Residencial, Massificados e Empresarial.

Figura 32 – Vida, Habitacional e Rural | Composição dos prêmios emitidos (%)

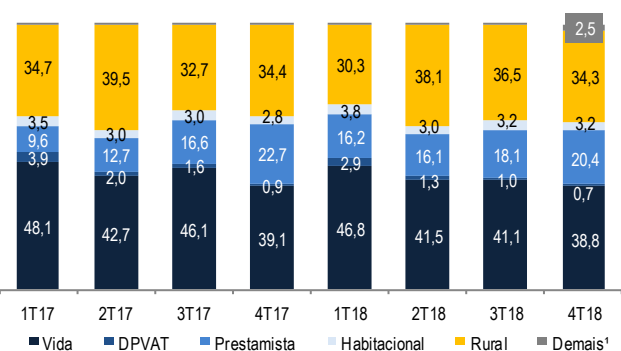
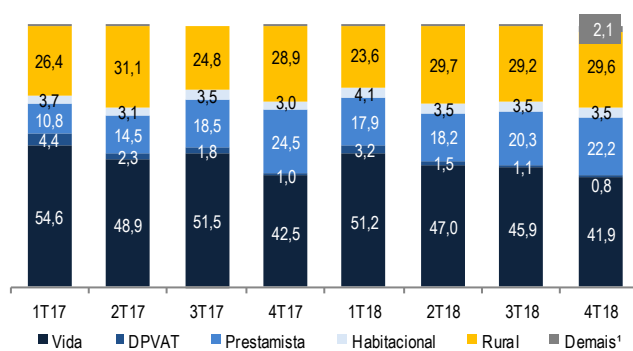


Figura 33 – Vida, Habitacional e Rural | Composição dos prêmios retidos (%)



¹ Considera os prêmios emitidos em Dezembro/2018 para os ramos de Grandes Riscos, Residencial, Massificados e Empresarial.

Tabela 24 – Vida, Habitacional e Rural | Composição pró-forma dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T 17	3T 18	4T 18	s/4T 17	s/3T 18	2017	2018	s/2017
Vida	694.547	691.538	713.014	2,7	3,1	2.632.325	2.668.371	1,4
Prestamista	501.035	390.781	448.322	(10,5)	14,7	1.217.038	1.463.920	20,3
Habitacional	63.093	69.865	70.912	12,4	15	237.305	269.808	13,7
Rural	762.084	786.012	753.109	(12)	(4,2)	2.714.758	2.880.080	6,1
Grandes riscos	63.618	39.320	63.393	(0,4)	612	175.975	175.070	(0,5)
Residencial	50.440	63.352	47.031	(6,8)	(25,8)	182.655	234.628	28,5
Massificados	15.071	14.133	23.305	54,6	64,9	65.217	67.228	3,1
Empresarial	38.644	40.568	26.872	(30,5)	(33,8)	149.598	136.529	(8,7)
DPVAT	20.429	20.462	15.986	(21,7)	(21,9)	149.280	112.912	(24,4)
Demais	124	224	243	95,4	8,5	692	875	26,4
Total	2.209.085	2.116.255	2.162.189	(2,1)	2,2	7.524.843	8.009.420	6,4

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

Tabela 25 – Vida, Habitacional e Rural | Variação das provisões técnicas de prêmios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T 17	3T 18	4T 18	s/4T 17	s/3T 18	2017	2018	s/2017
Provisão de prêmios não ganhos	(308.764)	(198.981)	(240.972)	(22,0)	211	(73.579)	(546.876)	643,3
Prov matemática de benefícios a conceder (exceto VGBL e VRGP)	2	-	(7.262)	-	-	1	(7.262)	-
Provisão despesas administrativas - DPVAT	1063	2.344	618	(419)	(73,6)	(658)	(703)	6,9
Provisão excedentes técnicos	(1148)	(1396)	3.479	-	-	(6.283)	(402)	(93,6)
Provisão complementar de cobertura - PCC	11873	-	(6.750)	-	-	(69.112)	(24.897)	(64,0)
Outras provisões (exceto VGBL e VRGP)	-	-	-	-	-	1492	-	-
Variação das provisões técnicas de prêmios	(296.975)	(198.034)	(250.887)	(15,5)	26,7	(148.138)	(580.140)	291,6

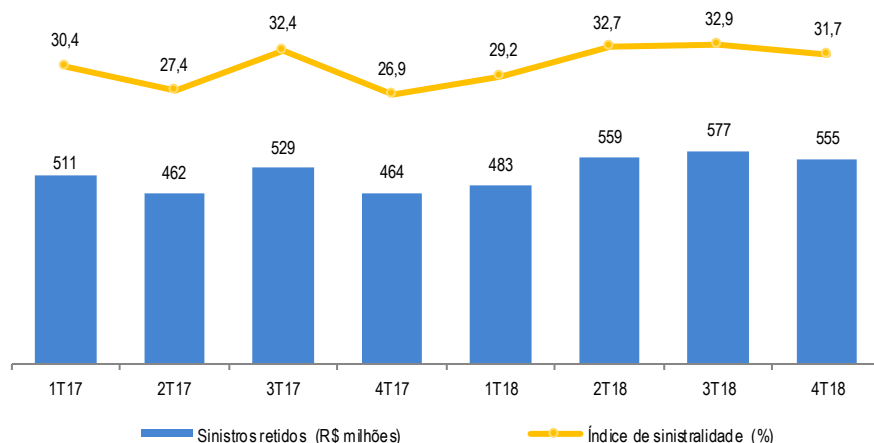
PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Tabela 26 – Vida, Habitacional e Rural | Composição dos prêmios ganhos retidos¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T 17	3T 18	4T 18	s/4T 17	s/3T 18	2017	2018	s/2017
Vida	839.513	859.212	768.817	(8,4)	(10,5)	3.273.418	3.275.532	0,1
Prestamista	314.695	293.322	300.026	(4,7)	2,3	1280.223	1176.724	(8,1)
Habitacional	61888	68.749	67.328	8,8	(2,1)	224.427	262.613	17,0
Rural	484.069	510.687	548.320	13,3	7,4	1789.515	1984.690	10,9
DPVAT	21880	23.420	16.937	(22,6)	(27,7)	152.015	114.917	(24,4)
Demais ¹	982	1037	47.433	4.728,9	4.473,1	3.192	50.584	1484,7
Total	1.723.027	1.756.426	1.748.861	1,5	(0,4)	6.722.790	6.865.061	2,1

¹ Considera os prêmios ganhos retidos em Dezembro/2018 para os ramos de Grandes Riscos, Residencial, Massificados e Empresarial.

Figura 34 – Vida, Habitacional e Rural | Sinistros retidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T18, o índice de sinistralidade foi 4,8 p.p. superior ao registrado no 4T17, desempenho explicado em sua maior parte:

- (i) pelo aumento de 10,8 p.p. na sinistralidade de vida, impactada pelo maior volume de indenizações de sinistros judiciais do produto vida em grupo no mês de outubro (cabe ressaltar que tal efeito apresentou contrapartida positiva nas despesas financeiras, decorrente da reversão dos saldos de atualização monetária e juros dos depósitos em garantia, neutralizando o impacto no lucro líquido) e pela regularização do saldo pendente de sinistros a liquidar de cosseguro no mês de novembro; e
- (ii) pelo aumento de 3,4 p.p. na sinistralidade de rural, explicado por: a) incremento nos avisos de sinistros do seguro agrícola, decorrente de chuvas excessivas na região Sul, que afetaram as culturas de trigo e soja nos meses de outubro e novembro, e de seca, que afetou principalmente os estados de Mato Grosso e Paraná no mês de dezembro; e b) aumento de avisos do seguro penhor rural, em função de vendaval em pontos isolados no mês de outubro e quebra de máquinas no término da safra de inverno no mês de novembro.

Por outro lado, os efeitos acima foram parcialmente compensados por uma menor sinistralidade em seguros prestamista, decorrente da redução na frequência de avisos, associada à reversão de provisão de excedente técnico no mês de dezembro.

Cabe ressaltar que o 4T18 e o 4T17 não são diretamente comparáveis em decorrência da reestruturação societária concluída em novembro de 2018. Considerando os dados pró-forma da BB MAPFRE SH1, que simulam a estrutura pós-reorganização para os exercícios 2017 e 2018 completos, a sinistralidade do 4T18 teria sido de 30,6%, 1,1 p.p. inferior ao índice apurado pelas informações financeiras reportadas, mas ainda assim apresentaria elevação em relação ao 4T17 (+5,4 p.p.) pelos mesmos motivos expostos acima.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

O índice de sinistralidade apresentou aumento de 2,4 p.p. em 2018, justificado principalmente:

- (i) pela elevação em 4,0 p.p. da sinistralidade de seguros de vida, decorrente de maior frequência de indenizações com capital segurado elevado, aumento nas indenizações de sinistros judiciais e regularização de saldo pendente dos sinistros a liquidar de cosseguro;
- (ii) pelo aumento de 2,9 p.p. na sinistralidade do prestamista, em função da maior frequência de avisos e da queda de 8,1% nos prêmios ganhos, motivada pelo forte crescimento de prêmios emitidos; e

- (iii) pelo crescimento de 2,0 p.p. na sinistralidade do rural, consequência de: a) maior volume de avisos do seguro agrícola em virtude de seca nos estados do Mato Grosso, São Paulo e Paraná, que impactou a cultura de milho safrinha, e chuvas excessivas na região Sul, que afetaram as culturas de trigo e soja; e b) do aumento da frequência e severidade dos sinistros de penhor rural, em função de quebra de máquinas no término da safra de inverno e de danos causados por vendavais.

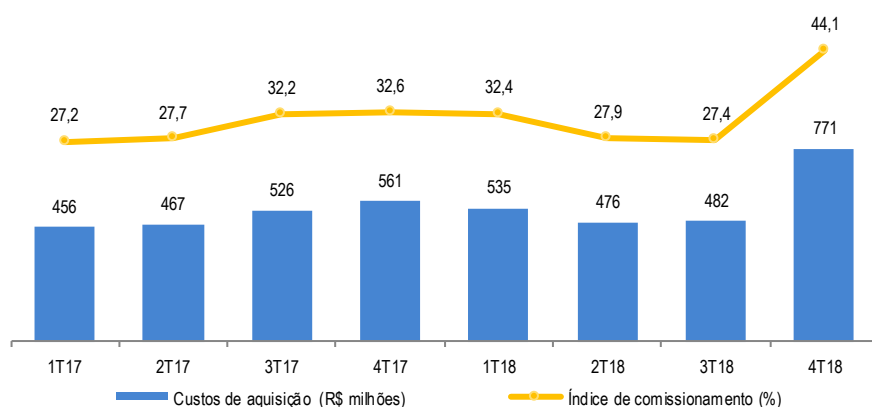
Considerando os dados pró-forma da reorganização societária da parceria com a MAPFRE, a sinistralidade da BB MAPFRE SH1 teria sido de 29,5% em 2018, 2,2 p.p. inferior ao índice apurado para o mesmo período pelas informações financeiras reportadas, mas ainda assim apresentaria elevação em relação a 2017 (+2,4 p.p.) pelos mesmos motivos expostos acima.

Tabela 27 – Vida, Habitacional e Rural | Composição dos sinistros retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T17	3T18	4T18	s/4T17	s/3T18	2017	2018	s/2017
Sinistros ocorridos	(555.293)	(716.624)	(794.014)	43,0	10,8	(2.498.937)	(2.860.697)	14,5
Despesas com sinistros	(619.414)	(732.182)	(784.858)	26,7	7,2	(2.653.511)	(2.927.892)	10,3
Variação de sinistros IBNR e IBNER	11.712	(21.404)	(16.880)	-	(21,1)	(37.970)	(55.819)	47,0
Recuperação de sinistros - Co-seguro e resseguro	147.523	184.897	255.605	73,3	38,2	747.009	840.057	12,5
Salvados e Ressarcimentos	2.514	1.319	4.443	76,7	236,8	6.011	7.328	21,9
Serviços de assistência	(6.601)	(8.746)	(12.830)	94,4	46,7	(28.237)	(37.166)	31,6
Outros	106	(984)	(235)	-	(76,1)	120	(256)	-
Sinistros retidos	(464.158)	(577.100)	(554.756)	19,5	(3,9)	(1.966.577)	(2.173.748)	10,5

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 35 – Vida, Habitacional e Rural | Custos de aquisição



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T18, o índice de comissionamento foi 11,5 p.p. superior ao reportado no 4T17, desempenho explicado pela contabilização de R\$276,1 milhões a título de comissão adicional a ser paga para a BB Corretora, decorrente do desempenho comercial nos seguros prestamista e vida do produtor rural no período de abril a dezembro de 2018, conforme acordado no âmbito da reestruturação da parceria com a MAPFRE.

Assumindo como premissa uma distribuição linear da despesa de comissão adicional, o índice de comissionamento teria apresentado uma elevação de 1,0 p.p. no comparativo.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

O índice de comissionamento de 2018 apresentou elevação de 3,1 p.p. em relação ao de 2017, desempenho explicado pela contabilização de despesa com comissão adicional, conforme mencionado na análise do trimestre.

Tabela 28 – Vida, Habitacional e Rural | Custos de aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T17	3T18	4T18	s/4T17	s/3T18	2017	2018	s/2017
Comissão sobre prêmios emitidos	(632.325)	(487.216)	(561.875)	(11,1)	15,3	(1.867.329)	(1.990.977)	6,6
Comissão de agenciamento	(2.622)	(2.860)	(10.335)	294,2	261,3	(10.762)	(17.269)	60,5
Recuperação de comissões - Co-seguros	6.734	4.264	2.811	(58,3)	(34,1)	24.953	16.231	(35,0)
Variação do custo de aquisição diferido	114.822	52.513	122.430	6,6	133,1	25.687	191.771	646,6
Outros custos de aquisição	(47.873)	(48.384)	(360.563)	653,2	645,2	(182.802)	(499.319)	173,1
Custos de aquisição	(561.265)	(481.683)	(807.532)	43,9	67,6	(2.010.253)	(2.299.563)	14,4

RESULTADO DE SUBSCRIÇÃO

Tabela 29 – Vida, Habitacional e Rural | Resultado de subscrição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T17	3T18	4T18	s/4T17	s/3T18	2017	2018	s/2017
Vida	237.289	263.102	201.448	(15,1)	(23,4)	988.997	924.644	(6,5)
Prestamista	126.280	105.549	(16.001)	-	-	545.865	321.642	(41,1)
Habitacional	41.031	43.808	44.940	9,5	2,6	154.907	169.453	9,4
Rural	288.156	278.429	170.668	(40,8)	(38,7)	1.032.319	972.089	(5,8)
Demais ¹	725	663	18.613	2.465,8	2.708,9	2.106	20.675	881,5
DPVAT	4.121	6.092	3.522	(14,5)	(42,2)	21.764	19.863	(8,7)
Resultado de subscrição por ramo	697.604	697.643	423.191	(39,3)	(39,3)	2.745.959	2.428.366	(11,6)
Receita com emissão de apólices	1926	2.568	2.015	4,6	(216)	13.526	13.415	(0,8)
Resultado de subscrição	699.530	700.212	425.205	(39,2)	(39,3)	2.759.485	2.441.781	(11,5)

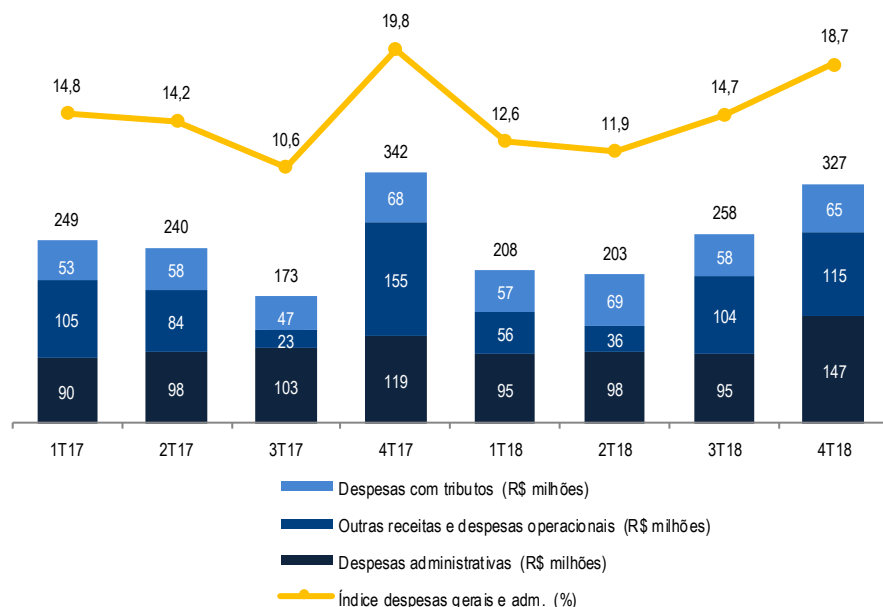
¹ Considera o resultado de subscrição para os ramos de Grandes Riscos, Residencial, Massificados e Empresarial em Dezembro/2018.

Tabela 30 – Vida, Habitacional e Rural | Composição do resultado de subscrição por ramo

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T17	3T18	4T18	s/4T17	s/3T18	2017	2018	s/2017
Vida	34,0	37,7	47,6	13,6	9,9	36,0	38,1	2,1
Prestamista	18,1	15,1	(3,8)	(219)	(18,9)	19,9	13,2	(6,6)
Habitacional	5,9	6,3	10,6	4,7	4,3	5,6	7,0	1,3
Rural	41,3	39,9	40,3	(10)	0,4	37,6	40,0	2,4
Demais ¹	0,1	0,1	4,4	4,3	4,3	0,1	0,9	0,8
DPVAT	0,6	0,9	0,8	0,2	(0,0)	0,8	0,8	0,0

¹ Considera o resultado de subscrição para os ramos de Grandes Riscos, Residencial, Massificados e Empresarial em Dezembro/2018.

Figura 36 – Vida, Habitacional e Rural | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T18, o índice de despesas gerais e administrativas recuou 1,2 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, melhora decorrente da queda de 25,9% na linha de outras receitas e despesas operacionais, em parte compensada pelo crescimento de 23,4% nas despesas administrativas.

A redução de outras despesas operacionais é explicada, principalmente:

- (i) por efeito base de comparação, uma vez que o 4T17 foi impactado por maiores despesas com redução ao valor recuperável, em razão de uma despesa adicional de R\$29,6 milhões gerada pelo aumento das provisões para crédito de liquidação duvidosa de sinistros a recuperar de resseguro (efeito resultante da conclusão dos trabalhos de recomposição das bases de operações de resseguros que tiveram início no 1T17), enquanto que no 4T18 a linha de redução ao valor recuperável foi impactada positivamente por uma reversão de provisão de prêmios a receber no montante de R\$34 milhões; e
- (ii) por menores despesas com contingências cíveis.

Por outro lado, o aumento em despesas administrativas pode ser explicado, em grande parte, por maiores gastos com:

- (i) pessoal, em razão da transferência de colaboradores no âmbito da reorganização societária da parceria com a MAPFRE;
- (ii) localização e funcionamento, que por sua vez foram derivados da revisão dos percentuais de participação no rateio de aluguel, após o processo de transição que resultou da reestruturação societária da parceria com a MAPFRE;
- (iii) serviços de terceiros, decorrente de maiores gastos com tecnologia da informação, em razão de baixas do ativo intangível, referentes a projetos de tecnologia que passaram a ser reconhecidos como despesa; e
- (iv) reforço de provisão para encargos trabalhistas no total de R\$11,0 milhões, originada a partir da forma de contabilização do pagamento de participações nos lucros para fins de apuração dos encargos sociais (previdência social).

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2018, o índice de despesas gerais e administrativas registrou queda de 0,4 p.p. e atingiu 14,5%, melhora explicada pela retração das despesas de redução ao valor recuperável, justificada por reversões nas provisões para crédito de liquidação duvidosa de prêmios a receber e de sinistros a recuperar de resseguros no 1T18, 2T18 e 4T18, e por menores despesas com contingências cíveis. Este efeito positivo foi parcialmente compensado por maiores despesas de pessoal e localização e funcionamento, pelos motivos explicados na análise do trimestre, além de maiores despesas com PIS/COFINS.

Tabela 31 – Vida, Habitacional e Rural | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T 17	3T 18	4T 18	s/4T 17	s/3T 18	2017	2018	s/2017
Despesas administrativas	(118.882)	(95.474)	(146.713)	23,4	53,7	(410.055)	(435.373)	6,2
Pessoal próprio	(43.731)	(40.263)	(60.657)	38,7	50,7	(166.633)	(186.946)	12,2
Serviços de terceiros	(24.468)	(24.050)	(30.503)	24,7	26,8	(102.092)	(104.919)	2,8
Localização e funcionamento	(19.696)	(21.928)	(23.940)	215	9,2	(87.092)	(89.656)	2,9
Publicidade e propaganda institucional	(7.502)	(2.281)	(9.310)	24,1	308,1	(17.936)	(16.833)	(6,2)
Publicações	(65)	(72)	(47)	(27,9)	(34,8)	(639)	(661)	3,4
Outras despesas administrativas	(20.570)	(3.648)	(17.764)	(13,6)	386,9	(25.436)	(23.015)	(9,5)
Despesas administrativas do convênio DPVAT	(2.850)	(3.233)	(4.493)	57,7	39,0	(10.227)	(13.342)	30,5
Outras receitas e despesas operacionais	(154.776)	(104.190)	(114.758)	(25,9)	10,1	(366.050)	(310.792)	(15,1)
Contribuição ao FESR	(34.054)	(46.976)	(43.194)	26,8	(8,1)	(161.362)	(186.488)	15,6
Despesas com cobrança	(3.927)	(6.066)	(4.193)	6,8	(30,9)	(22.212)	(21.965)	(1,1)
Contingências cíveis	(34.229)	(6.145)	(10.900)	(68,2)	77,4	(57.282)	(24.782)	(56,7)
Despesas com eventos	(2.514)	(1.271)	(8.464)	236,8	565,9	(5.462)	(15.906)	191,2
Endomarketing	(6.394)	(4.310)	(4.310)	(32,6)	0,0	(17.059)	(19.957)	17,0
Redução ao valor recuperável	(51.916)	(28.513)	(9.532)	(81,6)	(66,6)	(42.065)	12.688	-
Outras receitas e despesas operacionais	(21.741)	(10.910)	(34.166)	57,1	213,2	(60.608)	(54.382)	(10,3)
Despesas com tributos	(68.214)	(58.108)	(65.035)	(4,7)	11,9	(227.503)	(249.094)	9,5
COFINS	(57.341)	(48.311)	(53.462)	(6,8)	10,7	(190.092)	(206.878)	8,8
PIS	(9.646)	(7.889)	(9.336)	(3,2)	18,3	(31.371)	(33.107)	5,5
Taxa de fiscalização	(732)	(1.403)	(1.563)	113,4	11,4	(4.201)	(5.772)	37,4
Outras despesas com tributos	(495)	(504)	(675)	36,4	33,8	(1.839)	(3.337)	81,4
Despesas gerais e administrativas	(341.872)	(257.772)	(326.506)	(4,5)	26,7	(1.003.607)	(995.259)	(0,8)

Tabela 32 – Vida | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T17	3T18	4T18	s/4T17	s/3T18	2017	2018	s/2017
Prêmios emitidos	865.420	886.851	851.750	(1,6)	(4,0)	3.353.034	3.435.862	2,5
Prêmios de resseguro - cessão	(834)	(1971)	(5.626)	574,5	185,4	(5.893)	(17.114)	190,4
Prêmios retidos	864.586	884.880	846.125	(2,1)	(4,4)	3.347.140	3.418.748	2,1
Variação das provisões técnicas de prêmios	(25.072)	(25.668)	(77.308)	208,3	2012	(73.723)	(143.216)	94,3
Prêmios ganhos	839.513	859.212	768.817	(8,4)	(10,5)	3.273.418	3.275.532	0,1
Sinistros retidos	(245.766)	(327.545)	(307.909)	25,3	(6,0)	(1089.157)	(1219.464)	12,0
Custos de aquisição	(356.458)	(268.565)	(259.461)	(27,2)	(3,4)	(1195.263)	(1131.424)	(5,3)
Resultado de subscrição	237.289	263.102	201.448	(15,1)	(23,4)	988.997	924.644	(6,5)

Tabela 33 – Vida | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T17	3T18	4T18	s/4T17	s/3T18	2017	2018	s/2017
Sinistralidade	29,3	38,1	40,0	10,8	19	33,3	37,2	4,0
Comissionamento	42,5	31,3	33,7	(8,7)	2,5	36,5	34,5	(2,0)
Margem de subscrição	28,3	30,6	26,2	(2,1)	(4,4)	30,2	28,2	(2,0)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T18, o volume de prêmios emitidos de seguro de vida registrou queda de 1,6% em relação ao 4T17, explicada basicamente pela transferência do investimento na MAPFRE Vida para a MAPFRE BB SH2, ao final de novembro de 2018, no âmbito da reestruturação societária da parceria com a MAPFRE.

Considerando os dados pró-forma da BB MAPFRE SH1, que simulam os efeitos da reorganização para os exercícios 2017 e 2018 completos, os prêmios emitidos de vida teriam apresentado crescimento de 2,7% na comparação com o 4T17.

A margem de subscrição atingiu 26,2% no trimestre, retração de 2,1 p.p. no comparativo com o 4T17, explicada pela deterioração no índice de sinistralidade. Tal aumento da sinistralidade é justificada:

- (i) pelo incremento em R\$23,4 milhões no volume de indenizações de sinistros judiciais do produto vida em grupo no mês de outubro. Cabe ressaltar que tal efeito apresentou contrapartida positiva nas despesas financeiras, decorrente da reversão dos saldos de atualização monetária e juros dos depósitos em garantia, neutralizando o impacto no lucro líquido ajustado; e
- (ii) pela regularização do saldo pendente de sinistros a liquidar de cosseguro relativos a um contrato de vida em grupo, no montante de R\$17,3 milhões.

Em contrapartida, o efeito negativo do aumento da sinistralidade na margem de subscrição foi parcialmente compensado pela queda de 8,7 p.p. do índice de comissionamento, em razão do fim da majoração no percentual de comissão de alguns produtos do portfólio de vida distribuídos por meio do canal bancário, que esteve vigente do 3T17 até o 1T18.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2018, o montante de prêmios emitidos de seguro de vida cresceu 2,5% e atingiu R\$3,4 bilhões.

A margem de subscrição retraiu 2,0 p.p. e alcançou 28,2%, em função principalmente do aumento da sinistralidade. Tal elevação no índice de sinistralidade é fruto de um maior volume de indenizações com capital segurado elevado, associado ao maior volume de sinistros judiciais e à regularização de saldo pendente dos sinistros a liquidar de cosseguro, os dois últimos fatores explicados na análise do trimestre.

Figura 37 – Vida | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

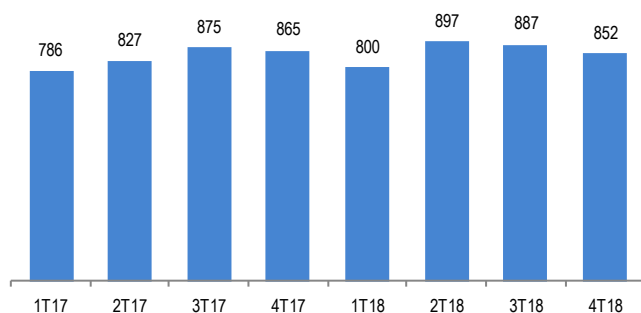


Figura 38 – Vida | Margem de subscrição

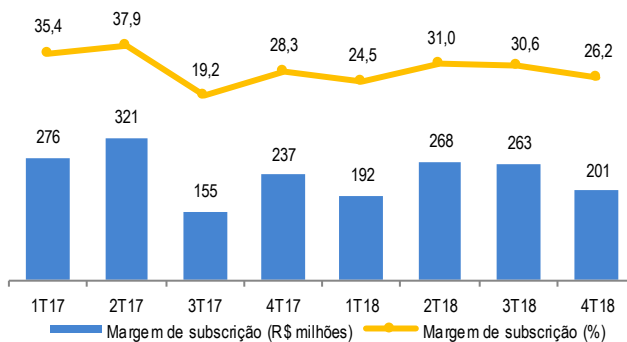


Figura 39 – Vida | Índice de Sinistralidade (%)

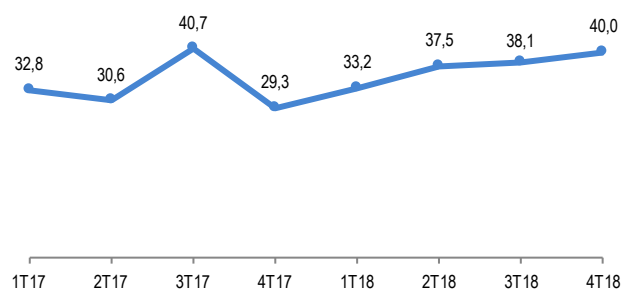


Figura 40 – Vida | Índice de Comissionamento (%)

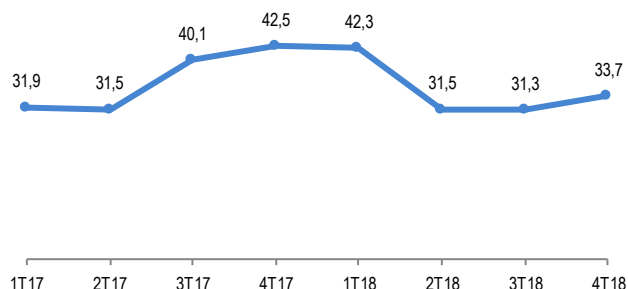


Tabela 34 – Prestamista | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T17	3T18	4T18	s/4T17	s/3T18	2017	2018	s/2017
Prêmios emitidos	501.845	391.119	448.499	(10,6)	14,7	1.219.718	1.464.976	20,1
Prêmios de resseguro - cessão	(2.908)	(194)	(680)	(76,6)	250,4	(6.400)	(867)	(86,4)
Prêmios retidos	498.937	390.925	447.819	(10,2)	14,6	1.213.318	1.464.109	20,7
Variação das provisões técnicas de prêmios	(184.242)	(97.603)	(147.793)	(19,8)	514	66.905	(287.385)	-
Prêmios ganhos	314.695	293.322	300.026	(4,7)	2,3	1.280.223	1.176.724	(8,1)
Sinistros retidos	(92.498)	(98.124)	(83.674)	(9,5)	(14,7)	(342.326)	(349.195)	2,0
Custos de aquisição	(95.916)	(89.649)	(232.352)	142,2	159,2	(392.032)	(505.887)	29,0
Resultado de subscrição	126.280	105.549	(16.001)	-	-	545.865	321.642	(41,1)

Tabela 35 – Prestamista | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T17	3T18	4T18	s/4T17	s/3T18	2017	2018	s/2017
Sinistralidade	29,4	33,5	27,9	(15)	(5,6)	26,7	29,7	2,9
Comissionamento	30,5	30,6	77,4	47,0	46,9	30,6	43,0	12,4
Margem de subscrição	40,1	36,0	(5,3)	(45,5)	(41,3)	42,6	27,3	(15,3)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

Os prêmios emitidos de seguro prestamista registraram queda de 10,6% em relação ao 4T17. Apesar da retração observada na comparação com igual período do ano anterior, o 4T18 foi o melhor trimestre do ano, com prêmios emitidos totalizando R\$448,5 milhões, alta de 14,7% em relação ao 3T18.

Por outro lado, o resultado de subscrição foi negativo em R\$16,0 milhões no trimestre, ante saldo positivo de R\$126,3 milhões no 4T17. Tal redução resulta da contabilização da comissão adicional, no montante de R\$140,8 milhões, destinada à BB Corretora pelo desempenho comercial do período de abril a dezembro de 2018, conforme acordado no âmbito da reestruturação da parceria com a MAPFRE.

Por outro lado, a sinistralidade apresentou melhora de 1,5 p.p., decorrente da redução na frequência de avisos associada à reversão de provisão de excedente técnico no mês de dezembro, no montante de R\$4,6 milhões.

Assumindo como premissa uma distribuição linear da despesa de comissão adicional, o resultado de subscrição do segmento teria sido positivo em R\$77,9 milhões no 4T18, com a margem de subscrição apresentando incremento de 0,3 p.p. em relação ao 4T17.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2018, a emissão de prêmios de seguro prestamista cresceu 20,1%, atingindo o total de R\$1,5 bilhão. A margem de subscrição contraiu 15,3 p.p. no ano, decorrente do aumento no índice de comissionamento, conforme explicado na análise do trimestre.

Adicionalmente, a margem de 2018 foi impactada, em menor escala, por uma maior sinistralidade, justificada pelo aumento da frequência de avisos de sinistro com capital segurado elevado e pela dinâmica contábil resultante da alta taxa de crescimento dos prêmios emitidos ao longo do ano, que levaram à constituição de um volume expressivo de provisões para prêmios não ganhos e, por consequência, à queda no saldo de prêmios ganhos, variável utilizada como denominador para o cálculo do índice.

Figura 41 – Prestamista | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

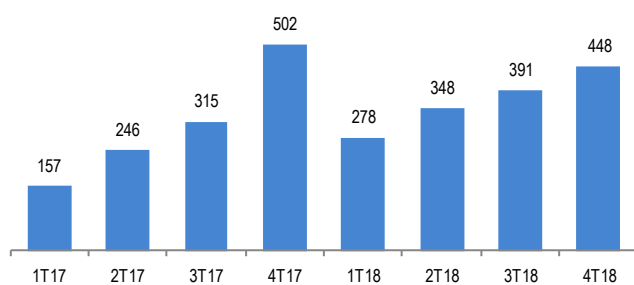


Figura 42 – Prestamista | Margem de subscrição

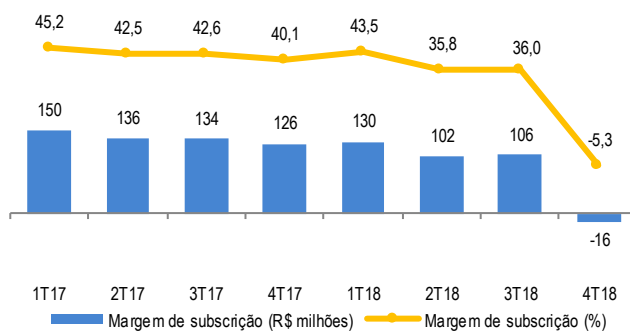


Figura 43 – Prestamista | Índice de sinistralidade (%)

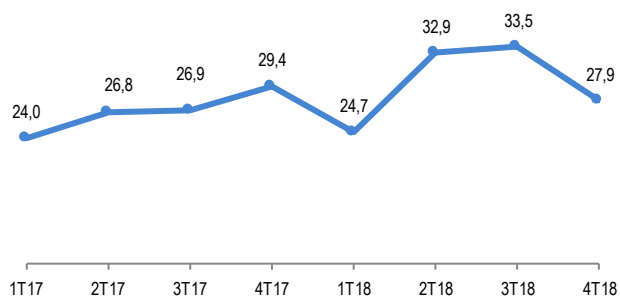


Figura 44 – Prestamista | Índice de comissionamento (%)

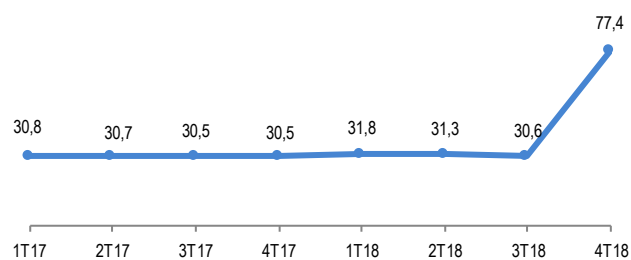


Tabela 36 – Rural | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T 17	3T 18	4T 18	s/4T 17	s/3T 18	2017	2018	s/2017
Prêmios emitidos	762.084	786.012	753.109	(1,2)	(4,2)	2.714.758	2.880.080	6,1
Prêmios de resseguro - cessão	(175.136)	(222.162)	(155.133)	(114)	(30,2)	(803.037)	(786.338)	(2,1)
Prêmios retidos	586.948	563.850	597.976	1,9	6,1	1.911.721	2.093.742	9,5
Variação das provisões técnicas de prêmios	(102.879)	(53.164)	(49.656)	(51,7)	(6,6)	(122.206)	(109.053)	(10,8)
Prêmios ganhos	484.069	510.687	548.320	13,3	7,4	1.789.515	1.984.690	10,9
Sinistros retidos	(96.066)	(120.104)	(127.350)	32,6	6,0	(367.812)	(447.455)	21,7
Custos de aquisição	(99.846)	(112.154)	(250.301)	150,7	123,2	(389.383)	(565.146)	45,1
Resultado de subscrição	288.156	278.429	170.668	(40,8)	(38,7)	1.032.319	972.089	(5,8)

Tabela 37 – Rural | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T 17	3T 18	4T 18	s/4T 17	s/3T 18	2017	2018	s/2017
Sinistralidade	19,8	23,5	23,2	3,4	(0,3)	20,6	22,5	2,0
Comissionamento	20,6	22,0	45,6	25,0	23,7	21,8	28,5	6,7
Margem de subscrição	59,5	54,5	31,1	(28,4)	(23,4)	57,7	49,0	(8,7)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T18, os prêmios emitidos no segmento rural retraíram 1,2% na comparação com o 4T17, impactados pela redução dos prêmios no seguro agrícola (-10,0%), parcialmente compensada pelo incremento no volume de prêmios dos seguros vida produtor rural (+4,3%) e penhor rural (+2,8%).

A margem de subscrição do segmento rural registrou retração de 28,4 p.p. no comparativo, justificada pela piora dos índices de sinistralidade e comissionamento, explicada:

- (i) pelo incremento nos avisos de sinistros do seguro agrícola, decorrente de chuvas excessivas na região Sul, que afetaram as culturas de trigo e soja nos meses de outubro e novembro, e seca, que afetou principalmente os estados de Mato Grosso e Paraná no mês de dezembro;
- (ii) pelo aumento nos avisos de sinistros do seguro penhor rural, em função de vendaval em pontos isolados no mês de outubro e quebras de máquinas no término da safra de inverno no mês de novembro; e
- (iii) pela contabilização de comissão adicional, no montante de R\$135,3 milhões, destinada à BB Corretora pelo desempenho comercial do seguro vida do produtor rural no período de abril a dezembro de 2018, conforme acordado no âmbito da reestruturação da parceria com a MAPFRE.

Assumindo como premissa uma distribuição linear da despesa de comissão adicional, a margem de subscrição teria retraído 20,3 p.p., ainda impactada pela sinistralidade elevada.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No ano, os prêmios emitidos no segmento rural evoluíram 6,1% em relação a 2017, suportados pelo incremento no seguro vida do produtor rural (+16,0%) e, em menor escala, no penhor rural (+3,6%) e no seguro agrícola (+0,4%).

A margem de subscrição contraiu 8,7 p.p. no ano, em razão da contabilização do comissionamento adicional do seguro vida do produtor rural, conforme explicado na análise do trimestre.

O aumento da sinistralidade também impactou negativamente a margem de subscrição, neste caso em virtude de

- maior volume de avisos do seguro agrícola em virtude de seca nos estados do Mato Grosso, São Paulo e Paraná (com impacto na cultura de milho safrinha), e chuvas excessivas na região Sul, que afetaram as culturas de trigo e soja; e
- aumento da frequência e severidade dos sinistros de penhor rural, em função de quebra de máquinas no término da safra de inverno e vendavais em pontos isolados do país.

Figura 45 – Rural | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

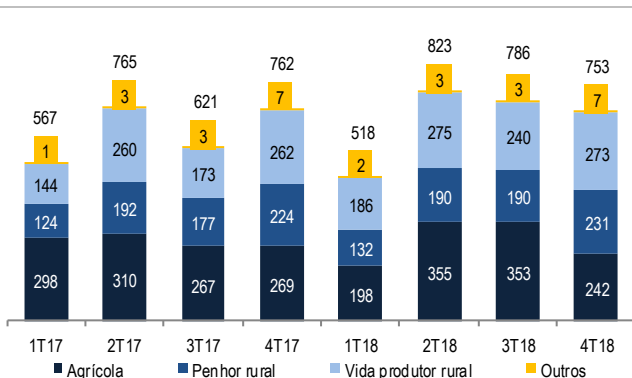


Figura 46 – Rural | Composição dos prêmios emitidos (%)

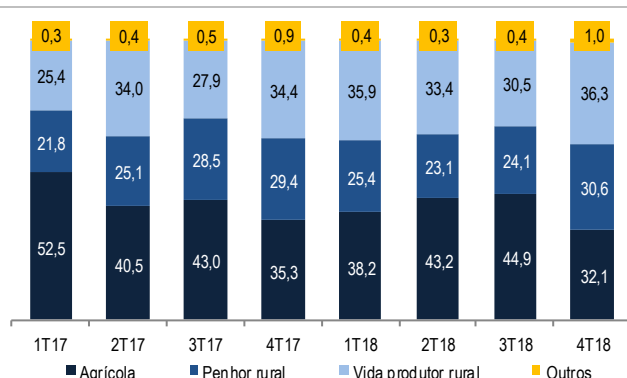


Figura 47 – Rural | Margem de subscrição

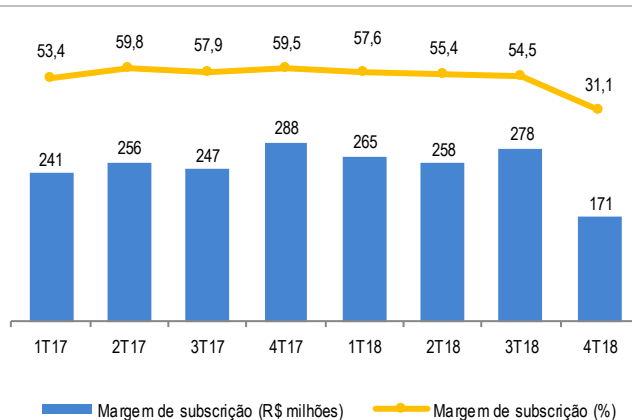


Figura 48 – Rural | Margem de subscrição por produto (%)

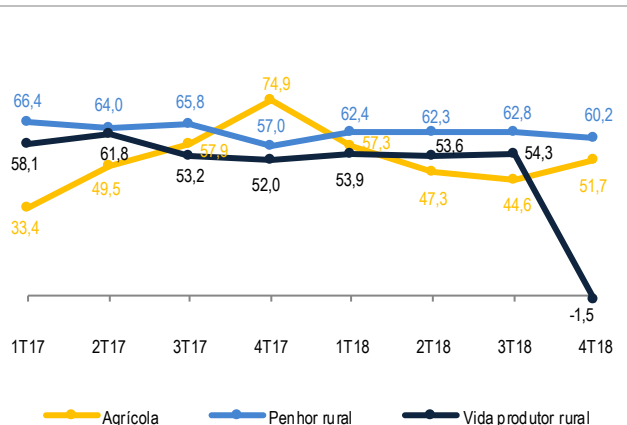


Figura 49 – Rural | Índice de sinistralidade (%)

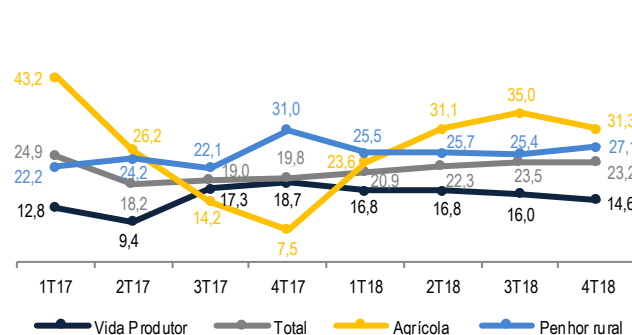


Figura 50 – Rural | Índice de comissionamento (%)

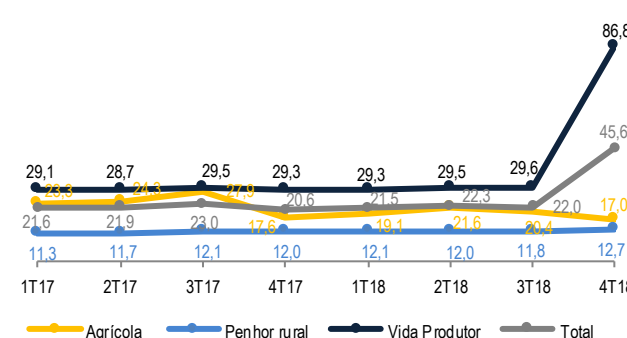


Tabela 38 - Habitacional | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T17	3T18	4T18	s/4T17	s/3T18	2017	2018	s/2017
Prêmios emitidos	63.093	69.865	70.912	12,4	1,5	237.305	269.808	13,7
Prêmios de resseguro - cessão	(2.548)	(2.298)	151	-	-	(12.597)	(2.253)	(82,1)
Prêmios retidos	60.545	67.568	71.063	17,4	5,2	224.708	267.555	19,1
Variação das provisões técnicas de prêmios	1342	1.181	(3.736)	-	-	(281)	(4.942)	1659,8
Prêmios ganhos	61.888	68.749	67.328	8,8	(2,1)	224.427	262.613	17,0
Sinistros retidos	(12.258)	(14.144)	(11.431)	(6,7)	(19,2)	(38.661)	(52.575)	36,0
Custos de aquisição	(8.599)	(10.796)	(10.956)	27,4	15	(30.859)	(40.585)	315
Resultado de subscrição	41.031	43.808	44.940	9,5	2,6	154.907	169.453	9,4

Tabela 39 – Habitacional | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T17	3T18	4T18	s/4T17	s/3T18	2017	2018	s/2017
Sinistralidade	19,8	20,6	17,0	(2,8)	(3,6)	17,2	20,0	2,8
Comissionamento	13,9	15,7	16,3	2,4	0,6	13,8	15,5	1,7
Margem de subscrição	66,3	63,7	66,7	0,4	3,0	69,0	64,5	(4,5)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T18, os prêmios emitidos de seguro habitacional somaram R\$70,9 milhões, crescimento de 12,4% em relação ao 4T17.

A margem de subscrição atingiu 66,7% no trimestre, alta de 0,4 p.p. em relação à registrada no mesmo período de 2017.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Os prêmios emitidos de seguro habitacional totalizaram R\$269,8 milhões em 2018, evolução de 13,7% em relação ao ano anterior.

A margem de subscrição alcançou 64,5%, retração de 4,5 p.p. no ano, decorrente do aumento tanto da sinistralidade como do comissionamento.

Figura 51 – Habitacional | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

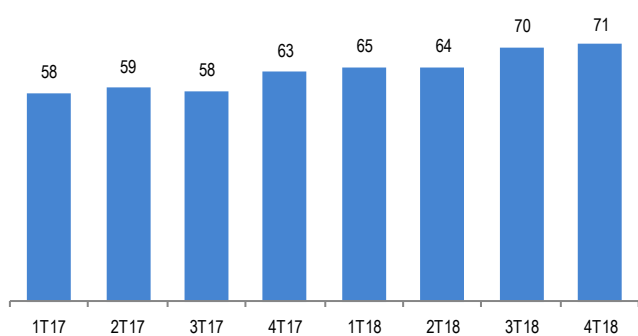


Figura 52 – Habitacional | Margem de subscrição

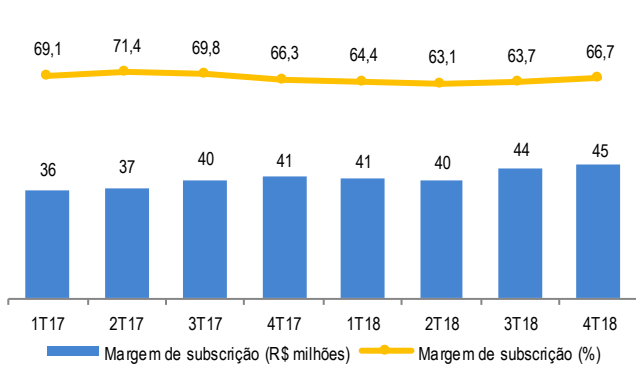


Figura 53 – Habitacional | Índice de sinistralidade (%)

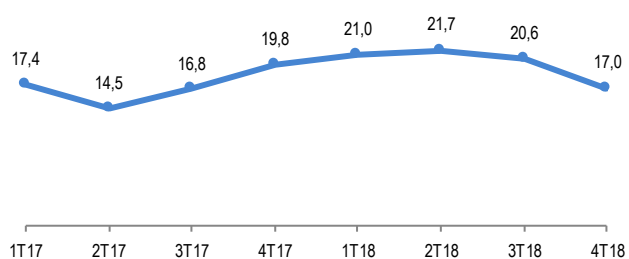
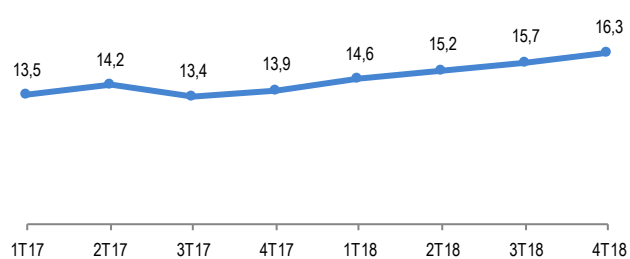


Figura 54 – Habitacional | Índice de comissionamento (%)



DPVAT

Tabela 40 – DPVAT | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T17	3T18	4T18	s/4T17	s/3T18	2017	2018	s/2017
Prêmios emitidos	20.817	21.076	16.319	(21,6)	(22,6)	152.673	115.620	(24,3)
Prêmios retidos	20.817	21.076	16.319	(21,6)	(22,6)	152.673	115.620	(24,3)
Variação das provisões técnicas de prêmios	1063	2.344	618	(419)	(73,6)	(658)	(703)	6,9
Prêmios ganhos	21.880	23.420	16.937	(22,6)	(27,7)	152.015	114.917	(24,4)
Sinistros retidos	(17.513)	(17.074)	(13.219)	(24,5)	(22,6)	(128.449)	(93.667)	(27,1)
Custos de aquisição	(246)	(253)	(196)	(20,3)	(22,6)	(1802)	(1388)	(23,0)
Resultado de subscrição	4.121	6.092	3.522	(14,5)	(42,2)	21.764	19.863	(8,7)

Tabela 41 – DPVAT | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T17	3T18	4T18	s/4T17	s/3T18	2017	2018	s/2017
Sinistralidade	80,0	72,9	78,0	(2,0)	5,1	84,5	81,5	(3,0)
Comissionamento	11	11	12	0,0	0,1	12	12	0,0
Margem de subscrição	18,8	26,0	20,8	2,0	(5,2)	14,3	17,3	3,0

Demais

Tabela 42 – Demais | Principais números¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T17	3T18	4T18	s/4T17	s/3T18	2017	2018	s/2017
Prêmios emitidos	973	1.001	54.807	5.534,1	5.373,3	3.248	57.931	1.683,6
Prêmios de resseguro - cessão	(1)	(23)	(12.500)	1242.272,8	54.584,3	(1255)	(12.523)	897,5
Prêmios retidos	972	978	42.307	4.253,6	4.223,7	1.993	45.409	2.178,7
Variação das provisões técnicas de prêmios	10	59	5.127	48.724,9	8.628,6	1.199	5.176	3315
Prêmios ganhos	982	1.037	47.433	4.728,9	4.473,1	3.192	50.584	1.484,7
Sinistros retidos	(56)	(108)	(11.172)	19.774,4	10.225,1	(173)	(11.392)	6.496,6
Custos de aquisição	(201)	(266)	(17.648)	8.695,9	6.525,1	(913)	(18.517)	1928,0
Resultado de subscrição	725	663	18.613	2.465,8	2.708,9	2.106	20.675	881,5

Tabela 43 – Demais | Índices de desempenho operacional¹

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T17	3T18	4T18	s/4T17	s/3T18	2017	2018	s/2017
Sinistralidade	76,8	70,3	37,9	(39,0)	(32,4)	82,9	63,5	(19,4)
Comissionamento	2,0	2,1	27,7	25,8	25,6	17	12,0	10,3
Margem de subscrição	21,2	27,6	34,4	13,2	6,8	15,4	24,5	9,1

¹ Consolidado dos prêmios emitidos nos ramos de Grandes Riscos, Residencial, Massificados e Empresarial.

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 55 – Vida, Habitacional e Rural | Resultado financeiro (R\$ milhões)

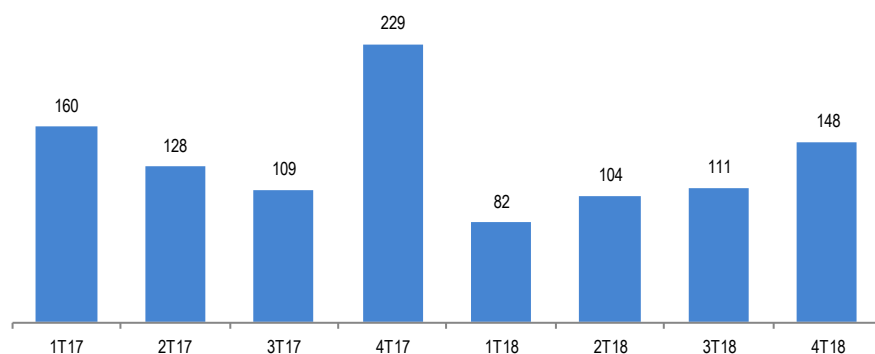


Tabela 44 – Vida, Habitacional e Rural | Receitas e despesas de juros¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T17	3T18	4T18	s/4T17	s/3T18	2017	2018	s/2017
Receitas de juros ajustadas	206.782	127.210	120.841	(41,6)	(5,0)	720.276	500.782	(30,5)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	173.261	89.945	91.493	(47,2)	17	573.049	355.472	(38,0)
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	29.490	29.692	20.674	(29,9)	(30,4)	107.243	110.804	3,3
Depósitos judiciais	(215)	6.634	5.057	-	(23,8)	34.641	25.627	(26,0)
Crédito das operações com seguros e resseguros	4.246	938	3.617	(14,8)	285,5	5.342	8.878	66,2
Despesas de juros ajustadas	20.398	(14.409)	33.165	62,6	-	(88.514)	(50.904)	(42,5)
Sinistros a liquidar	59.885	(8.483)	34.921	(41,7)	-	17.095	(9.438)	-
Provisões judiciais	(32.302)	(3.941)	6.318	-	-	(58.205)	(13.195)	(77,3)
Débitos com operações de seguros e resseguros	(7.185)	(1.986)	(8.074)	12,4	306,6	(47.404)	(28.271)	(40,4)
Resultado financeiro de juros	227.180	112.801	154.006	(32,2)	36,5	631.762	449.878	(28,8)

¹Visão gerencial

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T18, o resultado financeiro de juros apresentou queda de 32,2% em relação ao 4T17.

As receitas de juros ajustadas registraram redução de 41,6%, decorrente da contração de 5,0 p.p. na taxa média de remuneração dos ativos rentáveis. Cabe ressaltar que o desempenho no 4T17 foi positivamente impactado pela realização de ganhos em transações de renda variável, no valor total de R\$82,1 milhões. Segregando os efeitos dessas transações, as receitas de juros ajustadas teriam registrado queda de 3,1%, com contração de 0,4 p.p. na taxa média de remuneração dos ativos financeiros, justificada em grande parte pela queda da taxa Selic.

Já as despesas de juros ajustadas registraram saldo positivo de R\$33,2 milhões no 4T18, ante saldo positivo de R\$20,4 milhões no 4T17. Os saldos positivos de despesas financeiras podem ser explicados:

- (i) pela contrapartida positiva nas despesas financeiras do 4T18, decorrente da reversão dos saldos de atualização monetária e juros dos depósitos em garantia relacionada ao aumento de R\$23,4 milhões no volume de indenizações de sinistros judiciais do produto vida em grupo no mês de outubro de 2018; e
- (ii) pelo pagamento de condenação judicial contabilizado em despesas de contingências cíveis no 4T18, com impacto positivo de R\$9,5 milhões na linha de provisões judiciais das despesas de juros ajustadas.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2018, o resultado financeiro de juros apresentou redução de 28,8%.

As receitas de juros ajustadas registraram queda de 30,5% no ano, consequência principalmente da contração de 2,7 p.p. na taxa média de remuneração dos ativos rentáveis, em grande parte impactada pela queda na taxa Selic.

As despesas de juros ajustadas apresentaram retração de 42,5% no comparativo, em grande parte explicada pela reversão dos saldos de atualização monetária e juros dos depósitos em garantia, conforme explicado na análise do trimestre.

Tabela 45 – Vida, Habitacional e Rural | Visão trimestral - Análise volume e taxa

R\$ mil	4T 18 / 4T 17		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	3.683	(85.450)	(81.767)
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(6.971)	(1845)	(8.816)
Depósitos judiciais	62	5.209	5.271
Crédito das operações com seguros e resseguros	1774	(2.403)	(629)
Total¹	891	(86.832)	(85.941)
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar	1724	(26.688)	(24.964)
Provisões judiciais	35	38.585	38.620
Débitos com operações de seguros e resseguros	(7.206)	6.316	(890)
Total¹	3.139	9.628	12.767

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 46 – Vida, Habitacional e Rural | Visão trimestral - Ativos rentáveis – saldos e taxas médias

R\$ milhões	4T 17			4T 18		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	5.385	173	14,0	5.611	91	6,8
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	1304	29	9,7	975	21	8,9
Depósitos judiciais	909	(0)	(0,1)	921	5	2,3
Crédito das operações com seguros e resseguros	155	4	11,8	304	4	4,9
Total	7.754	207	11,5	7.812	121	6,4

Tabela 47 – Vida, Habitacional e Rural | Visão trimestral - Passivos onerosos – saldos e taxas médias

R\$ milhões	4T 17			4T 18		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar	1810	60	(14,4)	1904	35	(7,7)
Provisões judiciais	692	(32)	17,9	696	6	(3,7)
Débitos com operações de seguros e resseguros	20	(7)	84,1	186	(8)	16,5
Total	2.522	20	(3,4)	2.786	33	(4,9)

Tabela 48 – Vida, Habitacional e Rural | Visão do acumulado do ano - Análise volume e taxa

R\$ mil	2018/2017		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(2.299)	(215.278)	(217.577)
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(22.018)	25.579	3.561
Depósitos judiciais	591	(9.604)	(9.013)
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.264	271	3.535
Total¹	(9.810)	(209.684)	(219.494)
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar	40	(26.573)	(26.533)
Provisões judiciais	(328)	45.338	45.010
Débitos com operações de seguros e resseguros	(151.854)	170.987	19.132
Total¹	4.199	33.411	37.609

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 49 – Vida, Habitacional e Rural | Visão do acumulado do ano - Ativos rentáveis – saldos e taxas médias

R\$ milhões	2017			2018		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	5.618	573	10,3	5.582	355	6,4
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	1409	107	7,7	1.175	111	9,5
Depósitos judiciais	888	35	3,9	909	26	2,8
Crédito das operações com seguros e resseguros	161	5	3,4	254	9	3,5
Total	8.076	720	9,0	7.921	501	6,4

Tabela 50 – Vida, Habitacional e Rural | Visão do acumulado do ano - Passivos onerosos – saldos e taxas médias

R\$ milhões	2017			2018		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar	1811	17	(10)	1804	(9)	0,5
Provisões judiciais	676	(58)	8,7	694	(13)	19
Débitos com operações de seguros e resseguros	173	(47)	27,7	(40)	(28)	(72,3)
Total	2.660	(89)	3,4	2.458	(51)	2,1

Tabela 51 – Vida, Habitacional e Rural | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/17	Set/18	Dez/18	s/Dez/17	s/Set/18
Títulos para negociação	4.310.490	3.995.957	3.799.902	(11,8)	(4,9)
Pré-fixados	182.632	37.486	8.295	(95,5)	(77,9)
Pós-fixados	3.436.383	3.117.216	3.375.249	(18)	8,3
Outros	691.474	841.255	416.358	(39,8)	(50,5)
Disponível para venda	1.313.490	1.686.394	1.740.022	32,5	3,2
Pré-fixados	184.055	577.147	520.380	182,7	(9,8)
Pós-fixados	505.135	491.659	567.189	12,3	15,4
Inflação	624.320	617.608	652.453	4,5	5,6
Outros	(20)	(20)	-	-	-
Mantidos até o vencimento	1.317.653	917.960	1.032.785	(21,6)	12,5
Pré-fixados	204.995	180.345	185.013	(9,7)	2,6
Inflação	1.112.658	737.615	847.772	(23,8)	14,9
Total	6.941.633	6.600.311	6.572.709	(5,3)	(0,4)

Figura 56 – Vida, Habitacional e Rural | Composição das aplicações totais por indexador (%)

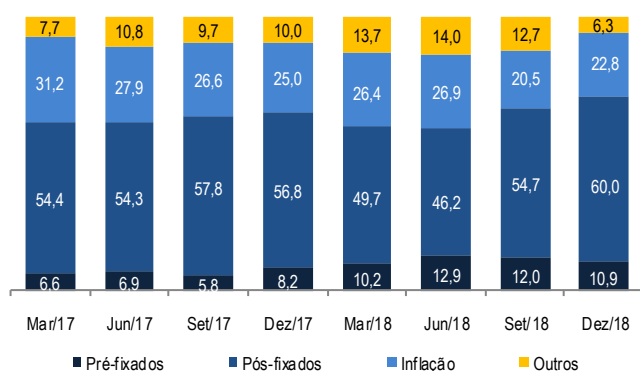
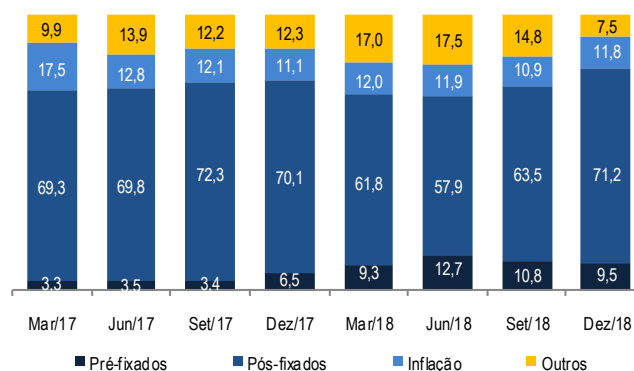


Figura 57 – Vida, Habitacional e Rural | Composição das aplicações marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 52 – Vida, Habitacional e Rural | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/17	Set/18	Dez/18	s/Dez/17	s/Set/18
Ativo	14.097.200	14.134.198	13.722.538	(2,7)	(2,9)
Caixa	33.757	31.106	31.374	(7,1)	0,9
Aplicações	6.941.633	6.600.311	6.572.709	(5,3)	(0,4)
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.657.461	2.867.467	2.606.059	(19)	(9,1)
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	557.182	698.724	825.268	48,1	18,1
Títulos e créditos a receber	1548.715	1525.336	1231.619	(20,5)	(19,3)
Outros valores e bens	538	949	1681	212,2	77,1
Despesas antecipadas	15.712	23.240	9.030	(42,5)	(61,1)
Custos de aquisição diferidos	1630.912	1696.750	1883.301	15,5	11,0
Investimentos	456.286	456.138	366.179	(19,7)	(19,7)
Imobilizado	81.550	75.781	55.579	(31,8)	(26,7)
Intangível	173.453	158.396	139.739	(19,4)	(11,8)
Passivo	11.363.608	11.711.686	11.558.982	1,7	(1,3)
Contas a pagar	698.632	1025.013	553.242	(20,8)	(46,0)
Débitos com operações de seguros e resseguros	1373.922	1352.036	1573.723	14,5	16,4
Provisões técnicas – seguros	8.535.783	8.575.595	8.735.233	2,3	1,9
Depósitos de terceiros	33.021	30.442	31.653	(4,1)	4,0
Outros passivos	722.253	728.600	665.130	(7,9)	(8,7)
Patrimônio líquido	2.733.592	2.422.512	2.163.556	(20,9)	(10,7)

Tabela 53 – Vida, Habitacional e Rural | Crédito das operações com seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/17	Set/18	Dez/18	s/Dez/17	s/Set/18
Prêmios a receber	2.415.779	2.408.105	2.401.601	(0,6)	(0,3)
Operações com seguradoras	43.765	91.315	38.966	(11,0)	(57,3)
Prêmios	22.693	12.848	23.523	3,7	83,1
Sinistros pagos	20.749	48.825	15.390	(25,8)	(68,5)
Outros créditos	322	29.642	53	(83,6)	(99,8)
Operações com resseguradoras	163.074	273.699	222.382	36,4	(18,7)
Sinistros pagos	151.483	255.321	191.259	26,3	(25,1)
Outros créditos	11.591	18.378	31.122	168,5	69,3
Outros créditos operacionais	148.625	179.982	30.982	(79,2)	(82,8)
Redução ao valor recuperável	(113.781)	(85.634)	(87.871)	(22,8)	2,6
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.657.461	2.867.467	2.606.059	(1,9)	(9,1)

Tabela 54 – Vida, Habitacional e Rural | Ativos de resseguro e retrocessão

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/17	Set/18	Dez/18	s/Dez/17	s/Set/18
Prêmios diferidos - PPNG	352.981	415.707	408.425	15,7	(18)
Prêmios diferidos - RVNE	26.216	25.369	29.487	12,5	16,2
Sinistros IBNR	41.328	52.550	59.897	44,9	14,0
Sinistros pendentes de pagamento	133.620	202.180	321.840	140,9	59,2
Provisão despesas relacionadas	3.037	2.919	5.620	85,0	92,5
Ativos de ress. e retrocessão - provisões técnicas	557.182	698.724	825.268	48,1	18,1

Tabela 55 – Vida, Habitacional e Rural | Títulos e créditos a receber

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/17	Set/18	Dez/18	s/Dez/17	s/Set/18
Títulos e créditos a receber	113.286	86.119	24.976	(78,0)	(71,0)
Demais créditos tributários e previdenciários	122.722	137.210	124.662	16	(9,1)
Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal	149.298	137.923	-	-	-
Créditos tributários e previdenciários - ajustes temporais	225.256	201.272	156.052	(30,7)	(22,5)
Depósitos judiciais e fiscais	912.519	934.902	906.399	(0,7)	(3,0)
Outros créditos	26.146	28.320	24.798	(5,2)	(12,4)
Redução ao valor recuperável	(513)	(411)	(5.268)	927,3	1182,2
Títulos e créditos a receber	1.548.715	1.525.336	1.231.619	(20,5)	(19,3)

Tabela 56 – Vida, Habitacional e Rural | Contas a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/17	Set/18	Dez/18	s/Dez/17	s/Set/18
Obrigações a pagar	178.641	490.361	96.733	(45,9)	(80,3)
Tributos diferidos	9.517	(0)	19.367	103,5	-
Impostos e encargos sociais a recolher	14.921	14.788	27.839	86,6	88,3
Encargos trabalhistas	10.063	18.125	12.139	20,6	(33,0)
Impostos e contribuições	478.877	494.513	393.637	(17,8)	(20,4)
Outras contas a pagar	6.612	7.226	3.526	(46,7)	(51,2)
Contas a pagar	698.632	1.025.013	553.242	(20,8)	(46,0)

Tabela 57 – Vida, Habitacional e Rural | Débitos com operações de seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/17	Set/18	Dez/18	s/Dez/17	s/Set/18
Prêmios a restituir	12.808	23.901	27.552	115,1	15,3
Operações com seguradoras	10.294	22.019	5.685	(44,8)	(74,2)
Operações com resseguradoras	431.994	495.612	354.345	(18,0)	(28,5)
Corretores de seguros e resseguros	15.094	24.784	234.305	1452,3	845,4
Outros débitos operacionais	903.732	785.721	951.836	5,3	211
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.373.922	1.352.036	1.573.723	14,5	16,4

■ SOLVÊNCIA

Tabela 58 – Vida, Habitacional e Rural | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/17	Set/18	Dez/18	s/Dez/17	s/Set/18
MAPFRE Vida²					
Patrimônio líquido ajustado (a)	257.093	259.148	268.197	4,3	3,5
Capital mínimo requerido (b)	156.137	169.899	183.049	17,2	7,7
Capital adicional de risco de subscrição	139.820	156.099	169.456	212	8,6
Capital adicional de risco de crédito	21814	18.256	17.931	(17,8)	(18)
Capital adicional de risco operacional	2.056	2.196	2.245	9,2	2,2
Capital adicional de risco de mercado	7.532	6.155	6.155	(18,3)	(0,0)
Benefício da correlação entre riscos	(15.085)	(12.807)	(12.738)	(15,6)	(0,5)
Suficiência de capital (a) - (b)	100.956	89.249	85.148	(15,7)	(4,6)
Índice de solvência (a) / (b) - %	164,7	152,5	146,5	(18,1) p.p.	(6,0) p.p.
Cia. de Seguros Aliança do Brasil					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.448.531	1.455.942	1.480.747	2,2	1,7
Capital mínimo requerido (b)	760.494	837.824	898.274	18,1	7,2
Capital adicional de risco de subscrição	625.205	722.159	797.742	27,6	10,5
Capital adicional de risco de crédito	149.684	128.595	107.884	(27,9)	(16,1)
Capital adicional de risco operacional	25.415	27.434	27.612	8,6	0,6
Capital adicional de risco de mercado	72.735	53.865	47.851	(34,2)	(11,2)
Benefício da correlação entre riscos	(112.545)	(94.229)	(82.815)	(26,4)	(12,1)
Suficiência de capital (a) - (b)	688.037	618.118	582.473	(15,3)	(5,8)
Índice de solvência (a) / (b) - %	190,5	173,8	164,8	-25,6 p.p.	-8,9 p.p.
Aliança do Brasil Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	-	-	214.227	-	-
Capital mínimo requerido (b)	-	-	96.528	-	-
Capital adicional de risco de subscrição	-	-	82.511	-	-
Capital adicional de risco de crédito	-	-	15.850	-	-
Capital adicional de risco de mercado	-	-	3.097	-	-
Capital adicional de risco operacional	-	-	4.176	-	-
Benefício da correlação entre riscos	-	-	(9.106)	-	-
Suficiência de capital (a) - (b)	-	-	117.699	-	-
Índice de solvência (a) / (b) - %	-	-	221,9	-	-
Total BB MAPFRE SH1					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.705.624	1.715.090	1.963.171	15,1	14,5
Capital mínimo requerido (b)	916.631	1.007.723	1.177.851	28,5	16,9
Capital adicional de risco de subscrição	765.025	878.258	1.049.709	37,2	19,5
Capital adicional de risco de crédito	17.1498	146.851	141.665	(17,4)	(3,5)
Capital adicional de risco operacional	27.471	29.630	34.033	23,9	14,9
Capital adicional de risco de mercado	80.267	60.020	57.103	(28,9)	(4,9)
Benefício da correlação entre riscos	(127.630)	(107.036)	(104.659)	(18,0)	(2,2)
Suficiência de capital (a) - (b)	788.993	707.367	785.320	(0,5)	11,0
Índice de solvência (a) / (b) - %	186,1	170,2	166,7	-19,4 p.p.	-3,5 p.p.

¹Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP

²Informações da MAPFRE Vida referem-se ao mês de outubro de 2018.

4.2 PATRIMÔNIO E AUTOMÓVEL

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro.

Tabela 59 – Patrimônio e Automóvel | Demonstração do resultado gerencial^{1,2}

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T17	3T18	Out-Nov/18	s/4T17	s/3T18	2017	Jan-Nov/18	s/2017
Prêmios emitidos	1.912.629	2.191.622	1.263.794	(33,9)	(42,3)	8.238.042	7.768.472	(5,7)
Prêmios de resseguro - cessão	(283.024)	(419.824)	(191.098)	(32,5)	(54,5)	(1.358.161)	(1.236.575)	(9,0)
Prêmios retidos	1.629.604	1.771.797	1.072.696	(34,2)	(39,5)	6.879.881	6.531.898	(5,1)
Variações das provisões técnicas de prêmios	46.575	6.621	91.098	95,6	1.275,9	(48.422)	(123.147)	154,3
Prêmios ganhos retidos	1.676.179	1.778.419	1.163.794	(30,6)	(34,6)	6.831.459	6.408.751	(6,2)
Sinistros retidos	(1.043.315)	(923.627)	(763.978)	(26,8)	(17,3)	(4.041.980)	(3.663.362)	(9,4)
Custos de aquisição	(428.364)	(451.245)	(304.190)	(29,0)	(32,6)	(1.692.633)	(1.630.571)	(3,7)
Receita com emissão de apólices	2.831	3.775	2.128	(24,8)	(43,6)	19.681	18.887	(4,0)
Resultado de subscrição	207.331	407.322	97.753	(52,9)	(76,0)	1.116.528	1.133.706	1,5
Despesas administrativas	(231.027)	(216.355)	(197.998)	(14,3)	(8,5)	(906.750)	(857.662)	(5,4)
Despesas com tributos	(5.964)	(47.290)	(28.639)	380,2	(39,4)	(144.127)	(160.193)	11,1
Outras receitas e despesas operacionais	(107.917)	(50.449)	(56.181)	(47,9)	11,4	(370.885)	(301.596)	(18,7)
Resultado patrimonial	10	279	99	879,8	(64,6)	166	920	454,1
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	486	307	(1.389)	-	-	(171)	(1.234)	623,7
Resultado operacional não decorrente de juros	(137.080)	93.813	(186.354)	35,9	-	(305.238)	(186.060)	(39,0)
Resultado financeiro	99.090	61.333	63.722	(35,7)	3,9	393.106	272.358	(30,7)
Receitas financeiras	155.727	106.333	43.849	(71,8)	(58,8)	583.398	443.780	(23,9)
Despesas financeiras	(56.637)	(45.000)	19.874	-	-	(190.291)	(171.422)	(9,9)
Resultado antes dos impostos e participações	(37.990)	155.146	(122.632)	222,8	-	87.869	86.298	(1,8)
Impostos	(17.498)	(82.697)	17.756	-	-	(42.480)	(92.563)	117,9
Participações sobre o resultado	(3.044)	(6.764)	(4.938)	62,2	(27,0)	(28.009)	(30.052)	7,3
Lucro / prejuízo líquido ajustado	(58.530)	65.685	(109.814)	87,6	-	17.381	(36.317)	-

¹A partir do 1T18, os ajustes relativos ao ágio dos investimentos mantidos pela BB Seguridade, bem como outros ajustes de IFRS, deixaram de ser lançados na linha de resultado patrimonial das Demonstrações de Resultados por Subsegmento, conforme Nota Explicativa 6, e passaram a ser contabilizados diretamente nas receitas de investimentos em participações societárias na Demonstração de Resultados da BB Seguridade. Dessa forma, com o intuito de manter a comparabilidade do resultado com períodos anteriores, a série histórica foi revisada desde o 1T16.

²Em 2017, foram efetuados trabalhos de recomposição das bases de operações de resseguro das companhias, visando a aderência aos normativos Susep vigentes, que geraram impacto nas linhas de "outras receitas e despesas operacionais" e "resultado de resseguro". De toda forma, para permitir um melhor entendimento da dinâmica de comportamento dos índices operacionais em 2017, na Demonstração do resultado gerencial do 4T17 ambos os efeitos foram classificados como outras receitas e despesas operacionais. Neste contexto, revisamos a informação apresentada no 1T17, reclassificando parte do efeito que tinha sido anteriormente classificado na linha de sinistros retidos para a linha de outras receitas e despesas operacionais.

Tabela 60 – Patrimônio e Automóvel | Lucro líquido ajustado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T17	3T18	Out-Nov/18	s/4T17	s/3T18	2017	Jan-Nov/18	s/2017
Lucro / prejuízo líquido ajustado	(58.530)	65.685	(109.814)	87,6	-	17.381	(36.317)	-
Eventos extraordinários	(34.964)	(35.566)	(166.289)	375,6	367,5	(34.964)	(402.332)	1.050,7
Prêmios de resseguro: Ajuste de prêmios de resseguros a pagar	(63.571)	-	-	-	-	(63.571)	-	-
Prêmios de resseguro: Impostos	28.607	-	-	-	-	28.607	-	-
Ajuste de provisão de sinistros a liquidar judicial	-	-	-	-	-	-	(75.960)	-
Ajuste de provisão de sinistros a liquidar judicial - Impostos	-	-	-	-	-	-	34.182	-
Ajuste de provisão para crédito de liquidação duvidosa de sinistros a recuperar de resseguro/depósito de terceiros	-	-	-	-	-	-	(288.541)	-
Ajuste de provisão para crédito de liquidação duvidosa de sinistros a recuperar de resseguro/depósito de terceiros - Impostos	-	-	-	-	-	-	129.844	-
Reavaliação do estoque de salvados	-	(67.819)	-	-	-	-	(67.819)	-
Reavaliação do estoque de salvados - Impostos	-	29.100	-	-	-	-	29.100	-
Reavaliação do estoque de salvados - PIS/COFINS	-	3.154	-	-	-	-	3.154	-
IBNER - ajuste do cálculo do triângulo de salvados	-	-	(17.290)	-	-	-	(17.290)	-
IBNER - ajuste do cálculo do triângulo de salvados - Impostos	-	-	7.781	-	-	-	7.781	-
RVR - processo de ativação de salvados	-	-	(69.449)	-	-	-	(69.449)	-
RVR - processo de ativação de salvados - impostos	-	-	31252	-	-	-	31252	-
PSLJ – mudança nos critérios de provisionamento de sinistros a liquidar judicial	-	-	(110.037)	-	-	-	(110.037)	-
PSLJ – mudança nos critérios de provisionamento de sinistros a liquidar judicial - Impostos	-	-	49.517	-	-	-	47.399	-
PSLJ – mudança nos critérios de provisionamento de sinistros a liquidar judicial - PIS/COFINS	-	-	2.588	-	-	-	4.706	-
Saneamento dos saldos de comissões pendentes	-	-	(59.238)	-	-	-	(59.238)	-
Saneamento dos saldos de comissões pendentes - Impostos	-	-	26.657	-	-	-	26.657	-
Reclassificação de ativos intangíveis	-	-	(51035)	-	-	-	(51035)	-
Reclassificação de ativos intangíveis - Impostos	-	-	22.966	-	-	-	22.966	-
Lucro / prejuízo líquido	(93.495)	30.118	(276.103)	195,3	-	(17.584)	(438.649)	2.394,6

Tabela 61 – Patrimônio e Automóvel | Demonstrativo dos ajustes gerenciais

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Fluxo Anual		
	Out-Nov/18	Ajustes	Out-Nov/18 Ajustado	Jan-Nov/18 Ajustado	Ajustes	Jan-Nov/18 Ajustado
Prêmios emitidos	1.263.794	-	1.263.794	7.768.472	-	7.768.472
Prêmios de resseguro - cessão	(191.098)	-	(191.098)	(1236.575)	-	(1236.575)
Prêmios retidos	1.072.696	-	1.072.696	6.531.898	-	6.531.898
Variações das provisões técnicas de prêmios	91.098	-	91.098	(123.147)	-	(123.147)
Prêmios ganhos retidos	1.163.794	-	1.163.794	6.408.751	-	6.408.751
Sinistros retidos	(891.306)	(127.328)	(763.978)	(3.979.815)	(316.453)	(3.663.362)
Custos de aquisição	(304.190)	-	(304.190)	(1630.571)	-	(1630.571)
Receita com emissão de apólices	2.128	-	2.128	18.887	-	18.887
Resultado de subscrição	(29.574)	(127.328)	97.753	817.253	(316.453)	1.133.706
Despesas administrativas	(249.033)	(51.035)	(197.998)	(857.662)	-	(857.662)
Despesas com tributos	(23.933)	4.706	(28.639)	(157.040)	3.154	(160.193)
Outras receitas e despesas operacionais	(184.868)	(128.687)	(56.181)	(417.464)	(115.868)	(301.596)
Resultado patrimonial	99	-	99	920	-	920
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(1.389)	-	(1.389)	(1.234)	-	(1.234)
Resultado operacional não decorrente de juros	(488.698)	(302.344)	(186.354)	(615.227)	(429.168)	(186.060)
Resultado financeiro	63.722	-	63.722	272.358	-	272.358
Receitas financeiras	43.849	-	43.849	443.780	-	443.780
Despesas financeiras	19.874	-	19.874	(171.422)	-	(171.422)
Resultado antes dos impostos e participações	(424.976)	(302.344)	(122.632)	(342.869)	(429.168)	86.298
Impostos	153.811	136.055	17.756	236.617	329.180	(92.563)
Participações sobre o resultado	(4.938)	-	(4.938)	(30.052)	-	(30.052)
Lucro / prejuízo líquido ajustado	(276.103)	(166.289)	(109.814)	(136.304)	(99.987)	(36.317)

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Conforme explicado na página 5 deste relatório, em 30 de novembro de 2018, foi concluída a reestruturação da parceria mantida pela BB Seguros, com a MAPFRE. Neste contexto, a partir de dezembro de 2018, a MAPFRE BB SH2 deixou de fazer parte do conglomerado sendo assim, os números reportados para o bimestre outubro e novembro de 2018, bem como o para o período acumulado de janeiro a novembro de 2018, não são necessariamente comparáveis com os números reportados em 2017.

ANÁLISE DO BIMESTRE OUT-NOV/18

No bimestre, a operação de Patrimônio e Automóvel apresentou prejuízo líquido ajustado de R\$109,8 milhões. O índice combinado atingiu 115,9%, ficando bem acima da média registrada ao longo de 2018. A piora do índice combinado resultou basicamente de uma alta sinistralidade e de um elevado índice de despesas gerais e administrativas.

O aumento observado na sinistralidade pode ser explicado por: (i) reforço de IBNR e IBNER, no montante de R\$32,8 milhões nos segmentos de automóvel (R\$10,1 milhões) e danos (R\$22,7 milhões); (ii) aumento de sinistros judiciais no valor de R\$19,0 milhões no segmento de danos; (iii) incremento de despesas com rastreadores e processos cíveis no valor total de R\$9,5 milhões, no segmento de automóvel; e (iv) aumento no número de avisos de sinistros no segmento de danos causados por vendaval e granizo na região sul.

Já a deterioração registrada no índice de despesas gerais e administrativas é justificada principalmente por reforço de provisões para encargos trabalhistas, no montante de R\$30,9 milhões, referente a forma de contabilização do pagamento de participações nos lucros para fins de apuração dos encargos sociais (previdência social).

O resultado financeiro do bimestre atingiu R\$63,7 milhões, beneficiado pelo impacto positivo em despesas financeiras, em razão de oscilação cambial no período.

ANÁLISE DO ACUMULADO JAN-NOV/18

No acumulado até novembro de 2018, a operação de Patrimônio e Automóvel apresentou prejuízo líquido ajustado de R\$36,3 milhões.

Apesar da melhora da sinistralidade ao longo do período de 11 meses, o índice combinado permaneceu em nível superior a 100%, gerando um prejuízo operacional não-juros ajustado por eventos extraordinários de R\$186,1 milhões.

Tabela 62 – Patrimônio e Automóvel | Índices de desempenho gerencial

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T 17	3T 18	Out-Nov/18	s/4T 17	s/3T 18	2017	Jan-Nov/18	s/2017
Índices de desempenho operacional¹								
Índice de sinistralidade	62,2	51,9	65,6	3,4	13,7	59,2	57,2	(2,0)
Índice de comissionamento	25,6	25,4	26,1	0,6	0,8	24,8	25,4	0,7
Índice de despesas gerais e administrativas	20,6	17,7	24,3	3,7	6,6	20,8	20,6	(0,2)
Índice combinado	108,2	94,8	115,9	7,7	21,1	104,5	102,9	(1,6)
Demais indicadores¹								
Índice combinado ampliado	102,2	91,6	109,9	7,7	18,3	98,8	98,7	(0,1)
Alíquota de imposto efetiva	(46,1)	53,3	14,5	60,5	(38,8)	48,3	107,3	58,9
RSPL ajustado	(6,6)	8,2	(21,6)	(14,9)	(29,8)	0,5	(13)	(17)

¹ Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 63 – Patrimônio e Automóvel | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/17	Set/18	Dez/18	s/Dez/17	s/Set/18
Ativo	13.377.182	14.696.554	-	-	-
Caixa	18.205	175.302	-	-	-
Aplicações	4.530.998	4.993.657	-	-	-
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.007.268	3.031.743	-	-	-
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	2.097.161	2.864.188	-	-	-
Títulos e créditos a receber	1.999.208	2.043.987	-	-	-
Outros valores e bens	285.922	154.304	-	-	-
Despesas antecipadas	7.050	17.958	-	-	-
Custos de aquisição diferidos	757.559	794.420	-	-	-
Investimentos	157.695	157.559	-	-	-
Imobilizado	70.678	65.254	-	-	-
Intangível	445.438	398.182	-	-	-
Passivo	9.941.807	11.492.945	-	-	-
Contas a pagar	504.243	446.401	-	-	-
Débitos com operações de seguros e resseguros	887.992	1.247.363	-	-	-
Provisões técnicas – seguros	7.724.807	8.895.073	-	-	-
Depósitos de terceiros	106.247	195.555	-	-	-
Outros passivos	718.518	708.553	-	-	-
Patrimônio líquido	3.435.376	3.203.609	-	-	-

4.3 PREVIDÊNCIA

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 64 – Previdência | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T 17	3T 18	4T 18	s/4T 17	s/3T 18	2017	2018	s/2017
Receita total de previdência e seguros	11.312.441	8.536.350	10.510.239	(7,1)	23,1	41.070.479	34.558.757	(15,9)
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(11.258.719)	(8.486.058)	(10.503.720)	(6,7)	23,8	(40.849.643)	(34.392.272)	(15,8)
Receita líquida de previdência e seguros	53.722	50.292	6.519	(87,9)	(87,0)	220.835	166.487	(24,6)
Receitas com taxas de gestão	613.755	672.108	665.803	8,5	(0,9)	2.382.458	2.623.629	10,1
Variação de outras provisões técnicas	22.764	(20.446)	(1578)	-	(92,3)	(21394)	(46.478)	117,2
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	(19.748)	3.767	(10.025)	(49,2)	-	(88.952)	(21451)	(75,9)
Custos de aquisição	(160.691)	(163.816)	(164.689)	2,5	0,5	(599.547)	(648.428)	8,2
Prêmios ganhos	48.256	47.307	46.700	(3,2)	(13)	198.192	189.363	(4,5)
Despesas administrativas	(121.150)	(95.543)	(116.728)	(3,7)	22,2	(403.875)	(397.901)	(15)
Despesas com tributos	(47.899)	(51.340)	(50.350)	5,1	(19)	(186.965)	(201.044)	7,5
Outras receitas e despesas operacionais	(7.518)	(13.507)	(12.995)	72,8	(3,8)	(30.544)	(51.582)	68,9
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(423)	(83)	36	-	-	(2.646)	(79)	(97,0)
Resultado operacional não decorrente de juros	381.068	428.739	362.694	(4,8)	(15,4)	1.467.561	1.612.517	9,9
Resultado financeiro	100.462	17.918	(74.135)	-	-	452.538	117.534	(74,0)
Receitas financeiras	3.167.608	3.953.493	5.370.380	69,5	35,8	19.838.471	14.785.401	(25,5)
Despesas financeiras	(3.067.146)	(3.935.575)	(5.444.515)	77,5	38,3	(19.385.933)	(14.667.867)	(24,3)
Resultado antes dos impostos e participações	481.530	446.657	288.558	(40,1)	(35,4)	1.920.100	1.730.047	(9,9)
Impostos	(199.450)	(191.897)	(112.342)	(43,7)	(415)	(813.089)	(732.055)	(10,0)
Participações sobre o resultado	(3.272)	(2.970)	309	-	-	(15.853)	(8.801)	(44,5)
Lucro líquido	278.810	251.790	176.525	(36,7)	(29,9)	1.091.158	989.191	(9,3)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T18, o lucro líquido no segmento de Previdência reportou queda de 36,7% em relação ao resultado registrado no 4T17. A retração do lucro no comparativo foi motivada:

- (i) pela queda de 4,8% no resultado operacional não-decorrente de juros, explicada em grande parte pela menor receita líquida de previdência e seguro, efeito resultante da isenção da taxa de carregamento para produtos PGBl e VGBL a partir de setembro de 2018; e
- (ii) pelo resultado financeiro negativo registrado no 4T18, decorrente da forte elevação na taxa de remuneração dos passivos financeiros da Brasilprev, movimento resultante da alta do IGP-M, principal indexador desses passivos, no período compreendido entre os meses de setembro a novembro de 2018.

O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio registrou queda de 17,7 p.p. em relação ao 4T17, atingindo 24,7%.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No ano de 2018, o lucro líquido do segmento de previdência registrou queda de 9,3%, motivada pela retração de 74,0% do resultado financeiro, decorrente da forte alta do IGP-M e seu impacto na taxa de atualização dos passivos financeiros, basicamente relacionados aos planos tradicionais (benefício definido).

O resultado operacional não decorrente de juros cresceu 9,9%, performance explicada tanto pelo incremento de 10,1% nas receitas com taxa de gestão como pela melhora de 1,6 p.p. no índice de eficiência.

O retorno sobre o patrimônio líquido médio foi de 35,7%, queda de 7,4 p.p. no ano.

Figura 58 – Previdência | Lucro líquido ajustado e RSPL

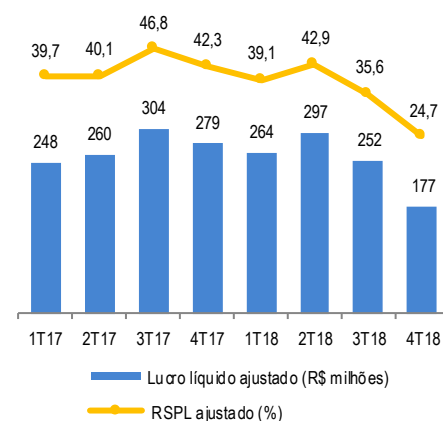
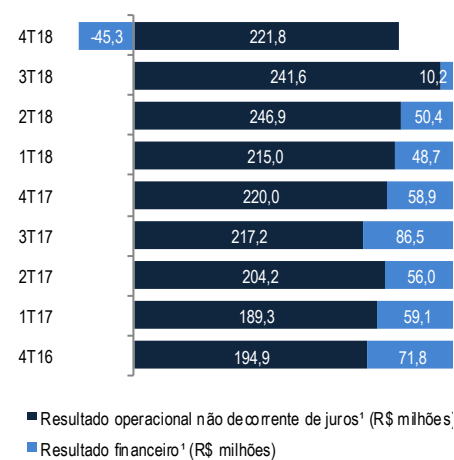


Figura 59 – Previdência | Composição do resultado (R\$ milhões)



¹Valores líquidos de impostos, considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 65 – Previdência | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T17	3T18	4T18	s/4T17	s/3T18	2017	2018	s/2017
Índice de comissionamento	14	19	16	0,1	(0,4)	15	19	0,4
Taxa de carregamento	0,5	0,6	0,1	(0,4)	(0,5)	0,5	0,5	(0,1)
Taxa de gestão	111	108	108	(0,03)	(0,01)	111	109	(0,03)
Índice de resgate	7,7	7,7	7,5	(0,2)	(0,1)	7,9	7,8	(0,2)
Índice de eficiência	46,7	44,3	49,6	2,9	5,3	47,5	45,9	(1,6)
Taxa de imposto	414	43,0	38,9	(2,5)	(4,0)	42,3	42,3	(0,0)
RSPL ajustado	42,3	35,6	24,7	(17,7)	(10,9)	43,1	35,7	(7,4)

■ ANÁLISE DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS

CONTRIBUIÇÕES

Figura 60 – Previdência | Contribuições (R\$ milhões)

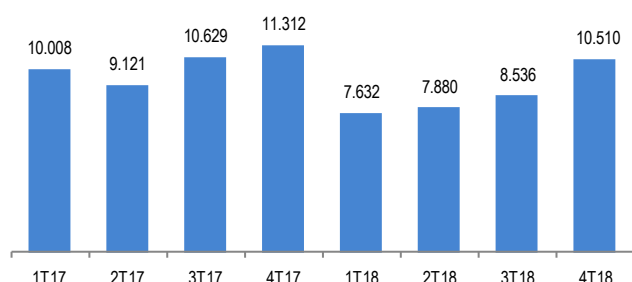
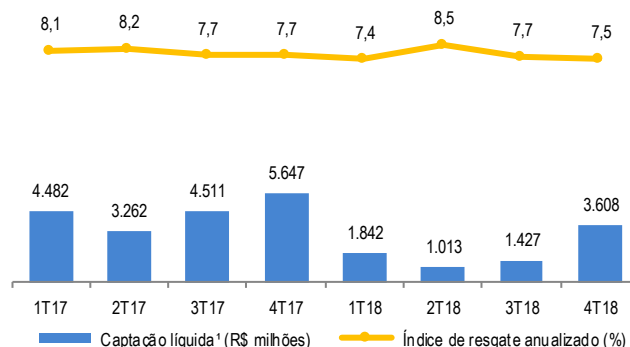


Figura 61 – Previdência | Captação líquida e índice de resgate



¹ Fonte: Quantum Axis

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T18, o volume de contribuições de previdência contraiu 7,1% em relação ao 4T17, desempenho explicado em grande parte pela redução no fluxo de contribuições esporádicas em planos VGBL.

O índice de resgate anualizado, que mede o fluxo de resgates em relação ao volume médio de ativos sob gestão, apresentou uma melhora de 0,2 p.p. em relação ao reportado no 4T17. Entretanto, esta melhora não foi o suficiente para conter o recuo no volume de contribuições, levando a captação líquida a uma contração de 36,1% no mesmo comparativo.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No ano, as contribuições de previdência somaram R\$34,6 bilhões, volume 15,9% inferior ao verificado em 2017. A contração do volume de contribuições resultou em uma queda de 55,9% na captação líquida, totalizando R\$7,9 bilhões em 2018, efeito parcialmente mitigado pela melhora de 0,1 p.p. no índice de resgate.

Figura 62 – Previdência | Composição das contribuições (%)

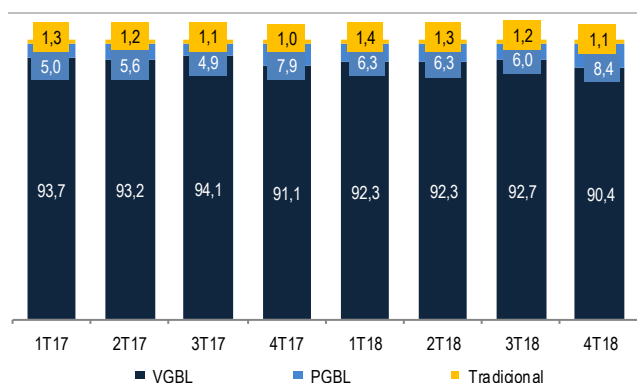
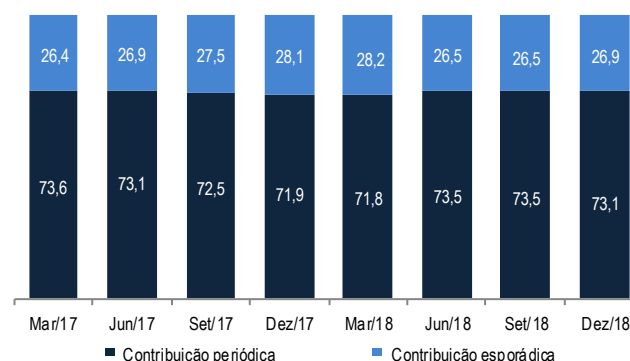


Figura 63 – Previdência | Composição da quantidade de planos em estoque (%)



PROVISÕES TÉCNICAS

Ao final de dezembro de 2018, o volume de provisões técnicas alcançou saldo de R\$256,8 bilhões, expansão de 9,5% no ano. O volume de ativos administrados dos planos PGBL e VGBL atingiu R\$246,6 bilhões, evolução de 9,5% em 12 meses.

Figura 64 – Previdência | Provisões técnicas (R\$ bilhões)

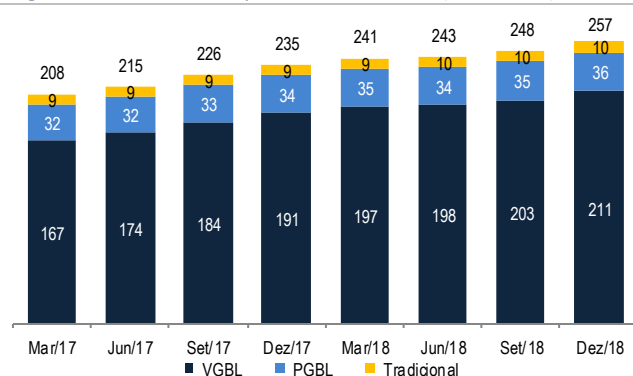


Figura 65 – Previdência | Provisões técnicas (%)

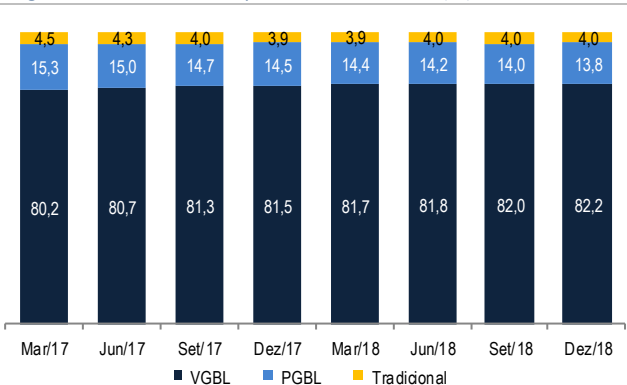


Figura 66 – Previdência | Quantidade de planos ativos¹ (mil)

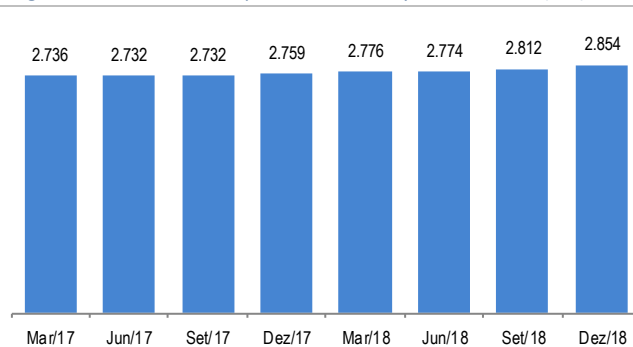
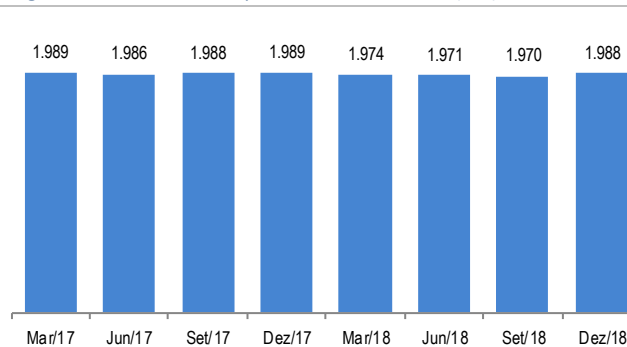


Figura 67 – Previdência | Quantidade de CPFs (mil)



¹No 4T17 foi efetuada a revisão anual e exclusão dos planos com saldo próximo de zero. Dessa forma, para efeitos de análise comparativa, foram revisadas as bases de 2016 e 2017.

Tabela 66 – Previdência | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar

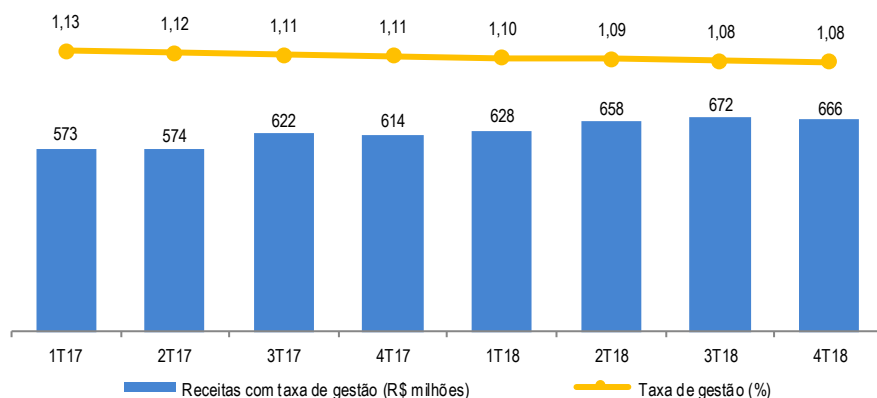
R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/17	Set/18	Dez/18	s/Dez/17	s/Set/18
Benefícios a conceder					
Saldo Inicial	222.195.012	238.545.292	243.693.459	9,7	2,2
Constituição	7.720.875	1766.712	3.717.073	(519)	110,4
Reversão	(2.183.669)	(427.094)	(193.751)	(911)	(54,6)
Atualização	3.029.412	3.808.550	5.349.522	76,6	40,5
Saldo Final	230.761.631	243.693.459	252.566.303	9,4	3,6
Benefícios concedidos					
Saldo Inicial	2.479.067	2.737.270	2.892.016	16,7	5,7
Constituição	249.620	261.448	279.158	11,8	6,8
Reversão	(236.574)	(218.177)	(255.670)	8,1	17,2
Atualização	66.254	111.474	89.606	35,2	(19,6)
Saldo Final	2.558.368	2.892.016	3.005.109	17,5	3,9
Outras provisões					
Saldo Inicial	1.273.507	1.253.965	1.433.899	12,6	14,3
Constituição	32.727	205.827	121.175	270,3	(41,1)
Reversão	(120.158)	(45.359)	(376.473)	213,3	730,0
Atualização	13.849	19.465	15.864	14,5	(18,5)
Saldo Final	1.199.926	1.433.899	1.194.464	(0,5)	(16,7)
Total de Provisões	234.519.924	248.019.374	256.765.877	9,5	3,5

Tabela 67 – Previdência | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar por produto

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/17	Set/18	Dez/18	s/Dez/17	s/Set/18
Reservas P VGBL					
Saldo Inicial	216.822.949	232.870.530	238.052.183	9,8	2,2
Constituição	7.922.309	2.122.727	3.993.575	(49,6)	88,1
Reversão	(2.334.849)	(477.546)	(621.146)	(73,4)	30,1
Atualização	2.853.855	3.536.472	5.136.852	80,0	45,3
Saldo Final	225.264.263	238.052.183	246.561.464	9,5	3,6
Reservas Tradicional					
Saldo Inicial	9.124.638	9.665.997	9.967.190	9,2	3,1
Constituição	80.914	111.260	123.831	53,0	11,3
Reversão	(205.550)	(213.084)	(204.748)	(0,4)	(3,9)
Atualização	255.660	403.017	318.140	24,4	(21,1)
Saldo Final	9.255.661	9.967.190	10.204.413	10,3	2,4
Total de Provisões	234.519.924	248.019.373	256.765.877	9,5	3,5

TAXA DE GESTÃO

Figura 68 – Previdência | Taxa de gestão



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T18, as receitas com taxa de gestão cresceram 8,5% em relação ao 4T17, impulsionadas pela expansão de 9,7% do volume médio das reservas, parcialmente compensada pela retração de 0,03 p.p. na taxa média de gestão.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2018, as receitas com taxa de gestão registraram incremento de 10,1%, enquanto a taxa média de gestão retraiu 0,03 p.p., atingindo 1,09%.

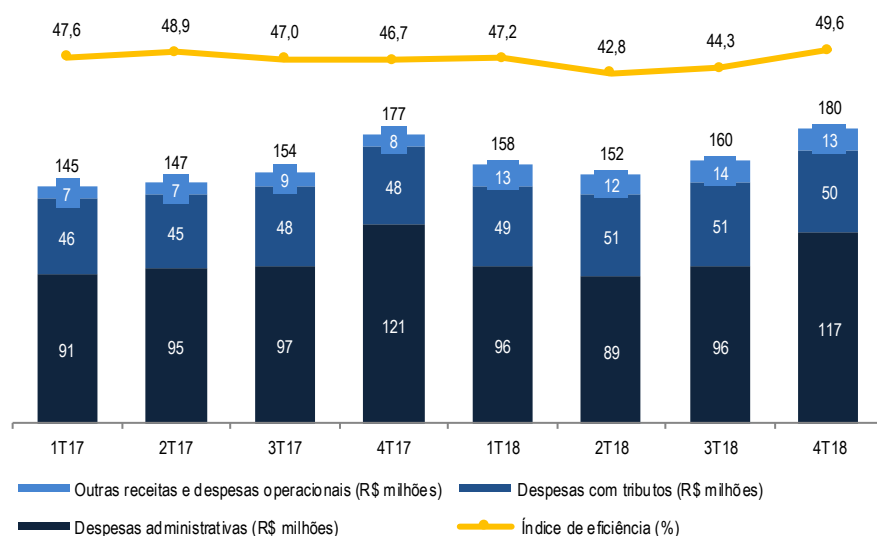
Tabela 68 – Previdência | Composição da taxa de gestão^{1,2}

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T17	3T18	4T18	s/4T17	s/3T18	2017	2018	s/2017
Receitas com taxas de gestão	613.755	672.108	665.803	8,5	(0,9)	2.382.458	2.623.629	10,1
Volume médio das reservas	230.171.984	245.559.327	252.540.519	9,7	2,8	216.479.185	244.621.215	13,0
Dias úteis	61	64	62	1d.u.	-2 d.u.	249	249	0 d.u.
Taxa média de gestão anualizada (%)	1,11	1,08	1,08	(0,03) p.p.	(0,01) p.p.	1,11	1,09	(0,03) p.p.

¹ Taxa de gestão anualizada considerando o total de 252 dias úteis.

² Dias úteis calculados com base na tabela de feriados divulgada pela ANBIMA.

Figura 69 – Previdência | Despesas gerais e administrativas e índice de eficiência



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T18, as despesas gerais e administrativas apresentaram um aumento de 2,0% no comparativo com o mesmo período de 2017, explicado principalmente:

- (i) por maiores despesas com incentivo de vendas, em razão do aumento nos gastos com endomarketing e estratégia digital;
- (ii) por maiores despesas com publicidade e propaganda, principalmente relacionadas a patrocínios com incentivo fiscal; e
- (iii) pelo crescimento das despesas com tributos, decorrente do aumento na taxa de fiscalização da SUSEP e de uma maior base tributável para recolhimento de tributos federais e municipais.

No trimestre, o índice de eficiência alcançou 49,6%, piora de 2,9 p.p. em relação ao índice reportado no 4T17, justificada principalmente pela queda na receita líquida de previdência e seguros devido à isenção na taxa de carregamento para planos PGBl e VGBL a partir de setembro de 2018.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2018, as despesas gerais e administrativas cresceram 4,7%, em razão principalmente de:

- (i) aumento das despesas com incentivo de vendas, em função de maiores gastos com endomarketing e estratégia digital;
- (ii) maiores despesas com serviços de terceiros, justificadas, em grande parte, pelo crescimento de despesas variáveis associadas à expansão do volume de recursos administrados; e
- (iii) maiores despesas com tributos, em linha com o aumento na base tributável.

O índice de eficiência atingiu 45,9%, melhora de 1,6 p.p. no ano, explicada principalmente pelo aumento das receitas com taxa de gestão.

Tabela 69 – Previdência | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T17	3T18	4T18	s/4T17	s/3T18	2017	2018	s/2017
Despesas administrativas	(121.150)	(95.543)	(116.728)	(3,7)	22,2	(403.875)	(397.901)	(1,5)
Pessoal próprio	(35.797)	(33.638)	(34.191)	(4,5)	16	(137.452)	(133.931)	(2,6)
Serviços de terceiros	(46.473)	(44.020)	(47.239)	16	7,3	(169.843)	(176.100)	3,7
Localização e funcionamento	(20.656)	(15.826)	(13.807)	(33,2)	(12,8)	(57.700)	(54.538)	(5,5)
Publicidade e propaganda	(10.727)	(2.249)	(14.877)	38,7	5615	(29.208)	(26.250)	(10,1)
Outras	(7.497)	190	(6.614)	(11,8)	-	(9.671)	(7.082)	(26,8)
Outras receitas e despesas operacionais	(7.518)	(13.507)	(12.994)	72,8	(3,8)	(30.543)	(51.581)	68,9
Despesas com incentivo de vendas	(698)	(7.126)	(6.580)	842,7	(7,7)	(8.223)	(29.810)	262,5
Despesas com cobrança	(3.658)	(3.701)	(3.735)	2,1	0,9	(15.058)	(14.949)	(0,7)
Contingências	(2.470)	(829)	(643)	(74,0)	(22,4)	(3.956)	249	-
Provisão de créditos duvidosos	69	208	(83)	-	-	(24)	(194)	710,7
Outras receitas e despesas operacionais	(761)	(2.059)	(1953)	156,7	(5,1)	(3.282)	(6.877)	109,5
Despesas com tributos	(47.899)	(51.340)	(50.350)	5,1	(1,9)	(186.965)	(201.044)	7,5
Impostos federais e municipais	(12.788)	(13.743)	(13.630)	6,6	(0,8)	(49.020)	(53.748)	9,6
COFINS	(30.089)	(31.710)	(30.347)	0,9	(4,3)	(115.311)	(122.637)	6,4
PIS/PASEP	(4.889)	(5.153)	(4.932)	0,9	(4,3)	(18.735)	(19.929)	6,4
Taxa de fiscalização	(29)	(1084)	(1083)	3.634,5	(0,1)	(3.245)	(4.335)	33,6
Outras despesas com tributos	(104)	350	(358)	244,2	-	(654)	(395)	(39,6)
Despesas gerais e administrativas	(176.567)	(160.389)	(180.072)	2,0	12,3	(621.384)	(650.526)	4,7

Tabela 70 – Previdência | Índice de eficiência

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T17	3T18	4T18	s/4T17	s/3T18	2017	2018	s/2017
Receitas - [a]	715.733	769.707	719.022	0,5	(6,6)	2.801.486	2.979.479	6,4
Receita líquida de previdência e seguros	53.722	50.292	6.519	(87,9)	(87,0)	220.835	166.487	(24,6)
Receitas com taxa de gestão	613.755	672.108	665.803	8,5	(0,9)	2.382.458	2.623.629	10,1
Prêmios ganhos	48.256	47.307	46.700	(3,2)	(13)	198.192	189.363	(4,5)
Despesas - [b]	334.242	340.886	356.364	6,6	4,5	1.331.279	1.366.884	2,7
Variação de outras provisões técnicas	(22.764)	20.446	1578	-	(92,3)	21.394	46.478	117,2
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	19.748	(3.767)	10.025	(49,2)	-	88.952	21.451	(75,9)
Custo de aquisição	160.691	163.816	164.689	2,5	0,5	599.547	648.428	8,2
Despesas administrativas	121.150	95.543	116.728	(3,7)	22,2	403.875	397.901	(1,5)
Despesas com tributos	47.899	51.340	50.350	5,1	(1,9)	186.965	201.044	7,5
Outras receitas/despesas	7.518	13.507	12.995	72,8	(3,8)	30.545	51.582	68,9
Índice de Eficiência (%) - [b / a]	46,7	44,3	49,6	2,9 p.p.	5,3 p.p.	47,5	45,9	(1,6) p.p.

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 70 – Previdência | Resultado financeiro (R\$ milhões)

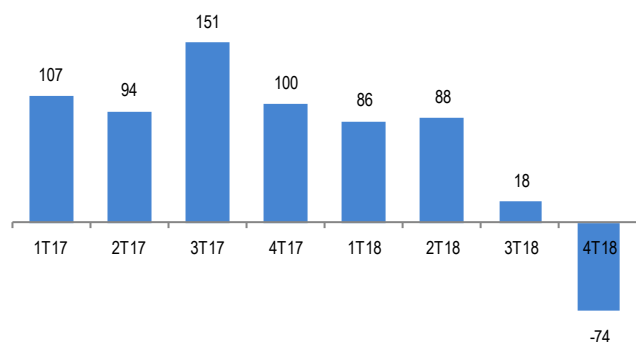


Figura 71 – Previdência | Índices de inflação e TR (%)

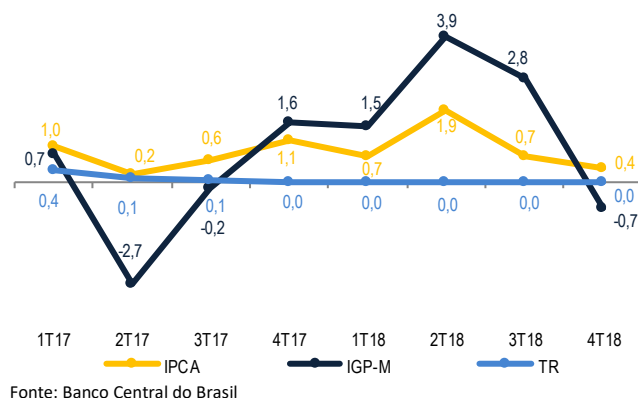


Tabela 71 – Previdência | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T17	3T18	4T18	s/4T17	s/3T18	2017	2018	s/2017
Receitas de juros ajustadas	325.386	436.352	247.351	(24,0)	(43,3)	922.096	1.469.214	59,3
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	15.910	10.938	(20.222)	-	-	55.618	26.173	(52,9)
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	309.476	425.414	267.573	(13,5)	(37,1)	866.478	1443.041	66,5
Despesas de juros ajustadas	(224.924)	(418.434)	(321.487)	42,9	(23,2)	(469.559)	(1.351.681)	187,9
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(224.924)	(418.434)	(321.487)	42,9	(23,2)	(469.559)	(1.351.681)	187,9
Resultado financeiro	100.462	17.918	(74.136)	-	-	452.538	117.533	(74,0)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T18, o resultado financeiro registrou um saldo negativo de R\$74,1 milhões, ante saldo positivo de R\$100,5 milhões no 4T17. A queda do resultado financeiro é reflexo da forte compressão da margem financeira entre os recursos próprios e os passivos onerosos da companhia, efeito gerado pela alta do IGP-M, principal indexador desses passivos.

As receitas de juros ajustadas reduziram 24,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, em razão da queda tanto do IGP-M quanto do IPCA (principais indexadores que remuneram os ativos financeiros) com impacto direto na atualização da carteira de títulos mantidos até o vencimento, e da redução da taxa Selic, que impactou a rentabilidade dos instrumentos financeiros pós-fixados marcados a mercado. Ambos os efeitos foram em parte compensados pela expansão do saldo médio da carteira.

As despesas de juros ajustadas cresceram 42,9% sobre o 4T17, em função tanto da expansão do saldo de passivos onerosos como principalmente do aumento de 2,3 p.p. na taxa média de remuneração dessas obrigações, em razão da forte alta do IGP-M (principal indexador dos passivos onerosos) no período de setembro a novembro, uma vez que atualização dos passivos ocorre com uma defasagem média de um mês.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2018, o resultado financeiro registrou queda de 74,0%, decorrente da forte alta do IGP-M no ano, que impactou a taxa de atualização dos passivos financeiros, basicamente relacionados aos planos tradicionais (benefício definido). Dado que a proporção de ativos financeiros remunerados a IGP-M é menor do que a de passivos financeiros atrelados a este indexador, as receitas de juros ajustadas apresentaram aumento de 59,3% no comparativo, com incremento de 3,7 p.p. na taxa média de remuneração dos ativos financeiros, enquanto que as despesas de juros ajustadas cresceram 187,9%, com aumento de 7,8 p.p. na taxa média de remuneração dos passivos onerosos.

Tabela 72 – Previdência | Visão trimestral – Análise volume e taxa

R\$ mil	4T18/4T17		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(5.349)	(30.784)	(36.133)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	16.863	(58.766)	(41.903)
Total¹	25.028	(103.063)	(78.035)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(30.171)	(66.391)	(96.562)
Total	(30.171)	(66.391)	(96.562)

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 73 – Previdência | Visão trimestral – Ativos rentáveis: saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	4T17			4T18		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	1898	16	3,5	2.581	(20)	(3,1)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	10.349	309	12,9	11.045	268	10,2
Total	12.247	325	11,4	13.626	247	7,6

¹ Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 74 – Previdência | Visão trimestral – Passivos onerosos: saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	4T17			4T18		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	10.383	(225)	8,6	11.459	(321)	10,9
Total	10.383	(225)	8,6	11.459	(321)	10,9

¹ Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 75 – Previdência | Visão do acumulado do ano – Análise volume e taxa

R\$ mil	2018/2017		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	7.884	(37.329)	(29.445)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	29.646	546.917	576.563
Total¹	100.011	447.107	547.118
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(73.694)	(808.428)	(882.122)
Total	(73.694)	(808.428)	(882.122)

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 76 – Previdência | Visão do acumulado do ano – Ativos rentáveis: saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	2017			2018		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	1535	56	3,7	2.197	26	12
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	10.555	866	8,3	10.776	1443	13,5
Total	12.090	922	7,7	12.973	1.469	11,4

¹ Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 77 – Previdência | Visão do acumulado do ano – Passivos onerosos: saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	2017			2018		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	10.367	(470)	4,6	10.965	(1352)	12,4
Total	10.367	(470)	4,6	10.965	(1.352)	12,4

¹ Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 78 – Previdência | Composição das aplicações financeiras – exceto PGBl e VGBL

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/17	Set/18	Dez/18	s/Dez/17	s/Set/18
Mantidos até o vencimento	10.457.462	10.994.675	11.094.692	6,1	0,9
Pré-fixados	76.458	77.484	79.694	4,2	2,9
Inflação	10.381.003	10.917.191	11.014.998	6,1	0,9
Marcados a mercado	1.848.824	2.617.109	2.544.634	37,6	(2,8)
Pré-fixados	571.648	176.176	82.749	(85,5)	(53,0)
Pós - fixados	873.305	1.818.066	1.800.430	106,2	(10)
Inflação	403.872	622.867	661.455	63,8	6,2
Total	12.306.286	13.611.784	13.639.326	10,8	0,2

Figura 72 – Previdência | Composição das aplicações financeiras por indexador - exceto PGBl e VGBL (%)

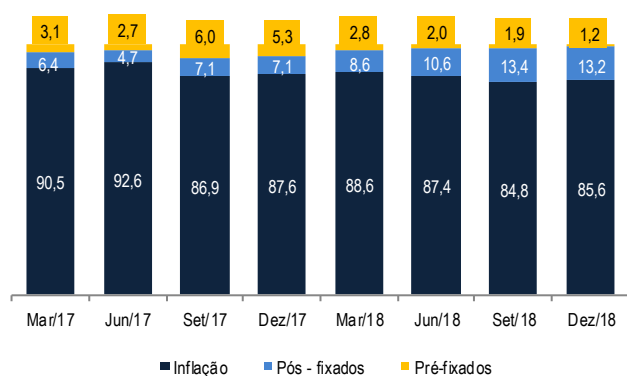
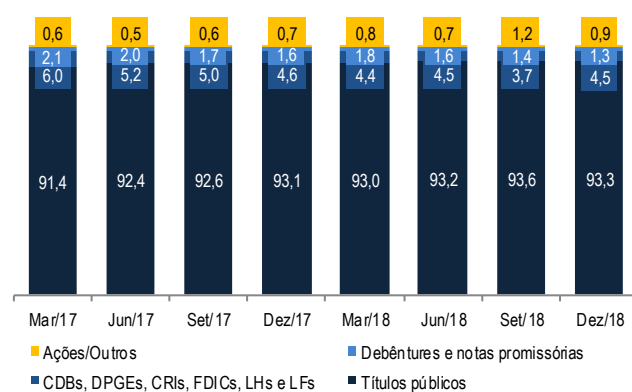


Figura 73 – Previdência | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 79 – Previdência | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/17	Set/18	Dez/18	s/Dez/17	s/Set/18
Ativo	238.762.333	252.606.794	261.419.298	9,5	3,5
Caixa e equivalentes de caixa	176	6.936	3.174	1700,4	(54,2)
Aplicações	236.344.027	250.161.626	258.957.024	9,6	3,5
Crédito das operações com seguros e resseguros	1609	3.161	2.756	713	(12,8)
Títulos e créditos a receber	858.849	972.648	994.479	15,8	2,2
Despesas antecipadas	8.383	14.024	5.335	(36,4)	(62,0)
Custos de aquisição diferidos	1322.411	1214.176	1215.970	(8,0)	0,1
Créditos das operações com previdência complementar	314	456	670	113,3	46,8
Investimentos	75	75	75	-	-
Imobilizado	32.551	28.482	29.723	(8,7)	4,4
Intangível	193.937	205.210	210.091	8,3	2,4
Passivo	236.098.871	249.754.067	258.543.700	9,5	3,5
Contas a pagar	671.337	524.525	617.507	(8,0)	17,7
Débitos com operações de seguros e resseguros	8.352	4.973	5.146	(38,4)	3,5
Débitos com operações de previdência complementar	3.563	894	2.406	(32,5)	169,1
Depósitos de terceiros	35.409	196.890	115.075	225,0	(416)
Provisões técnicas - seguros	191.196.583	203.417.053	211.011.798	10,4	3,7
Provisões técnicas - previdência complementar	43.323.341	44.602.321	45.754.078	5,6	2,6
Outros passivos	860.286	1.007.411	1.037.689	20,6	3,0
Patrimônio líquido	2.663.461	2.852.727	2.875.598	8,0	0,8

■ SOLVÊNCIA

Tabela 80 – Previdência | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/17	Set/18	Dez/18	s/Dez/17	s/Set/18
Patrimônio líquido ajustado (a)	3.596.281	3.736.913	3.368.294	(6,3)	(9,9)
Capital mínimo requerido (b)	1.840.637	1.900.243	1.999.649	8,6	5,2
Capital adicional de risco de subscrição	1297.813	1371.713	1394.709	7,5	1,7
Capital adicional de risco de crédito	177.364	144.785	105.974	(40,3)	(26,8)
Capital adicional de risco de mercado	591.688	589.787	745.449	26,0	26,4
Capital adicional de risco operacional	187.616	198.415	205.413	9,5	3,5
Redução de correlação de riscos	(413.844)	(404.457)	(451.896)	9,2	11,7
Suficiência de capital (a) - (b)	1.755.644	1.836.670	1.368.645	(22,0)	(25,5)
Índice de solvência (a) / (b) - %	195,4	196,7	168,4	-26,9 p.p.	-28,2 p.p.

¹ Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP

4.4 CAPITALIZAÇÃO

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação de despesas com a constituição de provisões de sorteios e bônus. Esta realocação entre contas permite isolar e evidenciar a receita com cota de carregamento, que é o recurso da companhia destinado a cobrir as despesas gerais e administrativas e os custos de comercialização dos títulos de capitalização.

Tabela 81 – Capitalização | Demonstração do resultado gerencial¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T 17	3T 18	4T 18	s/4T 17	s/3T 18	2017	2018	s/2017
Arrecadação com títulos de capitalização	1.655.413	1.125.598	1.183.011	(28,5)	5,1	4.893.329	4.609.885	(5,8)
Varição da provisão para resgate	(1452.452)	(986.739)	(1038.273)	(28,5)	5,2	(4.228.000)	(4.019.860)	(4,9)
Varição das provisões para sorteio e bônus	(33.871)	(28.725)	(26.688)	(21,2)	(7,1)	(140.767)	(112.490)	(20,1)
Receita com cota de carregamento	169.090	110.134	118.050	(30,2)	7,2	524.562	477.535	(9,0)
Varição de outras provisões técnicas	(1414)	(5.818)	(6.569)	364,6	12,9	(18.099)	(14.238)	(21,3)
Resultado com sorteios	9.083	8.213	9.482	4,4	15,4	43.411	43.299	(0,3)
Custos de aquisição	(147.879)	(86.983)	(98.059)	(33,7)	12,7	(394.618)	(378.906)	(4,0)
Despesas administrativas	(29.109)	(20.358)	(22.470)	(22,8)	10,4	(89.016)	(81.288)	(8,7)
Despesas com tributos	(9.214)	(6.132)	(6.581)	(28,6)	7,3	(30.144)	(27.265)	(9,5)
Outras receitas/despesas	1061	1005	766	(27,8)	(23,8)	(16.810)	3.317	-
Resultado patrimonial	15	(13)	(37)	-	185,4	50	(90)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	(8.364)	49	(5.419)	(35,2)	-	19.339	22.363	15,6
Resultado financeiro	44.536	52.702	55.986	25,7	6,2	423.902	184.054	(56,6)
Receitas financeiras	221866	229.888	226.324	2,0	(16)	1217.327	911.266	(25,1)
Despesas financeiras	(177.330)	(177.186)	(170.338)	(3,9)	(3,9)	(793.425)	(727.212)	(8,3)
Resultado antes dos impostos e participações	36.172	52.751	50.567	39,8	(4,1)	443.241	206.418	(53,4)
Impostos	595	(24.128)	(11.371)	-	(52,9)	(181.962)	(88.168)	(51,5)
Participações sobre o resultado	(1729)	(1290)	(1842)	6,5	42,8	(5.635)	(5.632)	(0,1)
Lucro líquido	35.038	27.333	37.354	6,6	36,7	255.644	112.617	(55,9)

¹ A partir do 1T18, os ajustes relativos ao ágio dos investimentos mantidos pela BB Seguridade, bem como outros ajustes de IFRS, deixaram de ser lançados na linha de resultado patrimonial das Demonstrações de Resultados por Subsegmento, conforme Nota Explicativa 6, e passaram a ser contabilizados diretamente nas receitas de investimentos em participações societárias na Demonstração de Resultados da BB Seguridade. Dessa forma, com o intuito de manter a comparabilidade do resultado com períodos anteriores, a série histórica foi revisada desde o 1T16.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T18, o lucro líquido do segmento de Capitalização cresceu 6,6% em relação ao observado no 4T17, impulsionado principalmente pelo aumento de 25,7% do resultado financeiro, que por sua vez foi motivado pela alta de 0,9 p.p. na margem financeira de juros.

Já o resultado operacional não decorrente de juros reduziu o prejuízo de R\$8,4 milhões registrado no 4T17 para R\$5,4 milhões no 4T18. A melhora é justificada pelo aumento do resultado com sorteios e pela queda tanto nos custos de aquisição como nas despesas gerais e administrativas.

É importante notar que, no 4T17 o lucro líquido foi beneficiado em razão de base fiscal negativa, gerada principalmente por dedução relacionada à distribuição de juros sobre o capital próprio, o que afetou a base de comparação.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2018, o lucro líquido do segmento de Capitalização registrou queda de 55,9%, desempenho explicado pela compressão de 1,9 p.p. na margem financeira de juros e pela queda de 7,4% no saldo médio de aplicações financeiras.

Por outro lado, o resultado operacional não decorrente de juros apresentou melhora de 15,6% no ano, motivada pela redução nas despesas gerais e administrativas.

Figura 74 – Capitalização | Lucro líquido e RSPL

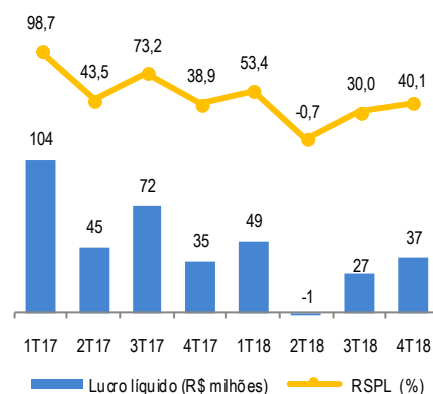
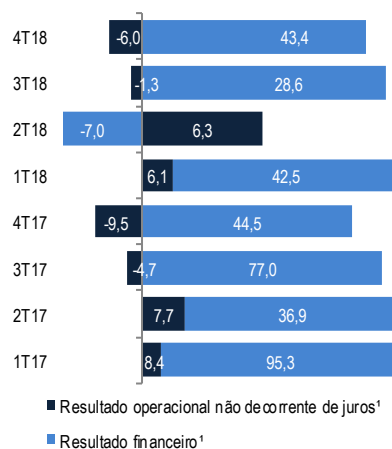


Figura 75 – Capitalização | Composição do resultado (R\$ milhões)



¹Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

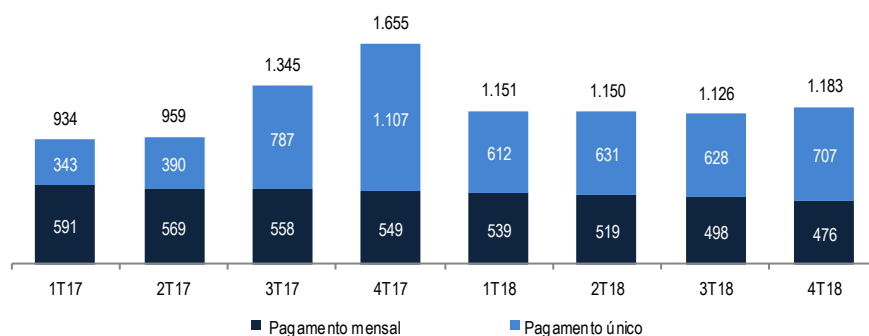
Tabela 82 – Capitalização | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4 T 17	3 T 18	4 T 18	s/ 4 T 17	s/ 3 T 18	2017	2018	s/ 2017
Cotas médias								
Capitalização	87,7	87,7	87,8	0,0	0,1	86,4	87,2	0,8
Sorteio	2,0	2,5	2,2	0,2	(0,3)	2,7	2,4	(0,3)
Bônus	0,1	0,1	0,1	(0,0)	(0,0)	0,2	0,1	(0,1)
Carregamento	10,2	9,8	10,0	(0,2)	0,2	10,7	10,4	(0,4)
Consumo do carregamento								
Índice de comissionamento	87,5	79,0	83,1	(4,4)	4,1	75,2	79,3	4,1
Índice de despesas gerais e administrativas	22,0	23,1	24,0	1,9	0,8	25,9	22,0	(3,9)
Financeiro								
Margem financeira (p.p.)	3,0	3,5	3,9	0,8	0,3	4,6	2,9	(1,7)
Demais								
Margem de capitalização	(4,1)	0,0	(3,7)	0,4	(3,8)	2,9	3,8	0,9
Alíquota de imposto efetiva	-	45,7	22,5	-	(23,3)	41,1	42,7	1,7
ROAE	38,9	30,0	40,1	1,1	10,1	62,9	30,3	(32,6)

■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS

ARRECADAÇÃO

Figura 76 – Capitalização | Arrecadação (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T18, a arrecadação com títulos de capitalização apresentou queda de 28,5% em relação ao mesmo período de 2017, resultado de um menor volume de títulos vendidos e da redução na arrecadação média.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2018, a arrecadação com títulos de capitalização teve queda de 5,8%, desempenho justificado pelo menor volume de vendas.

Figura 77 – Capitalização | Arrecadação por produto (%)

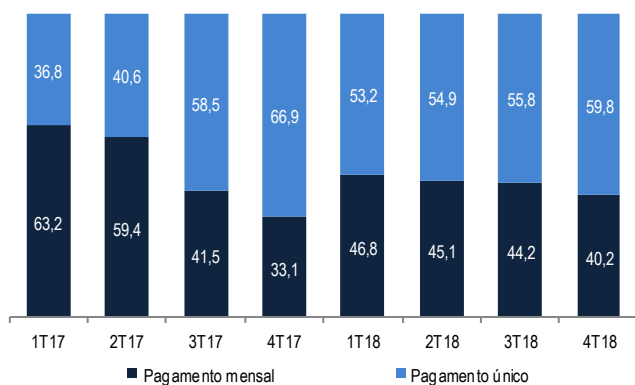
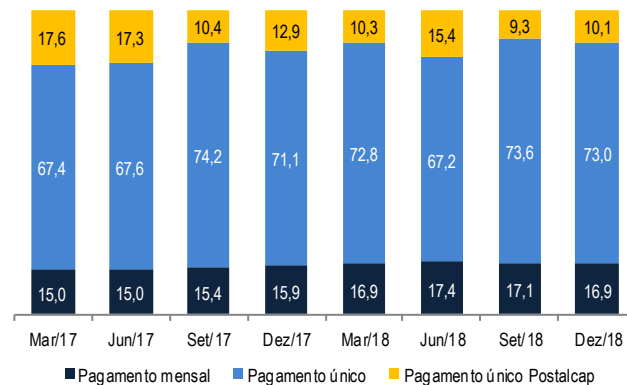
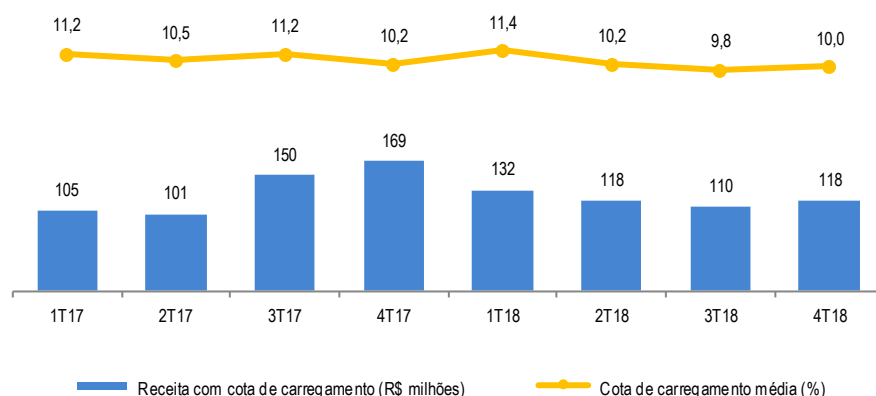


Figura 78 – Capitalização | Títulos ativos por produto (%)



RECEITA COM COTA DE CARREGAMENTO

Figura 79 – Capitalização | Variação da receita com cota de carregamento e cota de carregamento média



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T18, a receita com cota de carregamento registrou queda de 30,2% em relação ao 4T17, desempenho explicado pela retração na arrecadação e pela contração de 0,2 p.p. na cota de carregamento média. A redução na cota de carregamento resulta principalmente da maior concentração da arrecadação em parcelas recorrentes de títulos de pagamento mensal, que possuem cotas menores se comparadas às primeiras parcelas desses títulos e às dos títulos de pagamento único.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2018, a receita com cota de carregamento reduziu 9,0% em decorrência da queda na arrecadação associada à retração de 0,4 p.p na cota de carregamento média. A contração observada na cota de carregamento média é explicada por uma maior concentração da arrecadação em títulos de pagamento único de curto prazo – 12 e 24 meses – que apresentam cota de carregamento inferior se comparados aos títulos com prazos mais longos, e em parcelas recorrentes de títulos de pagamento mensal, que possuem cotas menores do que as primeiras parcelas desses títulos.

Figura 80 – Capitalização | Variação da provisão para resgate e cota de capitalização média

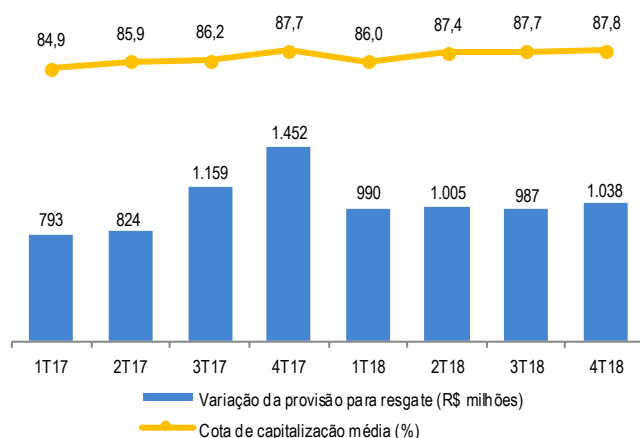


Figura 81 – Capitalização | Variação das provisões para sorteio e bônus e cotas médias de sorteio e de bônus

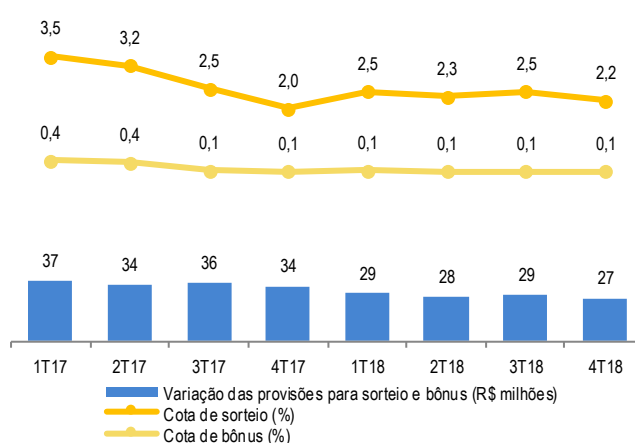


Tabela 83 – Capitalização | Movimentação da provisão matemática para capitalização

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/17	Set/18	Dez/18	s/Dez/17	s/Set/18
Provisão matemática para capitalização					
Saldo inicial	9.151.178	8.846.326	8.726.728	(4,6)	(1,4)
Constituições	1456.370	989.959	1041973	(28,5)	5,3
Cancelamentos	(4.410)	(3.271)	(3.731)	(15,4)	14,1
Transferências	(1485.317)	(1235.156)	(1493.315)	0,5	20,9
Atualização monetária	133.815	128.870	126.221	(5,7)	(2,1)
Saldo final	9.251.636	8.726.728	8.397.876	(9,2)	(3,8)

Tabela 84 – Capitalização | Movimentação da provisão para resgates¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/17	Set/18	Dez/18	s/Dez/17	s/Set/18
Provisão para resgates					
Saldo inicial	415.939	453.127	460.161	10,6	1,6
Transferências	1496.124	1243.491	1500.782	0,3	20,7
Pagamentos	(1466.918)	(1234.664)	(1501537)	2,4	216
Atualização monetária	(53)	(10)	168	-	-
Prescrição de títulos de capitalização	(1106)	(1783)	(1355)	22,5	(24,0)
Saldo final	443.986	460.161	458.219	3,2	(0,4)

¹ Fluxo da provisão não transita por contas de resultado

Tabela 85 – Capitalização | Movimentação da provisão para sorteios a realizar

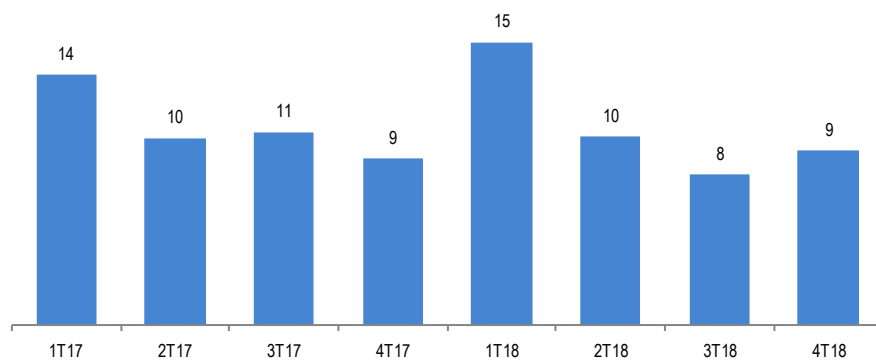
R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/17	Set/18	Dez/18	s/Dez/17	s/Set/18
Provisão para sorteios a realizar					
Saldo inicial	177.685	136.033	123.820	(30,3)	(9,0)
Constituições	32.517	27.833	25.913	(20,3)	(6,9)
Reversões	(46.302)	(41468)	(37.179)	(19,7)	(10,3)
Cancelamentos	(77)	(60)	(54)	(29,3)	(9,3)
Atualização monetária	2.274	1482	1243	(45,3)	(16,1)
Saldo final	166.097	123.820	113.743	(31,5)	(8,1)

Tabela 86 – Capitalização | Movimentação da provisão para sorteios a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/17	Set/18	Dez/18	s/Dez/17	s/Set/18
Provisão para sorteios a pagar					
Saldo inicial	12.074	11.025	11.576	(4,1)	5,0
Constituições	37.174	33.251	27.693	(25,5)	(16,7)
Pagamentos	(33.868)	(32.691)	(26.001)	(23,2)	(20,5)
Atualização monetária	(12)	-	4	-	-
Prescrição de títulos de capitalização	5	(9)	(6)	-	(29,6)
Saldo final	15.373	11.576	13.266	(13,7)	14,6

RESULTADO COM SORTEIOS

Figura 82 – Capitalização | Resultado com sorteios (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T18, o resultado com sorteios cresceu 4,4% em comparação com o 4T17. O desempenho está diretamente relacionado à retração de 25,6% nas despesas com títulos sorteados, parcialmente compensada pela redução de 19,7% na reversão de provisão para sorteio.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

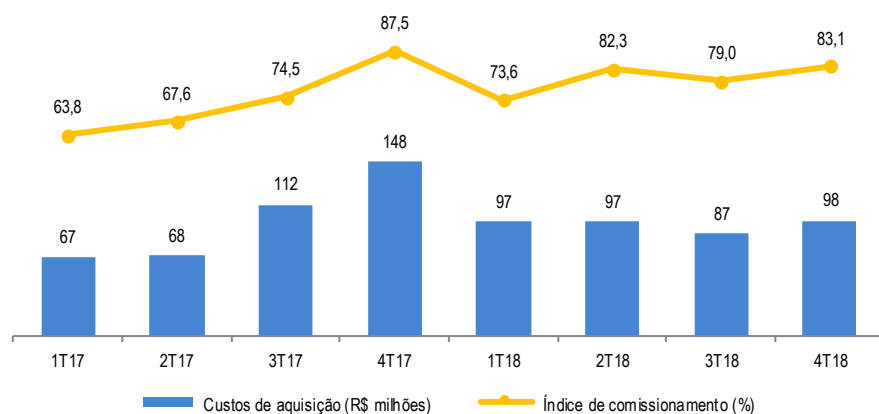
Em 2018, o resultado com sorteios apresentou redução de 0,3%, justificada pela retração de 15,6% na reversão de provisão para sorteio, quase totalmente compensada pela queda de 19,9% nas despesas com títulos sorteados.

Tabela 87 – Capitalização | Resultado com sorteios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T17	3T18	4T18	s/4T17	s/3T18	2017	2018	s/2017
Resultado com sorteios	9.083	8.213	9.482	4,4	15,4	43.411	43.299	(0,3)
Reversão de provisão para sorteio	46.302	41.467	37.179	(19,7)	(10,3)	198.196	167.309	(15,6)
Despesas com títulos sorteados	(37.219)	(33.254)	(27.697)	(25,6)	(16,7)	(154.785)	(124.010)	(19,9)

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 83 – Capitalização | Custos de aquisição



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T18, o custo de aquisição apresentou queda de 33,7% em relação ao 4T17, devido principalmente à retração de 30,7% nas despesas de corretagem, que por sua vez foi motivada pela queda no volume de arrecadação e pela redução de 4,4 p.p. no índice de comissionamento. A queda do índice de comissionamento se deu por uma maior concentração nas parcelas recorrentes de títulos de pagamento mensal, que apresentam menores percentuais de comissionamento quando comparadas às primeiras parcelas desses títulos e à dos títulos de pagamento único.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

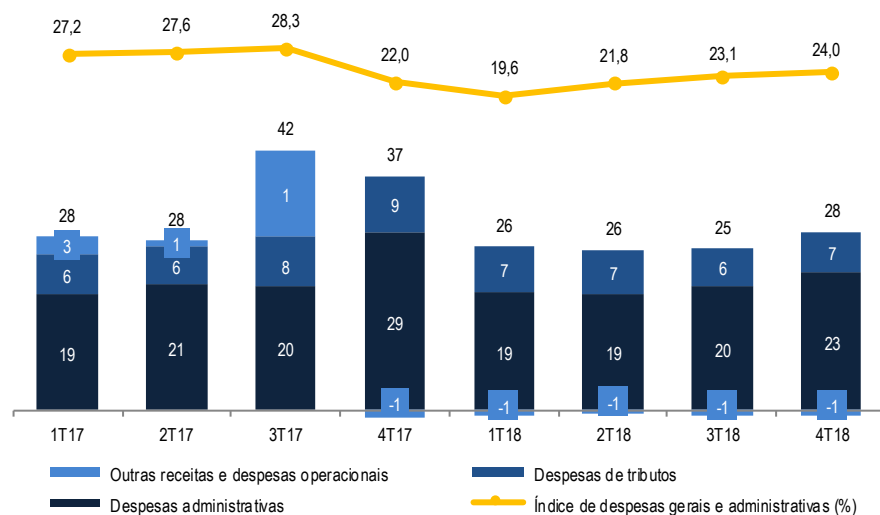
Em 2018, o custo de aquisição registrou queda de 4,0%, motivada pela retração de 19,4% nas despesas com custeamento de vendas. Por outro lado, as despesas com corretagem tiveram um crescimento de 0,4%, em razão da alta de 4,1 p.p. no índice de comissionamento. Essa alta no comissionamento se deu basicamente pela maior representatividade na arrecadação de produtos com comissionamento superior (portfólio Ourocap Negócios) e pela queda na cota de carregamento média, uma vez que o índice é expressado como um percentual da receita com cota de carregamento.

Tabela 88 – Capitalização | Variação do Custo de Aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T17	3T18	4T18	s/4T17	s/3T18	2017	2018	s/2017
Custo de aquisição	147.879	86.983	98.058	(33,7)	12,7	394.618	378.905	(4,0)
Corretagem	114.061	71.131	79.066	(30,7)	11,2	306.721	308.080	0,4
Custeamento de vendas	33.819	15.853	18.992	(43,8)	19,8	87.898	70.826	(19,4)

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 84 – Capitalização | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T18, as despesas gerais e administrativas cederam 24,1% em relação ao mesmo período de 2017, desempenho explicado:

- (i) pela redução de 22,8% nas despesas administrativas, concentrada nas linhas de pessoal próprio e de publicidade e propaganda; e
- (ii) pela queda de 28,6% nas despesas com tributos, em razão da redução na base tributável para fins de recolhimento de PIS/PASEP e COFINS.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2018, as despesas gerais e administrativas caíram 22,6%, desempenho resultante:

- (i) da liquidação, no 3T17, dos pagamentos ao sócio Icatu Seguros pela cessão do direito de comercialização de títulos de capitalização nas agências oriundas do Banco Nossa Caixa, contabilizados em despesas operacionais; e
- (ii) da redução de 8,7% nas despesas administrativas, concentrada nas linhas de pessoal próprio, localização e funcionamento, e publicidade e propaganda.

Tabela 89– Capitalização | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T17	3T18	4T18	s/4T17	s/3T18	2017	2018	s/2017
Despesas administrativas	(29.109)	(20.358)	(22.470)	(22,8)	10,4	(89.016)	(81.289)	(8,7)
Pessoal próprio	(12.960)	(11.878)	(11.266)	(13,1)	(5,1)	(49.804)	(47.546)	(4,5)
Localização e funcionamento	(2.352)	(2.340)	(1.700)	(27,7)	(27,4)	(10.320)	(7.847)	(24,0)
Prestadores de serviços	(6.008)	(5.178)	(6.057)	0,8	17,0	(15.752)	(18.047)	14,6
Publicidade e propaganda	(3.540)	(704)	(1.724)	(51,3)	144,9	(5.572)	(3.688)	(33,8)
Arrendamento mercantil	(728)	62	(76)	(89,6)	-	(3.163)	(926)	(70,7)
Outros	(3.522)	(319)	(1.648)	(53,2)	416,5	(4.406)	(3.234)	(26,6)
Outras receitas e despesas operacionais	1.061	1.005	765	(27,9)	(23,8)	(16.810)	3.316	-
Despesas operacionais	-	-	-	-	-	(19.824)	-	-
Confecção e postagem de títulos	(111)	(763)	(327)	194,5	(57,2)	(1.288)	(1.615)	25,4
Provisões para ações judiciais	26	(15)	(231)	-	1.439,2	(502)	(803)	59,9
Outras receitas e despesas operacionais	48	18	(5)	-	-	98	36	(63,7)
Receita com prescrição de títulos de capitalização	1.098	1.765	1.329	210	(24,7)	4.706	5.699	211
Despesas com tributos	(9.214)	(6.132)	(6.582)	(28,6)	7,3	(30.144)	(27.266)	(9,5)
COFINS	(7.503)	(4.839)	(5.201)	(30,7)	7,5	(24.162)	(21.633)	(10,5)
PIS/PASEP	(1.219)	(786)	(845)	(30,7)	7,5	(3.926)	(3.515)	(10,5)
Taxa de fiscalização	(420)	(471)	(471)	12,0	(0,1)	(1.748)	(1.884)	7,8
Outras despesas com tributos	(72)	(37)	(65)	(9,3)	76,5	(308)	(235)	(23,6)
Despesas gerais e administrativas	(37.262)	(25.485)	(28.287)	(24,1)	11,0	(135.970)	(105.238)	(22,6)

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 85 – Capitalização | Resultado financeiro (R\$ milhões)

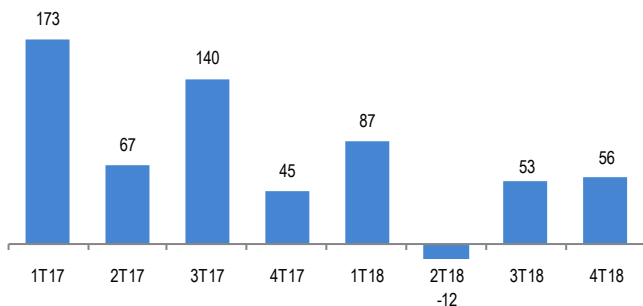


Figura 86 – Capitalização | Taxas médias anualizadas e margem financeira de juros

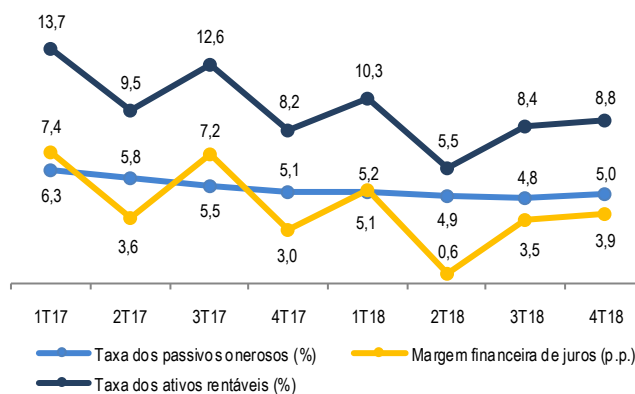


Tabela 90– Capitalização | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T17	3T18	4T18	s/4T17	s/3T18	2017	2018	
Receitas de juros	215.093	221.335	221.808	3,1	0,2	1.189.815	857.905	(27,9)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	96.926	76.960	87.633	(9,6)	13,9	754.277	348.245	(53,8)
Despesas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(6.774)	(8.553)	(4.516)	(33,3)	(47,2)	(27.513)	(53.360)	93,9
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	124.648	152.436	138.117	10,8	(9,4)	460.780	560.493	21,6
Atualização monetária e juros dos depósitos judiciais	293	492	574	95,9	16,7	2.271	2.527	11,3
Despesas de juros	(137.920)	(131.340)	(128.303)	(7,0)	(2,3)	(633.476)	(529.974)	(16,3)
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(135.813)	(130.420)	(127.739)	(5,9)	(2,1)	(616.266)	(526.773)	(14,5)
Outros	(2.107)	(920)	(564)	(73,2)	(38,7)	(17.210)	(3.201)	(81,4)
Resultado financeiro de juros	77.173	89.995	93.505	21,2	3,9	556.339	327.931	(41,1)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T18, o resultado financeiro de juros registrou crescimento de 21,2% em relação ao mesmo período de 2017, com incremento de 0,9 p.p. na margem financeira de juros.

As receitas de juros registraram crescimento de 3,1%, motivado pelo aumento de 0,7 p.p. na taxa média de remuneração dos ativos rentáveis, parcialmente compensado pela redução no saldo médio. A elevação da taxa média está diretamente relacionada ao fechamento significativo em todos os vértices da curva de juros futuros em magnitude superior à observada no 4T17.

As despesas de juros apresentaram queda de 7,0%, devida à redução de 6,9% no saldo médio de provisões técnicas de capitalização, em razão do menor volume arrecadado no período.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

O resultado financeiro de juros registrou queda de 41,1% em 2018, impactado principalmente pela compressão de 1,7 p.p na margem financeira de juros.

As receitas de juros caíram 27,9%, impactadas pela contração no saldo médio de ativos financeiros e, mais significativamente, pela queda de 2,3 p.p. na taxa média de remuneração desses ativos, que por sua vez foi motivada:

- (i) pela menor magnitude de fechamento da curva de juros futuros em relação à observada em 2017, principalmente nos vencimentos mais curtos;
- (ii) pela redução da taxa Selic, com efeito negativo na remuneração dos títulos pós-fixados; e
- (iii) pelas menores taxas de reinvestimento em títulos pré-fixados adquiridos ao longo de 2018 e classificados na categoria mantidos ao vencimento.

As despesas de juros retraíram 16,3%, efeito decorrente da queda de 8,3% no saldo de provisões técnicas de capitalização, resultado do menor volume arrecadado em 2018, e da retração de 0,4 p.p na taxa média de remuneração desses passivos, em razão da redução da Taxa Referencial ("TR") no comparativo com 2017.

Tabela 91 – Capitalização | Visão trimestral - Análise volume e taxa

R\$ mil	4T 18 / 4T 17		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(53.478)	46.443	(7.035)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	25.268	(11.799)	13.469
Depósitos judiciais	65	216	281
Total¹	(14.295)	21.010	6.715
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	9.472	(1.398)	8.074
Outros ²	(44)	1.586	1.543
Total¹	7.490	2.127	9.617

¹Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

² Inclui despesas de juros referentes à atualização monetária do pagamento ao sócio Icatu Cap pela cessão dos direitos de comercialização de produtos de capitalização nas agências oriundas do Banco Nossa Caixa a partir de maio/2014 e atualização monetária de provisões judiciais.

Tabela 92 – Capitalização | Visão trimestral – Ativos rentáveis – saldos e taxas médias

R\$ mil	4T 17			4T 18		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	5.038.968	90.152	7,6	3.066.164	83.117	11,5
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	5.245.722	124.648	10,2	6.420.282	138.117	9,0
Depósitos judiciais	928.079	293	0,1	1.047.422	574	0,2
Total	11.212.769	215.093	8,2	10.533.869	221.808	8,8

Tabela 93 – Capitalização | Visão trimestral – Passivos onerosos – saldos e taxas médias

R\$ mil	4T 17			4T 18		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	9.896.055	(135.813)	5,5	9.212.891	(127.739)	5,5
Outros ¹	989.739	(2.107)	0,9	1.072.470	(564)	0,2
Total	10.885.794	(137.920)	5,1	10.285.361	(128.303)	5,0

¹ Inclui despesas de juros referentes à atualização monetária do pagamento ao sócio Icatu Cap pela cessão dos direitos de comercialização de produtos de capitalização nas agências oriundas do Banco Nossa Caixa a partir de maio/2014 e atualização monetária de provisões judiciais.

Tabela 94 – Capitalização | Visão do acumulado do ano - Análise volume e taxa

R\$ mil	2018/2017		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(153.795)	(278.084)	(431.879)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	111.527	(11.814)	99.713
Depósitos judiciais	365	(109)	256
Total¹	(68.459)	(263.451)	(331.910)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	47.684	41.809	89.493
Outros ²	(340)	14.349	14.009
Total¹	37.712	65.790	103.502

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

² Inclui despesas de juros referentes à atualização monetária do pagamento ao sócio Icatu Cap pela cessão dos direitos de comercialização de produtos de capitalização nas agências oriundas do Banco Nossa Caixa a partir de maio/2014 e atualização monetária de provisões judiciais.

Tabela 95 – Capitalização | Visão do acumulado do ano – Ativos rentáveis – saldos e taxas médias

R\$ mil	2017			2018		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	6.266.787	726.764	11,7	4.118.704	294.885	7,2
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	4.584.849	460.780	10,2	5.723.763	560.493	9,9
Depósitos judiciais	853.844	2.271	0,3	997.966	2.527	0,3
Total	11.705.479	1.189.815	10,3	10.840.433	857.905	8,0

Tabela 96 – Capitalização | Visão do acumulado do ano – Passivos onerosos – saldos e taxas médias

R\$ mil	2017			2018		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	10.357.500	(616.266)	6,0	9.497.760	(526.773)	5,6
Outros ¹	926.892	(17.210)	1,9	1.037.001	(3.201)	0,3
Total	11.284.392	(633.476)	5,7	10.534.760	(529.974)	5,1

¹ Inclui despesas de juros referentes à atualização monetária do pagamento ao sócio Icatu Cap pela cessão dos direitos de comercialização de produtos de capitalização nas agências oriundas do Banco Nossa Caixa a partir de maio/2014 e atualização monetária de provisões judiciais.

Tabela 97 – Capitalização | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/17	Set/18	Dez/18	s/Dez/17	s/Set/18
Mercados a mercado	5.182.727	3.077.648	3.054.681	(41,1)	(0,7)
Pré-fixados	2.950.740	2.328.381	2.441.842	(17,2)	4,9
Pós-fixados	1.989.892	528.715	425.575	(78,6)	(19,5)
Inflação	172.639	168.472	134.414	(22,1)	(20,2)
Fundos de ações	69.063	51.539	52.073	(24,6)	1,0
Outros	393	541	777	97,7	43,5
Mantidos até o vencimento	5.162.483	6.555.521	6.285.043	21,7	(4,1)
Pré-fixados	4.159.522	5.918.207	5.653.301	35,9	(4,5)
Inflação	1.002.961	637.314	631.742	(37,0)	(0,9)
Total	10.345.210	9.633.170	9.339.724	(9,7)	(3,0)

Figura 87 – Capitalização | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)

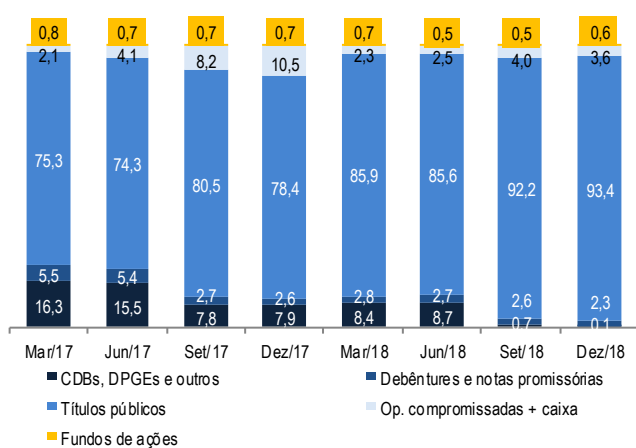
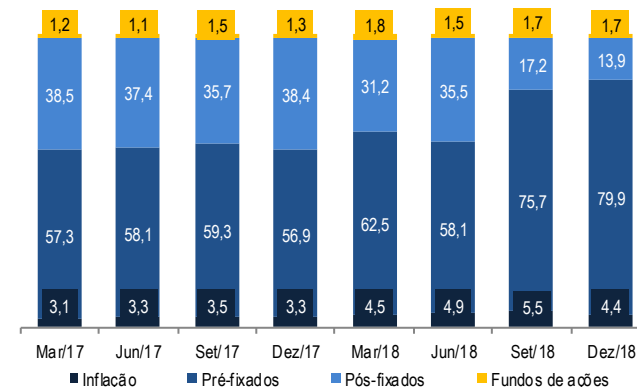


Figura 88 – Capitalização | Composição das aplicações financeiras marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 98 – Capitalização | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/17	Set/18	Dez/18	s/Dez/17	s/Set/18
Ativo	11.480.842	10.879.390	10.586.912	(7,8)	(2,7)
Disponível	36	8	55	52,3	585,2
Aplicações	10.345.210	9.633.170	9.339.724	(9,7)	(3,0)
Títulos e créditos a receber	1120.344	1233.439	1237.851	10,5	0,4
Despesas antecipadas	1685	5.804	1.391	(17,4)	(76,0)
Investimentos	1185	1.169	1.162	(2,0)	(0,6)
Imobilizado	3.004	2.442	2.319	(22,8)	(5,0)
Intangível	2.087	1.331	1.105	(47,1)	(17,0)
Outros ativos	7.291	2.027	3.306	(54,7)	63,1
Passivo	11.118.490	10.514.684	10.205.791	(8,2)	(2,9)
Contas a pagar	170.571	64.774	75.695	(55,6)	16,9
Débitos com operações de capitalização	4.152	4.942	4.342	4,6	(12,1)
Provisões técnicas - capitalização	9.952.200	9.382.463	9.043.319	(9,1)	(3,6)
Outros passivos	991.567	1062.505	1082.435	9,2	19
Patrimônio líquido	362.352	364.706	381.120	5,2	4,5

■ SOLVÊNCIA

Tabela 99 – Capitalização | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/17	Set/18	Dez/18	s/Dez/17	s/Set/18
Patrimônio líquido ajustado (a)	512.154	473.034	442.199	(13,7)	(6,5)
Capital mínimo requerido (b)	272.693	227.557	236.756	(13,2)	4,0
Capital adicional de risco de subscrição	36.081	38.309	34.580	(4,2)	(9,7)
Capital adicional de risco de crédito	139.408	64.216	52.728	(62,2)	(17,9)
Capital adicional de risco operacional	26.364	31.194	23.464	(11,0)	(24,8)
Capital adicional de risco de mercado	148.056	150.902	178.599	20,6	18,4
Benefício da correlação entre riscos	(77.216)	(57.064)	(52.615)	(31,9)	(7,8)
Suficiência de capital (a) - (b)	239.461	245.477	205.443	(14,2)	(16,3)
Índice de solvência (a) / (b) - %	187,8	207,9	186,8	(1,0) p.p.	(21,1) p.p.

¹Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.5 PLANOS ODONTOLÓGICOS

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 100 – Planos Odontológicos | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T17	3T18	4T18	s/4T17	s/3T18	2017	2018	s/2017
Receitas operacionais brutas	23.861	29.142	30.411	27,5	4,4	78.862	114.773	45,5
Tributos sobre o faturamento	(688)	(1312)	(1414)	105,7	7,8	(2.444)	(5.449)	122,9
Receitas operacionais líquidas	23.173	27.829	28.997	25,1	4,2	76.418	109.324	43,1
Custo dos serviços prestados	(10.774)	(13.850)	(13.667)	26,8	(13)	(39.847)	(51.757)	29,9
Lucro bruto	12.399	13.980	15.330	23,6	9,7	36.571	57.566	57,4
Despesas comerciais	(2.169)	(2.322)	(2.349)	8,3	12	(7.112)	(9.472)	33,2
Despesas administrativas	(4.002)	(3.904)	(4.520)	12,9	15,8	(14.140)	(17.354)	22,7
Despesas com taxas e tributos	(207)	(224)	(249)	20,3	112	(781)	(930)	19,1
Outras receitas e despesas	(2.139)	(1062)	(969)	(54,7)	(8,8)	(4.310)	(4.552)	5,6
Resultado operacional	3.883	6.467	7.243	86,5	12,0	10.228	25.259	147,0
Resultado financeiro	210	226	170	(19,1)	(24,8)	1.144	592	(48,3)
Receitas financeiras	395	614	578	46,3	(5,8)	1.664	2.122	27,5
Despesas financeiras	(184)	(388)	(409)	1215	5,3	(520)	(1.530)	194,2
Resultado antes dos impostos e participações	4.092	6.693	7.413	81,1	10,8	11.372	25.851	127,3
Impostos	(1.331)	(2.216)	(2.550)	916	15,1	(3.765)	(8.822)	134,3
Participações sobre o resultado	(130)	(219)	(262)	102,4	20,0	(697)	(707)	15
Lucro líquido	2.632	4.258	4.601	74,8	8,1	6.911	16.322	136,2

Tabela 101 – Planos Odontológicos | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T17	3T18	4T18	s/4T17	s/3T18	2017	2018	s/2017
Índices de desempenho								
Índice de sinistralidade	46,5	49,8	47,1	0,6	(2,6)	52,1	47,3	(4,8)
Índice de comissionamento	9,4	8,3	8,1	(13)	(0,2)	9,3	8,7	(0,6)
Índice de despesas gerais e administrativas	27,4	18,7	19,8	(7,6)	11	25,2	20,9	(4,3)
Margem EBITDA	16,8	23,2	25,0	8,2	17	13,4	23,1	9,7
RSPL médio	69,5	87,4	170,3	100,8	82,9	515	198,4	146,9

Figura 89 – Planos Odontológicos | Quantidade de vidas por segmento de clientes (mil)

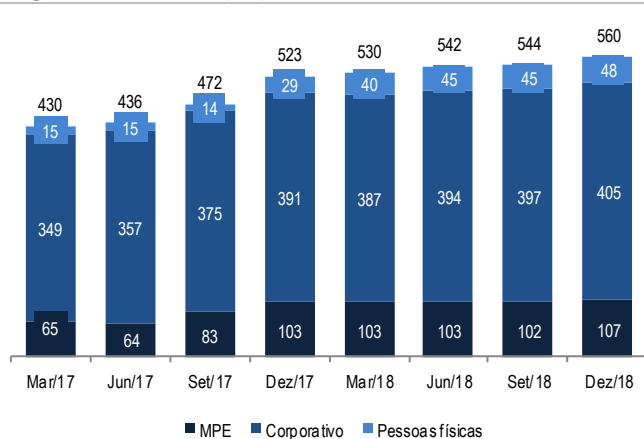


Figura 90 – Planos Odontológicos | Quantidade de vidas por segmento de clientes (%)

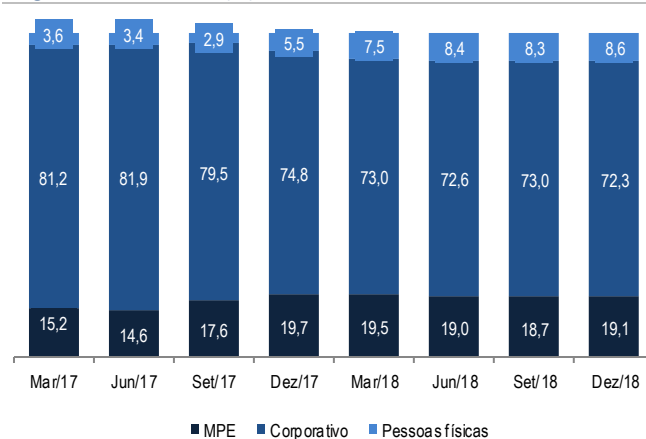


Tabela 102 – Planos Odontológicos | Quantidade de vidas

	Saldos			Var. %	
	Dez/17	Set/18	Dez/18	s/Dez/17	s/Set/18
Segmentos de clientes					
Corporativo	391.199	397.208	404.837	3,5	19
MPE	103.132	101.766	106.982	3,7	5,1
Pessoas físicas	28.808	45.437	48.033	66,7	5,7
Total	523.139	544.411	559.852	7,0	2,8

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 103 – Planos Odontológicos | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/17	Set/18	Dez/18	s/Dez/17	s/Set/18
Ativo	36.581	46.092	41.348	13,0	(10,3)
Caixa e equivalentes de caixa	1882	2.931	2.136	13,5	(27,1)
Títulos e valores mobiliários	23.642	35.571	29.877	26,4	(16,0)
Crédito das operações com seguros e resseguros	4.261	4.698	6.257	46,8	33,2
Ativos fiscais	488	1086	1203	146,5	10,7
Outros ativos	6.308	1806	1875	(70,3)	3,8
Passivo	20.126	24.482	27.488	36,6	12,3
Provisões técnicas	13.537	15.688	17.769	313	13,3
Passivos fiscais	602	1568	2.149	256,9	37,0
Outros passivos	5.987	7.225	7.571	26,4	4,8
Patrimônio líquido	16.455	21.610	13.860	(15,8)	(35,9)

5. NEGÓCIOS DE DISTRIBUIÇÃO

A intermediação de seguros no Brasil não é obrigatória por lei, mas é imposta a obrigatoriedade do pagamento de corretagem em todos os contratos de seguro, independentemente da interveniência do corretor. De acordo com a lei 6.317 de 1975, no caso de não haver a intermediação de um corretor, a importância paga a título de comissão de corretagem deve ser recolhida ao Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, administrado pela Fundação Escola Nacional de Seguros - FUNENSEG.

Na BB Seguridade, a distribuição dos produtos de suas coligadas – BB MAPFRE SH1, Brasilprev, Brasilcap e Brasildental – se dá principalmente por meio de uma corretora própria por ela controlada, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), que atua na intermediação das vendas de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário do Banco do Brasil.

A BB Corretora é remunerada pelas empresas coligadas mediante pagamento de comissão por produtos vendidos e, por utilizar a estrutura da rede de distribuição do Banco do Brasil, incluindo funcionários, sistemas de informações e instalações, ressarcir os custos incorridos por aquela instituição financeira no processo de comercialização e manutenção dos produtos. Este ressarcimento feito pela BB Corretora ao Banco do Brasil é regido por um contrato com vencimento em 2033.

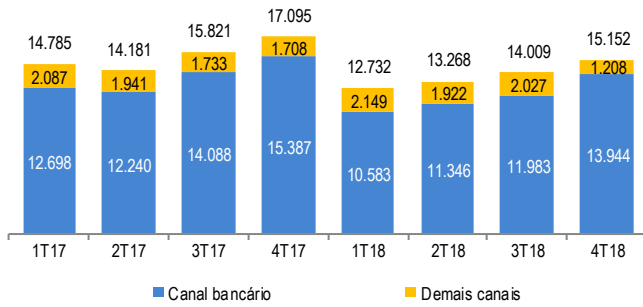
Adicionalmente, a BB Corretora comercializa no canal bancário, com exclusividade, os seguros de automóvel e grandes riscos subscritos pelo grupo MAPFRE, conforme acordo comercial celebrado no âmbito da reestruturação da parceria entre BB Seguros e MAPFRE.

O negócio de distribuição de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário, também conhecido por *bancassurance*, é um modelo de baixa complexidade, sem a incidência de risco de subscrição e baixa necessidade de capital. A esses fatores somam-se a grande capilaridade e solidez da marca Banco do Brasil, que conferem à BB Seguridade vantagens competitivas em relação à concorrência.

Além do canal bancário do Banco do Brasil, a BB MAPFRE SH1 pode eventualmente distribuir seus seguros no canal affinity, que é constituído por parceiros comerciais do BB. Adicionalmente, nas operações de planos de previdência privada e títulos de capitalização, os produtos também são vendidos, em menor escala, por parceiros, com destaque para as parcerias mantidas pela Brasilcap para distribuição dos seus produtos nos Correios, no Banco Votorantim e em imobiliárias que distribuem o produto Cap Fiador, que são títulos de capitalização oferecidos como garantia de contratos de aluguel.

Buscando expandir seu escopo de atuação digital e de explorar alternativas de oferta de produtos para o público não atendido nos canais do Banco do Brasil, em 10 de setembro de 2018 a BB Corretora realizou um aporte de R\$20,2 milhões na Ciclic Corretora de Seguros S.A., em uma parceria com a PFG do Brasil 2 Participações, (subsidiária da norte-americana Principal Financial Group), para distribuição inicialmente de produtos de previdência privada. A BB Corretora detém participação de 74,99% no capital total da Ciclic, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. O resultado da Ciclic é contabilizado como resultado de investimento em participações societárias na Demonstração de Resultados da BB Corretora.

Figura 91 – Distribuição | Faturamento consolidado¹ por canal (R\$ milhões)



¹ Prêmios emitidos de seguros, contribuições de planos de previdência e arrecadação com títulos de capitalização

Figura 92 – Distribuição | Faturamento consolidado¹ por canal (%)

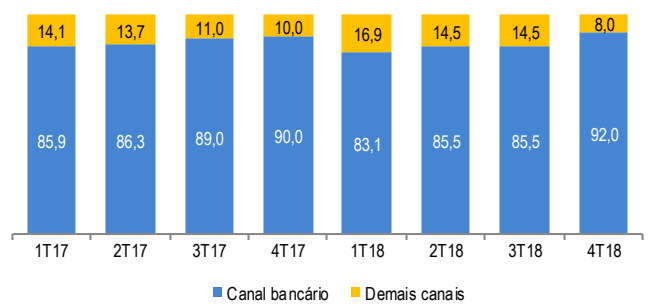


Figura 93 – Distribuição | Prêmios emitidos pela BB MAPFRE SH1 por canal (R\$ milhões)

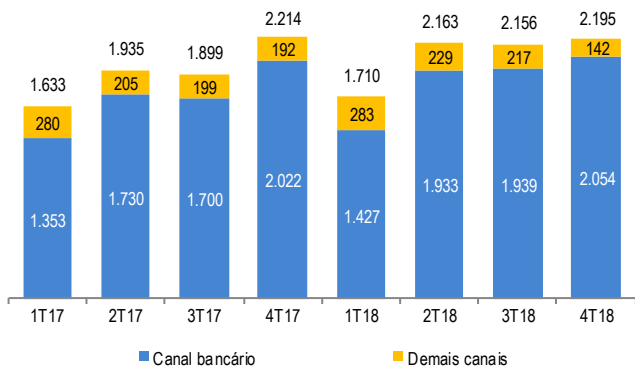


Figura 94 – Distribuição | Prêmios emitidos pela BB MAPFRE SH1 por canal (%)

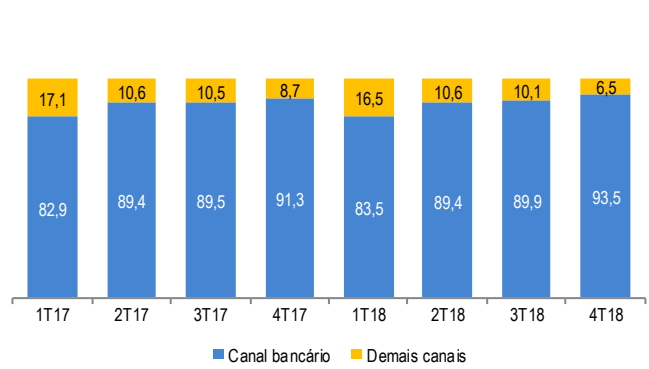


Figura 95 – Distribuição | Contribuições de planos de previdência por canal (R\$ milhões)

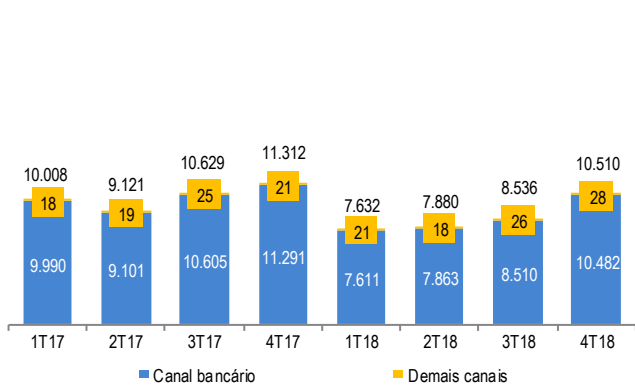


Figura 96 – Distribuição | Contribuições de planos de previdência por canal (%)

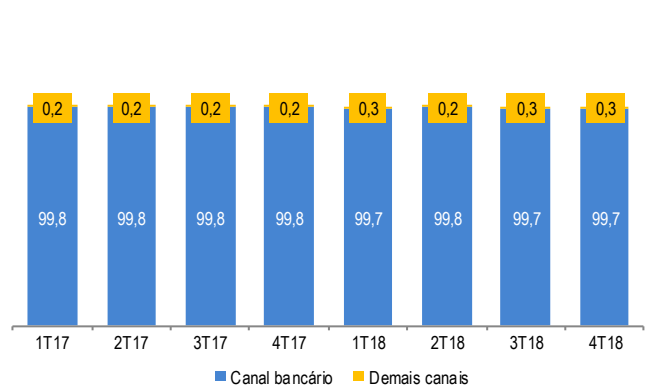


Figura 97 – Distribuição | Arrecadação de títulos de capitalização por canal (R\$ milhões)

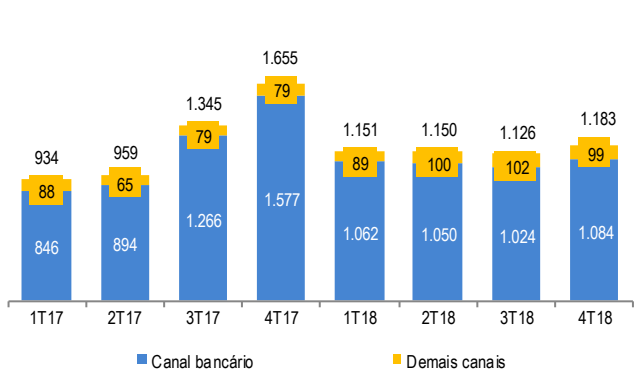
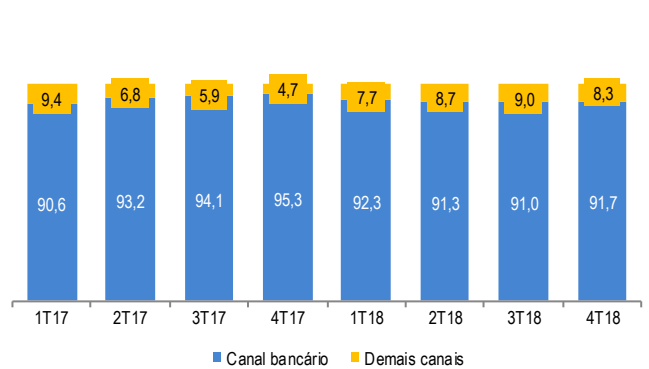


Figura 98 – Distribuição | Arrecadação de títulos de capitalização por canal (%)



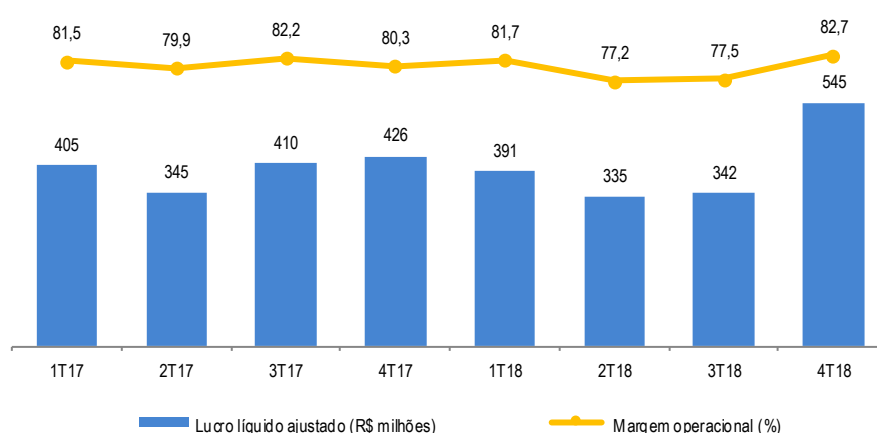
5.1 BB CORRETORA

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 104 – BB Corretora | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T17	3T18	4T18	s/4T17	s/3T18	2017	2018	s/2017
Receitas de corretagem	759.655	638.916	956.399	25,9	49,7	2.774.657	2.917.620	5,2
Despesas administrativas	(37.905)	(55.374)	(40.735)	7,5	(26,4)	(153.310)	(192.524)	25,6
Despesas com pessoal	(8.254)	(8.534)	(8.821)	6,9	3,4	(27.197)	(32.069)	17,9
Outras receitas e despesas operacionais	(13.030)	(4.795)	(9.023)	(30,7)	88,2	(16.880)	(17.907)	6,1
Despesas com tributos	(90.120)	(74.957)	(105.594)	17,2	40,9	(329.914)	(335.899)	18
Resultado de Investimento em Participações Societárias	-	(10)	(1000)	-	10.268,5	-	(1010)	-
Resultado operacional	610.345	495.246	791.227	29,6	59,8	2.247.356	2.338.211	4,0
Resultado financeiro	29.240	23.821	27.424	(6,2)	15,1	149.340	96.854	(35,1)
Receitas financeiras	29.306	26.004	27.487	(6,2)	5,7	178.807	103.173	(42,3)
Despesas financeiras	(67)	(2.183)	(64)	(4,7)	(97,1)	(29.467)	(6.319)	(78,6)
Resultado antes dos impostos	639.585	519.067	818.650	28,0	57,7	2.396.696	2.435.065	1,6
Impostos	(213.441)	(177.213)	(274.082)	28,4	54,7	(810.489)	(822.561)	15
Lucro líquido ajustado	426.144	341.853	544.568	27,8	59,3	1.586.207	1.612.504	1,7
Eventos extraordinários	(15.452)	-	-	-	-	(15.452)	-	-
Ajuste de comissões a receber	(26.375)	-	-	-	-	(26.375)	-	-
Despesas tributárias sobre eventos extraordinários	2.966	-	-	-	-	2.966	-	-
Impostos sobre eventos extraordinários	7.957	-	-	-	-	7.957	-	-
Lucro líquido	410.693	341.853	544.568	32,6	59,3	1.570.755	1.612.504	2,7

Figura 99 – BB Corretora | Lucro líquido ajustado



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T18, a BB Corretora apresentou crescimento de 27,8% no lucro líquido ajustado em relação ao 4T17. O desempenho é justificado pelo incremento de 25,9% observado nas receitas de corretagem, que levou à melhora de 2,4 p.p. na margem operacional. Cabe ressaltar que a comparação entre os trimestres foi prejudicada pela ocorrência dos seguintes efeitos:

- (i) baixa do saldo de comissões a receber de registros realizados no exercício 2017, no montante de R\$101,4 milhões – R\$30,9 milhões referente a seguros de vida e R\$70,5 milhões relativos a planos de previdência – realizada no 4T17 após revisão do saldo desse ativo em função da implantação de sistema integrado de gestão empresarial (ERP) na BB Seguridade e em suas subsidiárias (BB Seguros e BB Corretora), o que impactou negativamente as receitas de corretagem; e
- (ii) contabilização de corretagem adicional no montante de R\$276,1 milhões, pagos pela BB MAPFRE SH1 em razão da superação das metas de comercialização dos seguros prestamista e vida do produtor rural no período de abril a dezembro de 2018, conforme acordado no âmbito da renegociação da parceria com a MAPFRE.

Assumindo uma distribuição linear de ambos os eventos ao longo dos respectivos exercícios, a receita de corretagem ajustada do 4T18 totalizaria R\$772,3 milhões, queda de 7,6% em relação ao 4T17, com a margem operacional apresentando elevação de 0,4 p.p. no comparativo (81,3% no 4T18 vs. 80,9% no 4T17), já considerando o efeito dos impostos incidentes (PIS/COFINS e ISS).

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

O lucro líquido ajustado de 2018 cresceu 1,7%, impulsionado pelo aumento de 5,2% das receitas de corretagem, que foi parcialmente consumido por uma compressão de 0,9 p.p. na margem operacional. A redução da margem operacional é resultado da estratégia de distribuição de produtos de seguro de baixo tíquete (por exemplo: BB Proteção Familiar e BB Seguro Residencial) iniciada no mês de maio e estendida para os dois primeiros meses do 3T18 como alternativa para impulsionar a performance comercial em uma conjuntura econômica difícil. Como resultado dessa estratégia, observou-se um crescimento na quantidade de produtos vendidos no ano, entretanto, por se tratarem de seguros de baixo tíquete, há uma compressão de margem no instante inicial decorrente do ressarcimento pelo custo de distribuição, efeito esse que é diluído ao longo da vigência da apólice.

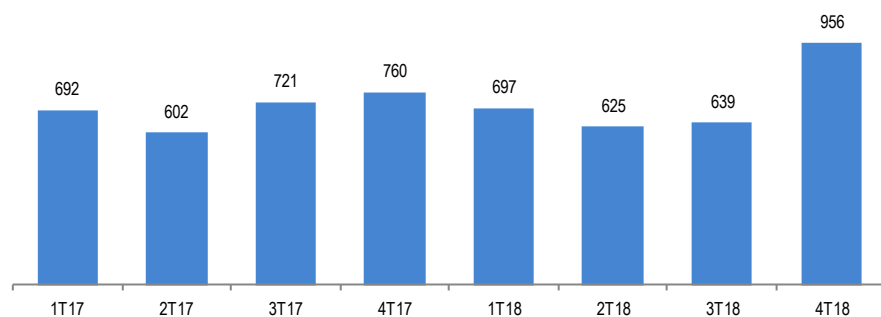
No ano, o resultado financeiro da BB Corretora apresentou queda de 35,1%, movimento explicado tanto pela redução no saldo médio de ativos rentáveis como pela contração na taxa média de remuneração desses ativos.

Tabela 105 – BB Corretora | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4 T 17	3 T 18	4 T 18	s/ 4 T 17	s/ 3 T 18	2017	2018	s/ 2017
Despesas gerais e administrativas	19,7	22,5	17,2	(2,5)	(5,3)	19,0	19,8	0,8
Despesas com tributos	11,9	11,7	11,0	(0,8)	(0,7)	11,9	11,5	(0,4)
Margem operacional	80,3	77,5	82,7	2,4	5,2	81,0	80,1	(0,9)
Alíquota de imposto efetiva	33,4	34,1	33,5	0,1	(0,7)	33,8	33,8	(0,0)
Margem líquida	56,1	53,5	56,9	0,8	3,4	57,2	55,3	(1,9)

RECEITAS DE CORRETAGEM

Figura 100 – BB Corretora | Receitas de corretagem (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

As receitas de corretagem registraram alta de 25,9% em relação ao 4T17, totalizando R\$956,4 milhões no 4T18. Cabe ressaltar que os períodos não são comparáveis em razão da contabilização de corretagem adicional dos seguros prestamista e vida do produtor rural no 4T18 e baixa do saldo de comissões a receber de seguros de vida e planos de previdência realizada no 4T17, conforme explicado na análise do lucro líquido ajustado do trimestre.

Assumindo como premissa uma distribuição linear de ambos os eventos ao longo dos exercícios, as receitas de corretagem teriam apresentado queda de 7,6% no comparativo com o 4T17, em decorrência principalmente da contração no volume arrecadado com títulos de capitalização e, em menor escala, da queda dos prêmios emitidos de seguro e da redução no volume de contribuições para planos de previdência.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2018, as receitas de corretagem cresceram 5,2%, impulsionadas pela melhora no desempenho comercial dos produtos da BB MAPFRE SH1, com destaque para prestamista, habitacional e rural, e pela contabilização da corretagem adicional, conforme explicado na análise do trimestre.

Tabela 106 – BB Corretora | Abertura das receitas de corretagem

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T17	3T18	4T18	s/4T17	s/3T18	2017	2018	s/2017
BB MAPFRE SH1	511.730	407.360	707.981	38,4	73,8	1.740.962	1.989.150	14,3
MAPFRE BB SH2	70.171	71.900	60.743	(13,4)	(15,5)	283.420	268.896	(5,1)
Brasilprev	77.018	99.687	120.998	57,1	21,4	478.873	399.847	(16,5)
Brasilcap	98.664	57.528	64.409	(34,7)	12,0	264.224	251.431	(4,8)
Outras receitas	2.072	2.441	2.269	9,5	(7,1)	7.178	8.296	15,6
Total	759.655	638.916	956.399	25,9	49,7	2.774.657	2.917.620	5,2

Figura 101 – BB Corretora | Composição das receitas de corretagem (%)

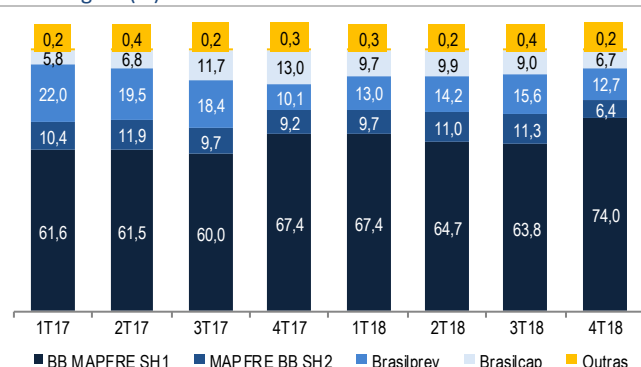


Figura 102 – BB Corretora | Abertura das comissões a apropriar (%)

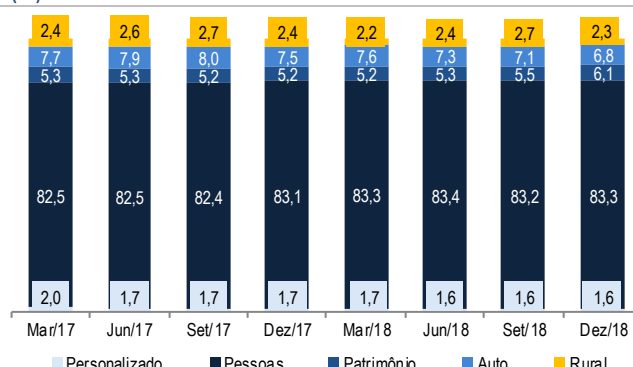
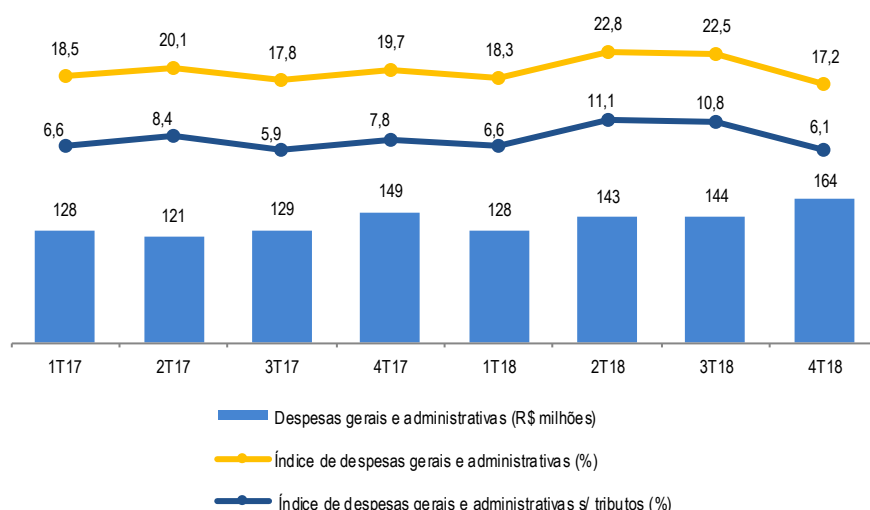


Figura 103 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T18, as despesas gerais e administrativas cresceram 10,0% em relação ao 4T17, desempenho explicado em grande parte pelo incremento de 17,2% nas despesas com tributos, em linha com o aumento na base tributável em função do crescimento nas receitas de corretagem, e incremento de 7,5% nas despesas administrativas, concentrado na linha de suporte operacional, ainda reflexo da estratégia de distribuição de produtos de seguro de baixo tíquete (por exemplo: BB Proteção Familiar e BB Seguro Residencial) iniciada no mês de maio e estendida para os dois primeiros meses do 3T18.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2018, as despesas gerais e administrativas cresceram 9,7%, performance justificada, principalmente:

- (i) pelo incremento de 82,1% na linha de custo administrativo de produtos e de 5,4% na linha de suporte operacional, reflexo de uma maior quantidade de produtos de seguros vendidos, principalmente durante o 2T18 e 3T18, que gerou um maior volume de ressarcimento de custos ao Banco do Brasil;
- (ii) pelo crescimento de 1,8% nas despesas com tributos, explicado pelo aumento da base tributável gerado por maiores receitas de corretagem; e
- (iii) pelo aumento de 17,9% nas despesas de pessoal, justificado pelas revisões periódicas do modelo de rateio de custos entre a *holding* e suas subsidiárias integrais, BB Corretora e BB Seguros.

Tabela 107 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas

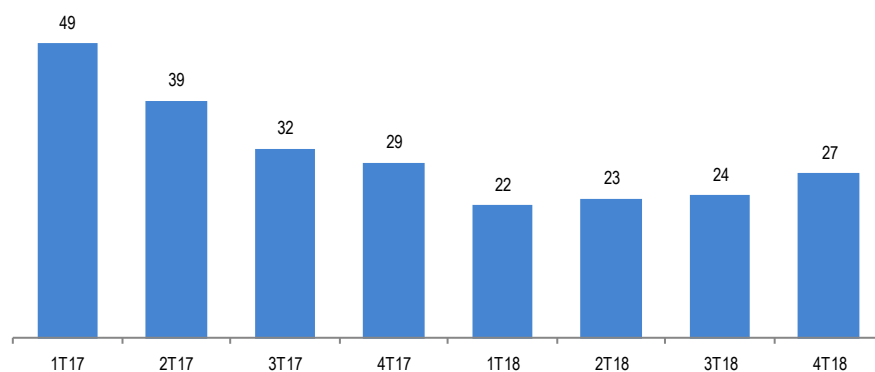
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T17	3T18	4T18	s/4T17	s/3T18	2017	2018	s/2017
Despesas administrativas	(37.905)	(55.374)	(40.735)	7,5	(26,4)	(153.310)	(192.524)	25,6
Custo administrativo de produtos	(10.854)	(24.206)	(9.371)	(13,7)	(61,3)	(42.103)	(76.657)	82,1
Suporte operacional	(17.610)	(22.748)	(22.100)	25,5	(2,8)	(78.884)	(83.112)	5,4
Tecnologia da informação	(6.746)	(6.674)	(6.272)	(7,0)	(6,0)	(27.651)	(25.320)	(8,4)
Outros	(2.695)	(1.746)	(2.992)	110	714	(4.672)	(7.435)	59,2
Despesas com tributos	(90.120)	(74.957)	(105.594)	17,2	40,9	(329.914)	(335.899)	1,8
PIS/PASEP	(12.756)	(10.705)	(15.950)	25,0	49,0	(46.963)	(48.791)	3,9
COFINS	(59.051)	(49.569)	(73.745)	24,9	48,8	(218.114)	(225.773)	3,5
ISS	(18.313)	(14.683)	(15.848)	(13,5)	7,9	(64.536)	(61.266)	(5,1)
IOF	-	(0)	(0)	-	(716)	(301)	(17)	(94,2)
Despesa com pessoal	(8.255)	(8.534)	(8.821)	6,8	3,4	(27.198)	(32.069)	17,9
Outras receitas e despesas operacionais	(13.030)	(4.795)	(9.023)	(30,7)	88,2	(16.880)	(17.907)	6,1
Despesas gerais e administrativas	(149.311)	(143.660)	(164.173)	10,0	14,3	(527.302)	(578.399)	9,7

Tabela 108 – BB Corretora | Rede de distribuição do Banco do Brasil

	Dez/17		Set/18		Dez/18	
	Quantidade de agências	Participação de mercado	Quantidade de agências	Participação de mercado	Quantidade de agências	Participação de mercado
Rede de distribuição do Banco do Brasil	4.770	21,8	4.765	22,0	4.722	21,9
Nordeste	1045	29,5	1021	29,2	1014	29,1
Norte	302	26,9	301	26,8	300	26,7
Centro-Oeste	454	25,8	460	26,1	459	26,1
Sul	933	23,2	941	23,4	934	23,4
Sudeste	2.036	17,9	2.042	18,1	2.015	17,9

Fonte: Banco Central do Brasil.

Figura 104 – BB Corretora | Resultado financeiro (R\$ milhões)

**ANÁLISE DO TRIMESTRE**

No 4T18, o resultado financeiro apresentou retração de 6,2% em relação ao 4T17, totalizando R\$27,4 milhões.

O desempenho é justificado principalmente pela redução de 0,8 p.p. na taxa média de remuneração das aplicações financeiras, fato diretamente relacionado à queda da taxa Selic.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2018, o resultado financeiro registrou queda de 35,1%, desempenho justificado tanto pela redução de 3,9% do saldo médio de ativos rentáveis, como pela contração de 3,6 p.p. na taxa média de remuneração desses ativos, esta última diretamente relacionada à redução da taxa Selic.

Tabela 109 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	4T 17			4T 18		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	1540.388	27.150	7,5	1610.081	25.842	6,7
Outros ativos	189.905	2.057	4,6	193.339	1630	3,5
Ativos por impostos correntes	19.087	99	2,2	17.799	15	0,3
Total	1749.381	29.306	7,1	1821.219	27.487	6,3

Tabela 110 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	4T 17			4T 18		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	170.774	-	-	257.801	-	-
Outros passivos	4.001	(14)	14	471	(7)	5,9
Total	174.774	(14)	0,2	258.272	(7)	0,1

Tabela 111 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão acumulada do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2017			2018		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	1797.485	150.440	8,5	1717.957	96.491	5,7
Outros ativos	184.869	11.166	6,1	192.343	6.667	3,5
Ativos por impostos correntes	23.348	17.201	74,8	17.997	15	0,1
Total	2.005.702	178.807	9,0	1928.298	103.173	5,4

Tabela 112 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão acumulada do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2017			2018		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	580.265	(27.158)	4,7	428.575	(6.003)	14
Outros passivos	2.138	(2.111)	1,3	2.166	(93)	13
Total	582.403	(29.269)	5,1	430.741	(6.096)	1,5

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 113 – BB Corretora | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/17	Set/18	Dez/18	s/Dez/17	s/Set/18
Ativo	2.608.678	2.590.521	3.079.196	18,0	18,9
Caixa e equivalentes de caixa	743.746	494.923	877.938	18,0	77,4
Títulos e valores mobiliários	886.015	919.196	928.299	4,8	10
Investimentos em participações societárias	-	20.071	19.072	-	(5,0)
Ativos fiscais	53.242	244.250	53.212	(0,1)	(78,2)
Comissões a receber	734.490	719.089	1006.939	37,1	40,0
Outros ativos	191.185	192.992	193.737	13	0,4
Passivo	2.561.604	2.383.888	3.032.288	18,4	27,2
Dividendos a pagar	341.547	-	515.602	510	-
Provisões	17.464	17.853	17.881	2,4	0,2
Passivos fiscais	516.074	573.743	606.483	17,5	5,7
Comissões a apropriar	1656.472	1754.586	1856.436	12,1	5,8
Outros passivos	30.047	37.706	35.887	19,4	(4,8)
Patrimônio líquido	47.074	206.633	46.908	(0,4)	(77,3)

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

6. GLOSSÁRIO

INDICADORES COMUNS

RSPL trimestral ajustado anualizado = (lucro líquido ajustado / patrimônio líquido médio) x 4;

Volume médio = variação líquida – taxa média

Taxa média = (juros período atual / saldo médio período atual) x (saldo médio período anterior) – (juros período anterior);

Variação líquida = juros período atual – juros do período anterior;

Taxa média anual do ativo = receita de juros / saldo médio dos ativos rentáveis

Taxa média anual do passivo = despesas de juros / saldo médio dos passivos onerosos.

SEGUROS

Índice de sinistralidade = sinistros ocorridos / prêmios ganhos;

Índice de comissionamento = custo de aquisição / prêmios ganhos;

Margem técnica = (prêmios ganhos + receita com emissão de apólices + sinistros ocorridos + custo de aquisição + resultado com resseguro) / prêmios ganhos;

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais) / prêmios ganhos;

Índice combinado = (receita com emissão de apólices + sinistros ocorridos + custo de aquisição + resultado com resseguro + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais) / prêmios ganhos;

Índice combinado ampliado = (receita com emissão de apólices + sinistros ocorridos + custo de aquisição + resultado com resseguro + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais) / (prêmios ganhos + resultado financeiro).

SEGUROS GERENCIAL

Prêmio ganho retido = prêmios emitidos – prêmios cedidos em resseguros brutos – variações das provisões técnicas – variações das despesas de resseguro provisões;

Sinistros Retidos = sinistros ocorridos – indenização de sinistros recuperação – despesas com sinistros recuperação – variação da provisão de sinistros IBNR – salvados e ressarcidos – variação da provisão de sinistro IBNER PSL – variação de despesas relacionadas do IBNR – Provisão de sinistros a recuperar de resseguro;

Comissionamento = custo de aquisição – devolução de comissões;

Despesas gerais e administrativas = despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais;

PREVIDÊNCIA

Índice de comissionamento = custo de aquisição / receita total de previdência e seguros

Índice de eficiência = (variação de outras provisões técnicas + despesas com benefícios, resgates e sinistros + custo de aquisição + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas (despesas)) / (receita líquida de previdência e seguros + receita com taxa de gestão + prêmios ganhos).

CAPITALIZAÇÃO

Índice de comissionamento = despesas de comercialização / receita com cota de carregamento;

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas) / receita com cota de carregamento;

Cota de capitalização = variação da provisão para resgate / arrecadação com títulos de capitalização

Cota de sorteio = despesa de constituição de provisão para sorteio / arrecadação com títulos de capitalização

Cota de bônus = despesa de constituição de provisão para bônus / arrecadação com títulos de capitalização

Cota de carregamento = receita com cota de carregamento / arrecadação com títulos de capitalização

Margem de capitalização = resultado de capitalização / receita líquida com títulos de capitalização;

Margem financeira de juros = taxa média dos ativos rentáveis – taxa média dos passivos onerosos.

RESSEGUROS

Índice de sinistralidade = sinistros ocorridos / prêmios ganhos;

Índice de comissionamento = custos de aquisição / prêmios ganhos;

Margem técnica = (sinistros ocorridos + custos de aquisição + resultado de resseguro) / prêmios ganhos;

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais) / prêmios ganhos;

Índice combinado = (sinistros ocorridos + custo de aquisição + resultado de resseguro + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais) / prêmios ganhos;

Índice combinado ampliado = (sinistros ocorridos + custo de aquisição + resultado de resseguro + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais) / (prêmios ganhos + resultado financeiro).

CORRETAGEM

Margem operacional ajustada = resultado operacional / receitas de corretagem;

Margem líquida ajustada = lucro líquido ajustado / receitas de corretagem.